



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE
RUA 24 DE JANEIRO, 53 - BAIRRO 6 DE AGOSTO

01
es.

PROC. LEGISLATIVO Nº	DISTRIBUIÇÃO
DATA: 03 de março de 2016 NATUREZA: Relatório Anual de Gestão AUTOR: Secretária Municipal de Saúde ASSUNTO: OF/GAB/Nº118/SEMSA, datado de março de 2016, encaminhando a esta Casa o Relatório Anual de Gestão exercício 2015.	As Comissão Técnicas <i>Grilhos</i> Setor Legislativo CMRB Em <u>03 / 03 / 2016</u> <i>Encaminhado a procurador</i> <i>em 10/03/2016</i> <i>[Assinatura]</i> Veradora GRACA DA BAZADA - PSEC Presidente da Comissão de Saúde e Assistência Social Ato nº 01/2015 <i>Lido Vigésima Seta Sem</i> <i>Ordinam da 13ª Legislatura</i> <i>Em: 12.04.16</i> <i>[Assinatura]</i> Artemio Costa Presidente da CMRB Biênio 2015/2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
GABINETE DO SECRETÁRIO

A SILEG S

M. 1. 1. 1. 1. 1.

03/03
2016

OF/GAB.Nº118/SEMSA/2016

Rio Branco - Acre, 01 de março de 2016.

Ao Excelentíssimo Senhor
Vereador Artêmio Costa
Presidente da Câmara Municipal de Rio Branco
Rua 24 de janeiro, nº 53 – Bairro Seis de Agosto.
2º Distrito, 69.905-596.

À(s) Comissão(ões)

Saúde e

Assistência Social

Em 03 / 03 / 16

M. 1. 1. 1. 1. 1.

Presidente CMRB

Assunto: **Relatório Anual de Gestão Exercício 2015 – Secretaria Municipal de Saúde**

Artemio Costa
Presidente da CMRB
Biênio 2015/2016

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, encaminho 01 (uma) via por meio impresso para conhecimento do Relatório Anual de Gestão Exercício 2015 – Secretaria Municipal de Saúde, conforme estabelecido no Manual de Referência – 2ª Edição - Resolução TCE/AC nº 087/2013 e Instrução Normativa CGM Nº 001 de 21 de dezembro de 2015.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que eventualmente possam surgir.

Atenciosamente,

Protocolo Eletrônico

Nº 7255/2016

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014

02

65

Protocolo Eletrônico nº

7174/2016



PARECER Nº 01/2016

Da **COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL** sob o Relatório Anual de Gestão da Secretária Municipal de Saúde do exercício de 2015.

Autoria: Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA

Relatora: Vereadora Graça da Baixada

I - RELATÓRIO

Por meio do OF/GAB/Nº 118/SEMSA/2016, o Secretário de Saúde do Município de Rio Branco encaminha a este Poder o **RELATÓRIO ANUAL DA GESTÃO DE 2015**.

Como é cediço o **Relatório Anual de Gestão (RAG)** é definido pela Portaria GM Nº 3.176/08, como o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários.

Por sua vez, a Lei Complementar nº 141, de 13 janeiro de 2012, no seu artigo 36, impôs a obrigação da União, Estados, Distrito Federal e os Municípios o envio de Relatório Anual de Gestão (RAG) ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas instituídas pela referida lei complementar, a qual será dada ampla divulgação, inclusive por meios eletrônicos de acesso público.

O referido relatório deverá conter, dentre outros, a obrigação das informações sobre: a) montante e fonte dos recursos aplicados no período; b) auditorias realizadas e em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; c) oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

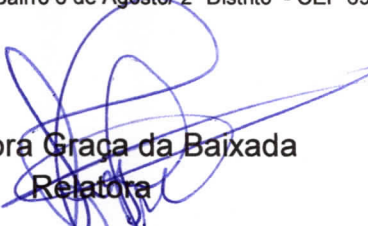
Pois bem, ao analisarmos a prestação em tela, notadamente na parte conclusiva, destacamos que as metas traçadas para o exercício de 2015 foram cumpridas, com poucas ressalvas, e ainda, com otimização dos recursos públicos disponibilizados, os quais sofreram reduções significativas em face das dificuldades atravessadas pelo país.

Enfim, extrai-se dos números e relatos apontados no RAG que as ações desenvolvidas e os resultados alcançados no exercício de 2015 foram bastante satisfatórios e contribuíram para a consolidação de um modelo de atenção que vem sendo adotado pelo Município no campo da programação de saúde.

Por tais razões, esta Comissão referenda em todos os seus termos o Relatório em apreço, por estar dentro dos parâmetros legais traçados pela norma de regência.

Comissões Técnicas, em 14 de março de 2016.




Vereadora Graça da Baixada
Relatora

A Comissão de Saúde e Assistência Social, em reunião nesta data, decide referendar em todos os seus termos o Relatório em apreço, por estar dentro dos parâmetros legais traçados pela norma de regência.

Presidente:

Graça da Baixada

Vice - Presidente:

Fabiano Oliveira

Membros Titulares:

Fernando Martins

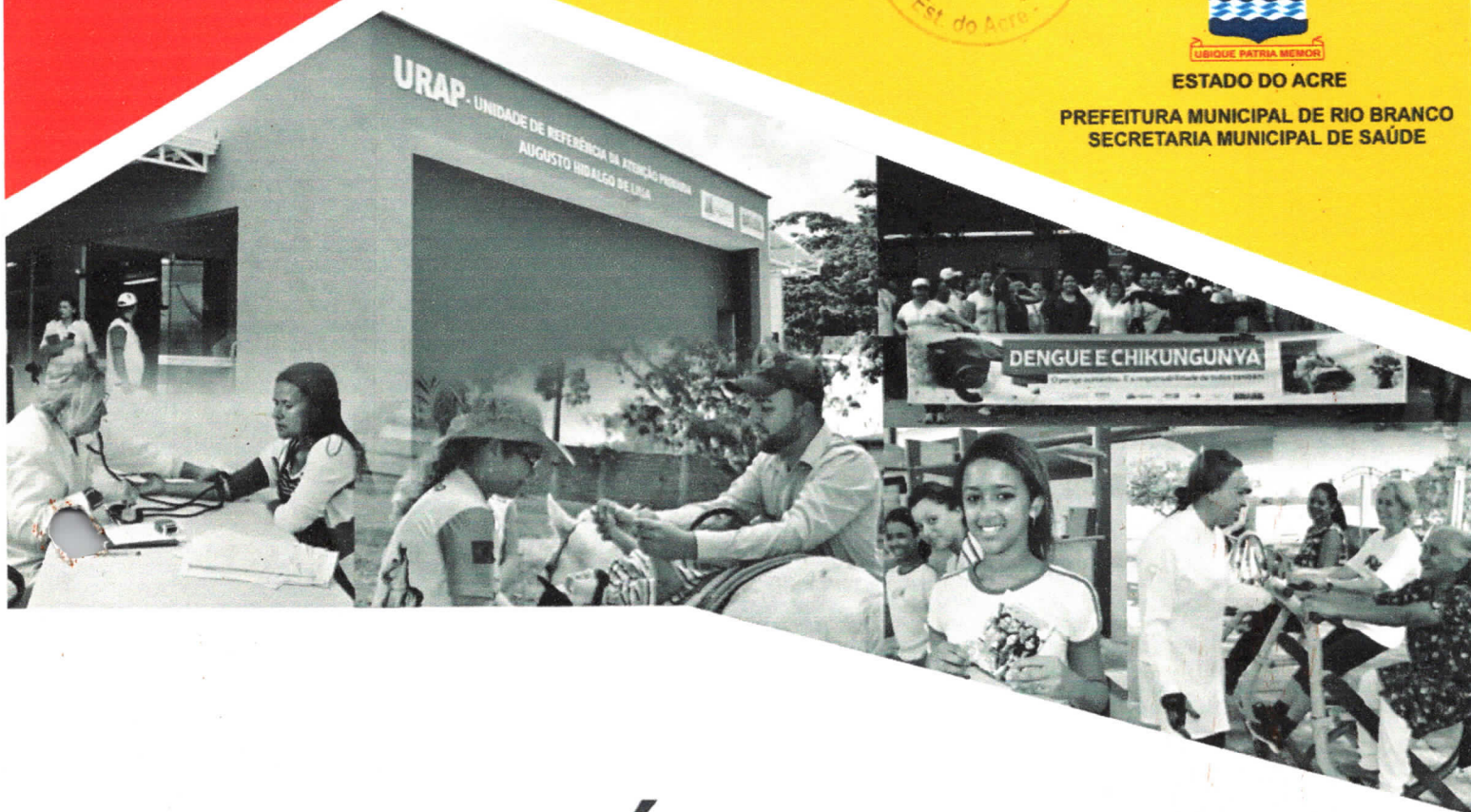
Manuel Marcos

Rabelo Góes



ESTADO DO ACRE

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



RELATÓRIO DE GESTÃO

2015

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Rio Branco/AC - 2016



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015

Relatório Anual da Secretaria Municipal de Saúde, exercício de 2015, elaborado de acordo com a Resolução TCE/AC nº. 087/2013, Decreto nº 1.660/2013, Instrução Normativa CGM nº. 001/2015 e a Portaria/GM/MSNº 2.135 DE 2013 do Ministério da Saúde.

**Rio Branco – Acre
2016**



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2015

Rio Branco – Acre
2016



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



FORMULAÇÃO/ORGANIZAÇÃO

Departamento de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde

E-mail: diplan.semsarb@gmail.com

Telefone: 55 (68) 3213-2527 / 55 (68) 3213-2520

COLABORAÇÃO

Departamento de Assistência à Saúde

Departamento de Vigilância em Saúde

Departamento de Gestão de Pessoas

Departamento de Regulação, Controle e Avaliação

Fundo Municipal de Saúde

Assessoria de Gestão Orçamentária

Conselho Municipal de Saúde

Ouvidoria Municipal de Saúde



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	11
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO	12
2.1.	Caracterização do Município de Rio Branco	12
2.2.	Modelo de Gestão.....	15
2.3.	Organização da Rede de Atenção Básica	15
3.	PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	22
4.	ANÁLISE E RESULTADO DA EXECUÇÃO	23
4.1	Eixo I: Atenção à Saúde - Departamento de Assistência à Saúde – DAS	23
4.1.1	Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica de Saúde Mental.....	23
4.1.2	Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica Saúde Bucal	38
4.1.3	Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente – Saúde da Mulher.....	49
4.1.4.	Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente - Saúde da Criança.....	61
4.1.5.	Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente - Saúde do Adolescente.....	69
4.1.6.	Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica de Saúde do Idoso	76
4.1.7.	Eixo I: Atenção à Saúde - Núcleo de Educação em Saúde	85
4.1.8.	Eixo I: Atenção à Saúde - Atenção às Pessoas com Deficiência.....	94
4.1.9.	Eixo I: Área Técnica da População Negra	102
4.1.10.	Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica de Hipertensão e Diabetes.....	109
4.1.11.	Eixo I: Atenção à Saúde Área Técnica de Controle do Tabagismo	116
4.1.12.	Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica da Saúde do Homem.....	124
4.1.13.	Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica Saúde na Comunidade.....	132
4.1.14.	Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica de Alimentação e Nutrição.	140
4.1.15.	EIXO I: Atenção à Saúde - Área Técnica Saúde do Trabalhador.	150
4.2.	Eixo II - Vigilância em Saúde	155
4.2.1.	Eixo II - Vigilância em Saúde – Departamento de Vigilância Epidemiológica e Ambiental.....	155
4.2.2.	Eixo II - Vigilância em Saúde – Departamento de Vigilância Sanitária.....	210
4.2.3.	Eixo II - Vigilância em Saúde – Departamento Controle de Zoonoses/DCZ.	211
4.3.	Eixo III: Gestão em Saúde.....	220
4.3.1.	Eixo III: Gestão em Saúde - Departamento de Gestão de Pessoas.	220
4.3.2.	Eixo III: Gestão em Saúde - Departamento de Planejamento.....	226



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4.3.3.	Eixo III: Gestão em Saúde - Departamento de Regulação, Controle e Avaliação.	234
4.3.4.	Eixo III: Gestão em Saúde - Controle Social - Ouvidoria Municipal de Saúde....	242
4.3.5.	Eixo III: Gestão em Saúde - Controle Social /Conselho Municipal de Saúde.....	249
5.	QUADROS DEMONSTRATIVOS – ANEXO II DA INSTRUÇÃO NORMATIVA CGM Nº 001 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2015.	259
6.	RESULTADOS E CONCLUSÕES	268



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

FIGURAS

Figura 1: Localização geográfica do Município de Rio Branco	13
Figura 2: Configuração da Rede de Assistência à Saúde no Município de Rio Branco-2015	16
Figura 3: Organograma da Estrutura Administrativa do Órgão.....	20
Figura 4: Articulação entre dispositivos da Atenção Primária que fazem parte da Rede de Atenção Psicossocial do Município de Rio Branco - AC.....	28
Figura 5: Percentual de Homes (18 ano) fumantes, segundo as capitais dos estados brasileiros e Distrito Federal. Vigitel, 2014.	121
Figura 6: Percentual de mulheres (18 anos) fumantes, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal. Vigitel, 2014.	121
Figura 7: Percentual de adultos (18 anos) fumantes, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal, Vigitel, 2014.....	122

GRÁFICOS

Gráfico 1: Percentual de Casos de transtornos mentais Leves e Moderados regulados em 2015.	27
Gráfico 2: Número de Fóruns Intersetorial pactuado e realizado em 2015.	33
Gráfico 3: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária, no município de Rio Branco - AC, 2010 a 2015.....	53
Gráfico 4: Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina na mesma faixa etária, no município de Rio Branco - AC, 2010 a 2015.	55
Gráfico 5: proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré – natal no município de Rio Branco –ACV , 2010 A 2015.....	57
Gráfico 6: Consolidado de UBS que receberam apoio técnico na implementação das ações de Saúde do Idoso com foco nas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e atenção integral a pessoa idosa.	78
Gráfico 7: Distribuição das Equipes de Saúde da Família que receberam o instrumento de Diagnóstico do Perfil Epidemiológico e Demográfico da Pessoa Idosa, por Segmento de Saúde no município de Rio Branco 2015.	80



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Gráfico 8: Distribuição das Equipes de Saúde da Família por Segmento de Saúde que receberam o instrumento de Diagnóstico do Perfil Epidemiológico e Demográfico da Pessoa com Deficiência, no município de Rio Branco-Acre 2015.....	99
Gráfico 9: Distribuição das Equipes de Saúde da Família por Segmento de Saúde que receberam o instrumento de Diagnóstico do Perfil Epidemiológico e Demográfico da População Negra, no município de Rio Branco 2015.	107
Gráfico 10: Frequência de Casos Segundo Patologia Cadastrados no Sistema de Informação HIPERDIA – SISHIPERDIA no Município de Rio Branco no ano de 2015. ..	115
Gráfico 11: Frequência de Caso Segundo Sexo Cadastrados no Sistema de Informação HIPERDIA – SISHIPERDIA no Município de Rio Branco no Ano de 2015.....	115
Gráfico 12: Série Histórica do percentual de adultos fumantes no município de Rio Branco - AC, 2006 a 2014	122
Gráfico 13: Cobertura de aplicação de Vitamina A EM Crianças de 06 a 59 meses no Município de Rio Branco.....	142
Gráfico 14: Cobertura de 2ª vigência do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família no município de Rio Branco - AC, 2008 a 2015.....	147
Gráfico 15: Casos de Violência Doméstica, sexual e/ou outras violências. Rio Branco 2009 a 2015.	160
Gráfico 16: Taxa de mortalidade infantil em crianças menores de 01 ano. Rio Branco, 2009 a 2015.....	165
Gráfico 17: Distribuição de óbito infantil investigado, segundo ano de ocorrência. Rio Branco, 2010 - 2015.....	167
Gráfico 18: Número Absoluto de Mortalidade Materna por 100.000 Nascidos Vivos. Rio Branco, 2009 a 2015.	169
Gráfico 19: Percentual de óbito em Mulheres de Idade Fértil Investigados - MIFI, segundo ano de ocorrência. Rio Branco, 2009-2015.	171
Gráfico 20: Percentual de cura de Tuberculose. Rio Branco, 2009 - 2015.....	182
Gráfico 21: Distribuição dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana – LTA. Rio Branco, 2009 a 2013.	189
Gráfico 22: Casos de Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA, segundo local de residência. Rio Branco, 2009-2015.	190



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Gráfico 23: Casos de Leishmaniose Tegumentar Americana-LTA, segundo forma clínica. Rio Branco, 2009-2015.....	190
Gráfico 24: Índice Parasitário Anual – IPA (por 1.000 habitantes). Rio Branco 2009 a 2015.	202
Gráfico 25: Número de casos notificados de dengue, por ano. Rio Branco. 2010-2015.	206
Gráfico 26: Resultado do Levantamento de Índice Rápido – LIRA a realizado nos meses de abril, julho, outubro e dezembro de 2015.	207
Gráfico 27: Percentual de amostras de água coletadas para análise da qualidade da água para consumo humano. Rio Branco, 2008 a 2015.	209

TABELA

Tabela 1: Descentralização do HOSMAC – Hospital de Saúde Mental do Acre	25
---	----

IMAGENS

Imagem 1: Capacitação para os profissionais Médicos das URAP's , Centros de Saúde – USF	26
Imagem 2: Atividade de Educação em Saúde no bairro Preventório: roda de conversa sobre serviços de saúde oferecidos pela Unidade Salgado Filho com a presença da comunidade e dos profissionais de saúde.....	91
Imagem 3: Atividade de educação em saúde com a comunidade do bairro Preventório: cuidados de higiene, como tratar piolho, cuidados com o meio ambiente.....	91
Imagem 4: Núcleo das Áreas Transversais com implantação da Vitamina A e PNEPSUS - Política de Educação Popular em Saúde na USF Figueira	92
Imagem 5: Implantação da PNEPSUS na USF Maria de Fátima com equipe de saúde e usuários.....	92
Imagem 6: Apresentação da PNEPSUS para trabalhadores em saúde.....	93
Imagem 7: Discussão dos trabalhadores sobre o autocuidado em saúde	93



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



QUADROS

Quadro 1: Identificação do Órgão.....	9
Quadro 2: Pontos e subpontos pactuados para abordagem	29
Quadro 3: Estabelecimentos de Ensino e Saúde que participaram do Programa #Tamojunto.....	30
Quadro 4: Demonstrativo da Execução por programa de Governo.....	259
Quadro 5: Demonstrativo da Execução das Ações	261
Quadro 6: Demonstrativo da Execução das Ações – Projetos/Atividades.....	263
Quadro 8: Programação das Despesas Correntes.....	264
Quadro 9: Programação das Despesas de Capital	265
Quadro 10: Despesa total do Órgão.....	266
Quadro 11: Composição das Receitas Executadas	267



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 1: Identificação do Órgão

Denominação completa:	Secretaria Municipal de Saúde		
Denominação abreviada:	SEMSA		
Código LOA:	11		
Telefones/Fax de Contato:	(68) 3213-2516	Telefones/Fax de Contato:	(68) 3213-2516
E-mail: gabinetesemsa@gmail.com			
Normas relacionadas ao Órgão			
Lei nº 770 de 26 de dezembro de 1988			
Lei nº 128 de 06 de junho de 1992			
Outras normas relacionadas			
Lei nº 966 de 11 de outubro de 1991 - Institui o Fundo Municipal de Saúde e dá outras providências			
Lei Orgânica da Saúde nº 8.080 de 19 de setembro de 1990			
Lei 8.142/1990 de 28 de dezembro de 1990			
Emenda Constitucional nº 29 de 13 de setembro de 2000			
Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012			
Endereço			
Endereço postal: Avenida Ceará, nº. 3.335 Bairro: Abraão Alab			
Endereço eletrônico: www.riobranco.ac.gov.br			
Unidades vinculadas			
Código	Denominação		
-	Fundo Municipal de Saúde		
-	Serviços de Abastecimento e Saneamento Básico		
Observação:			
A Secretaria Municipal de Saúde realiza a execução orçamentária, contábil e financeira dos Recursos da Saúde por meio do Fundo Municipal de Saúde, Unidade vinculada ao Órgão Secretaria Municipal de Saúde, considerando que a Lei Orgânica da Saúde nº 8.080, de 19/09/90 (art.9º, § 2ºart. 32, art. 33) juntamente com a Lei nº 8.142, de 28/12/90 (art. 4º), estabeleceu que os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, para receberem os recursos do SUS, devem ter Fundo de Saúde; que a transferência de recursos destinados à cobertura de serviços e ações de saúde também foi condicionada à existência de Fundo de Saúde no Decreto n.º 1.232/94; deste modo os Fundos (Estaduais e Municipais) configuram-se como Unidade Gestora Orçamentária e Contábil das Secretarias (Estaduais e Municipais), e nos termos do art. 9º, combinado com § 2º do art. 32 da Lei nº 8.080 de 19/09/90, compete ao Secretário de Saúde à gestão dos recursos do SUS na figura de gestor dos Fundos. O Fundo Municipal de Saúde é a Unidade de natureza contábil, orçamentária e financeira, destinada a realização de determinados objetivos ou serviços, que embora seja caracterizado por manter a contabilidade destacada do ente público ao qual está vinculado, do ponto de vista administrativo, se submete a ditame da Secretaria Municipal de Saúde, por que todos os atos administrativos a serem realizados com recurso do			



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



fundo são feitos em nome da Secretaria Municipal de Saúde, tendo em vista que o Fundo Municipal não possui personalidade jurídica pelo qual não pode praticar atos inerentes a pessoa jurídica.

No contexto jurídico-administrativo fica o planejamento, a execução, o controle e a avaliação das ações e serviços públicos de saúde a cargo da Secretaria Municipal de Saúde, em associação ao Plano de Saúde, ao Plano Plurianual, à Lei de Diretrizes Orçamentárias e à Lei Orçamentária.

Portanto o Relatório de Gestão está estruturado em conformidade com a Instrução Normativa CGM nº 001 de 21 de dezembro de 2015, e desmembrado em um volume da Secretaria Municipal de Saúde e outro do Fundo Municipal de Saúde, na orientação jurídico-administrativa de que alguns anexos se aplicam à Secretaria Municipal de Saúde e outros ao Fundo Municipal de Saúde, observando-se que mesmo que algum anexo se aplique à natureza do órgão 11.602, não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência, considerando-se que o conteúdo está sob a responsabilidade da Unidade 11.602.

Justificamos, ainda, a desvinculação das ações e serviços públicos de saúde na execução orçamentária, contábil e financeira, das ações de saneamento considerando-se que, de acordo com o § 3º do art. 31, da Lei nº 8080/90 e a Lei Complementar nº 141/2012, as ações de saneamento básico não são consideradas como ações e serviços públicos de saúde, e não podem ser financiadas com recursos geridos pelos Fundos (Estaduais e Municipais). Apesar das ações de saneamento e de saúde se somarem para compor as ações sanitárias, estas se desvinculam na execução orçamentária, contábil e financeira, porém compõem o programa de saúde e saneamento no PPA.


Ozeniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.111



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão – RAG da Secretaria Municipal de Saúde é o instrumento que apresenta os resultados alcançados anualmente pela gestão municipal relacionados ao SUS. Sua estrutura está orientada visando o cumprimento da legislação Municipal, Estadual e Federal, conforme o Decreto Municipal nº 1.660 de 24 de julho de 2013, a Instrução Normativa CGM Nº 001 de 21 de dezembro de 2015, 2ª edição da Resolução TCE-AC nº 087 de 28 de novembro de 2013 e a Portaria Nº 2.135 de 25 de setembro de 2013 do Ministério da Saúde.

Este relatório descreve as metas estabelecidas pela gestão, as ações realizadas e resultados alcançados ao longo do exercício observado, os meios orçamentários, financeiros, patrimoniais e logísticos utilizados para o cumprimento dos objetivos institucionais.

Foi elaborado em conformidade com a Programação Anual de Saúde 2015 (Informações incluídas no Sistema de Informações SARGSUS), os objetivos, diretrizes e metas contidas no Plano Municipal de Saúde 2014-2017 (Resolução CMS nº. 22 de 10 de dezembro de 2013), o Plano Plurianual - PPA 2014-2017 – revisado pela Lei Municipal nº 2.136 de 02 de outubro de 2015, a Lei Orçamentária Anual – LOA, Lei nº 2.099 de 29 de dezembro de 2014. Todavia, não é um documento produzido para cumprir apenas uma formalidade, mas uma ferramenta fundamental no processo de construção do Sistema Único de Saúde – SUS, pois viabiliza a análise da execução das ações desenvolvidas pela Gestão Municipal, avalia o impacto das ações nos indicadores de saúde, bem como demonstra os recursos financeiros aplicados nas diversas áreas, facilitando o controle, a avaliação e a auditoria, condições fundamentais para a equidade, integralidade e resolutividade da atenção básica e consequentemente o desenvolvimento de uma gestão eficaz e eficiente.


Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.510/2010



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1. Caracterização do Município de Rio Branco

Antes de iniciar a análise situacional, fez-se um resgate histórico buscando a caracterização da cidade de Rio Branco, capital do Estado do Acre, a qual tem sua origem quando da chegada, na região, do seringalista Neutel Maia, em fins de 1882, juntamente com sua família e trabalhadores, que trazia para a produção de borracha, e onde fundou seu primeiro seringal à margem direita do Rio Acre (onde hoje está localizada a árvore da gameleira), iniciando ali as construções de barracões e barracas; em terras antes ocupadas pelas tribos indígenas Aquiris, Canamaris e Maneteris - dando o nome de Seringal Volta da Empresa (onde hoje está localizado o chamado Segundo Distrito), por estar assentado onde o rio faz a curva. Em seguida, abriu outro seringal na margem esquerda do Rio Acre, onde hoje está instalado o Palácio do Governo do Acre, com o nome de Seringal Empreza.

A capital do Estado do Acre (o nome Acre origina-se de Áquiri, transcrita pelos exploradores desta região da palavra Uwakuru do dialeto dos índios Ipurinã), foi fundada em 28 de dezembro de 1882, pela Lei ou Resolução Provincial nº 1, de 05-11-1855.

Em 1904, após anexação definitiva do Acre ao Brasil, foi elevada à categoria de Vila, tornando-se sede do departamento do Alto Acre. Em 1909 passou a ser denominada Penápolis (em homenagem ao então Presidente Afonso Pena) e, em 1912, Rio Branco, em homenagem ao Barão de Rio Branco, chanceler brasileiro cuja ação diplomática resultou no Tratado de Petrópolis. Em 1913 tornou-se município. Em 1920, capital do território do Acre e em 1962, capital do estado.

Rio Branco, ao longo de sua história, foi transformando-se no maior centro populacional, político, econômico, industrial, administrativo, e cultural do Estado. É cortado pelo Rio Acre, que divide a cidade em duas partes denominadas Primeiro e Segundo Distritos.

A partir da década de 50, teve início um pronunciado processo de decadência econômica da histórica margem direita de Rio Branco, que passou a ser chamado de 2º Distrito. Isso resultou da transferência de boa parte de suas principais casas comerciais para o 1º Distrito da cidade, na margem esquerda do Rio Acre, onde já estavam instaladas as principais repartições públicas e as residências das mais importantes famílias do território.

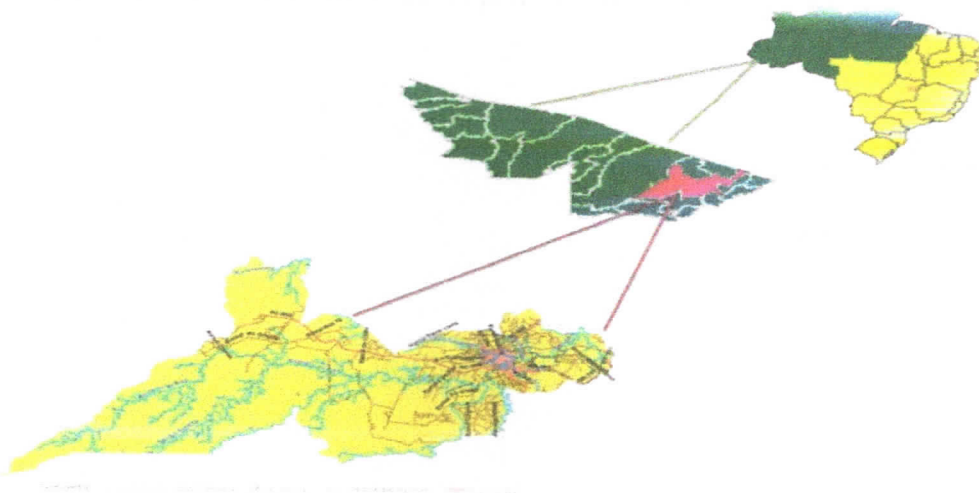
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2012



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



Figura 1: Localização geográfica do Município de Rio Branco



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística do Brasil

O Município de Rio Branco, com uma extensão territorial de 8.835,68 Km², se localiza a 9°58'29" sul e a 67°48'36" oeste, numa altitude de 153 metros acima do nível do mar (IBGE 2010). Localizado na mesorregião do Vale do Acre – Regional Baixo Acre limita-se ao norte com os municípios de Bujari e Porto Acre e com o Amazonas, ao sul com os municípios de Xapuri e Capixaba, a leste com o município de Senador Guiomard e a oeste com o município de Sena Madureira.

Do ponto de vista geopolítico, a cidade de Rio Branco tem destacada relevância na integração regional sul-americana em virtude da posição estratégica em relação ao Peru, à Bolívia, às cidades amazônicas de Manaus, Porto Velho e ao Oceano pacífico. Situa-se no centro de uma macrorregião, distante, aproximadamente 1.000 km de Manaus, a nordeste; 420 km de Inquietos, a noroeste; 500 km de Lima, a oeste; 750 km do Porto de Ilo, a sudoeste; 625 km de La Paz; e 917 km de Santa Cruz, a sudeste.

O município é um elo importante do Eixo Brasil-Peru-Bolívia, proposto pela "Iniciativa para Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana" (IIRSA), pois a consolidação da Rodovia Transoceânica, que integrará o Acre aos portos de Ilo e Matarani, permitirá fluxos comerciais, turísticos e culturais que impulsionarão a integração e o desenvolvimento da macrorregião de abrangência do Eixo Brasil-Peru-Bolívia, além de criar oportunidades de comércio com os países asiáticos na rota do pacífico.

Rio Branco situa-se em ambas as margens do Rio Acre, sua topografia à direita (na região hoje denominada pelo Segundo Distrito) formada por imensa planície de aluvião, enquanto que o solo na margem esquerda (onde fica o centro da cidade) caracteriza-se por sucessão de aclives suaves.

Cerca de 90% dos sedimentos da Bacia do Acre são de idade terciária de origem continental fluvial, tendo sido estudados sob denominações diversas, como a Formação de Pebas Manaus, Puca e Rio Branco. Delas a mais conhecida é a Formação Solimões.

A Formação Solimões é composta por sedimentos típicos de planície de inundação, apresentando estratificações cruzadas, estrutura laminar em argilitos, siltitos acamados e em lentes, arenitos finos e grosseiros em lentes ou interditados com siltitos e argilitos.

Ofeniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2011



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

O município é o que possui a menor média de temperatura anual dentre as capitais da Região Norte. O clima é equatorial, com temperaturas oscilando entre 25°C e 40°C (nos dias mais quentes do ano). Situada a 153 metros de altitude, as menores temperaturas ocorrem à noite, com registros frequentes de 22°C nas madrugadas. O período compreendido entre os meses de dezembro e março corresponde à época mais quente do ano, com média de 38°C e ocorrência de queimadas (extremamente prejudiciais à saúde). Geralmente entre maio e agosto o município sofre o fenômeno da friagem, registrando temperaturas muito baixas (em torno de 15°C) para os padrões regionais. A cidade sofre constantes “alagações” que ocorrem nos períodos de chuvas, bem como em outros períodos de secas intensas, ocasionando graves problemas de saúde pública, como Infecções Respiratórias e Diarreicas.

Sua vegetação natural é composta basicamente por floresta tropical aberta (baixos platôs e aluvial).

A rede hidroviária apresenta um grande potencial no Estado, ainda pouco aproveitado por falta de uma estrutura hidro portuária que ofereça facilidades necessárias à integração intermodal. No comum, os rios e igarapés de Rio Branco são bastante sinuosos, escoando em estreitas planícies fluviais de deposição, com o regime fluviométrico obedecendo ao regime pluviométrico alternando assim períodos de cheias e vazantes. Os períodos de cheias apresentam, conforme intensidade das chuvas, enchentes de diferentes magnitudes. A formação geológica e geomorfológica são indicadores de rios de águas brancas, com grande concentração de material sólido em suspensão, oriundos dos processos hidroerosivo da corrente sobre as margens.

O Rio Acre, afluente direto do Rio Purus. Por sua extensão e pelo seu caudal, constitui-se no maior representante de drenagem nessa unidade. Tem uma dinâmica geomorfológica muito comum – o deslizamento das suas margens, o que está relacionado às variações de regime fluvial de cheias e vazantes. Este fenômeno ocorre, comumente, no período das enchentes. Quando as águas começam a baixar, a pressão hidrostática diminui e a água anteriormente retida nas margens é liberada. Com isso, o deslizamento que ocorre nas suas margens configura patamares desmoronados. Em Rio Branco estes contribuem para o assoreamento do leito normal do Rio Acre influenciando o regime e a extensão das cheias sazonais que caracterizam a inundação parcial das áreas urbanas da cidade.

O Igarapé São Francisco, com percurso de 115,6 km² e densidade de drenagem de 1,37 km/km², é de grande importância por ser, a exceção do Rio Acre, o principal coletor da bacia hidrográfica do sítio urbano de Rio Branco. Está bastante degradado devido o desmatamento de suas margens para a ocupação humana e também pela poluição de suas águas por estar servindo de depósito de lixo e esgoto a céu aberto. O Igarapé Judia possui um percurso de 26 km e um escoamento de drenagem do tipo dentrítica. Encontra-se bastante poluído. O Canal da Maternidade encontra-se bastante poluído, por cortar a cidade é um grande coletor de águas pluviais e de dejetos.

Os dados populacionais, segundo o Censo Demográfico 2010, mostram que nesse ano Rio Branco possuía uma população de 336.038 habitantes, com estimativa para 370.550 habitantes em 2015, sendo 51,32% mulheres e 48,68% homens. A população residente no município de Rio Branco é prioritariamente urbana, 91,82% residem na cidade.

Rio Branco, ainda segundo o Censo 2010, é responsável por 50,9% do Produto Interno Bruto do Estado do Acre.

Oteriel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



2.2. Modelo de Gestão

A Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, criada através da Lei nº. 770 de 26 de dezembro de 1988 foi primeiramente habilitada na Gestão Plena da Atenção Básica – PAB segundo a Norma Operacional Básica – NOB/SUS/1996. Em 07 de dezembro de 2000, foi pactuada a descentralização das ações básicas de saúde no município de Rio Branco, através do Termo de Pactuação CIB nº. 22/2000. Em 26 de maio de 2003, foi assinado pelo Governo do Estado do Acre e Prefeitura Municipal de Rio Branco, o Termo de Cessão de Uso de Bens Móveis e Imóveis, através do Convênio nº. 06, e em 02 de julho de 2003, através do Decreto nº. 8.213, houve o processo de cessão dos servidores públicos estaduais lotados nas unidades básicas de saúde, da Secretaria Estadual de Saúde para a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco. Em 2004, a SEMSA assumiu o papel da Gestão do Sistema Municipal de Saúde na organização e execução das ações da atenção básica de acordo com a Portaria nº. 2023/GM/2004 sem prejuízo das competências determinadas na Lei nº. 8.080/90.

Em 2007 assinou o Termo de Compromisso de Gestão – TCG, aderindo ao Pacto pela Saúde, no qual assume a responsabilidade sanitária de garantir a atenção à saúde na rede básica, com ações de promoção, proteção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

O Fundo Municipal de Saúde, criado através da Lei Municipal nº. 966 de 11 de outubro de 1991 e regulamentado pela Lei nº. 1329 de 17 de setembro de 1999 é o instrumento de suporte financeiro para o desenvolvimento das ações de atenção básica do Sistema Único de Saúde – SUS.

O Conselho Municipal de Saúde – CMS de Rio Branco, criado através da Lei nº. 964 de 08 de outubro de 1991, alterado pela Lei nº. 1318 de 08 de abril de 1999, é constituído de forma paritária com 50% de usuários, 25% de profissionais de saúde e 25% de prestadores de serviços públicos e privados. A partir de 1999, vem cumprindo regularmente com seu objetivo que é fiscalizar e fortalecer as ações do controle social no âmbito do Sistema Municipal de Saúde de Rio Branco.

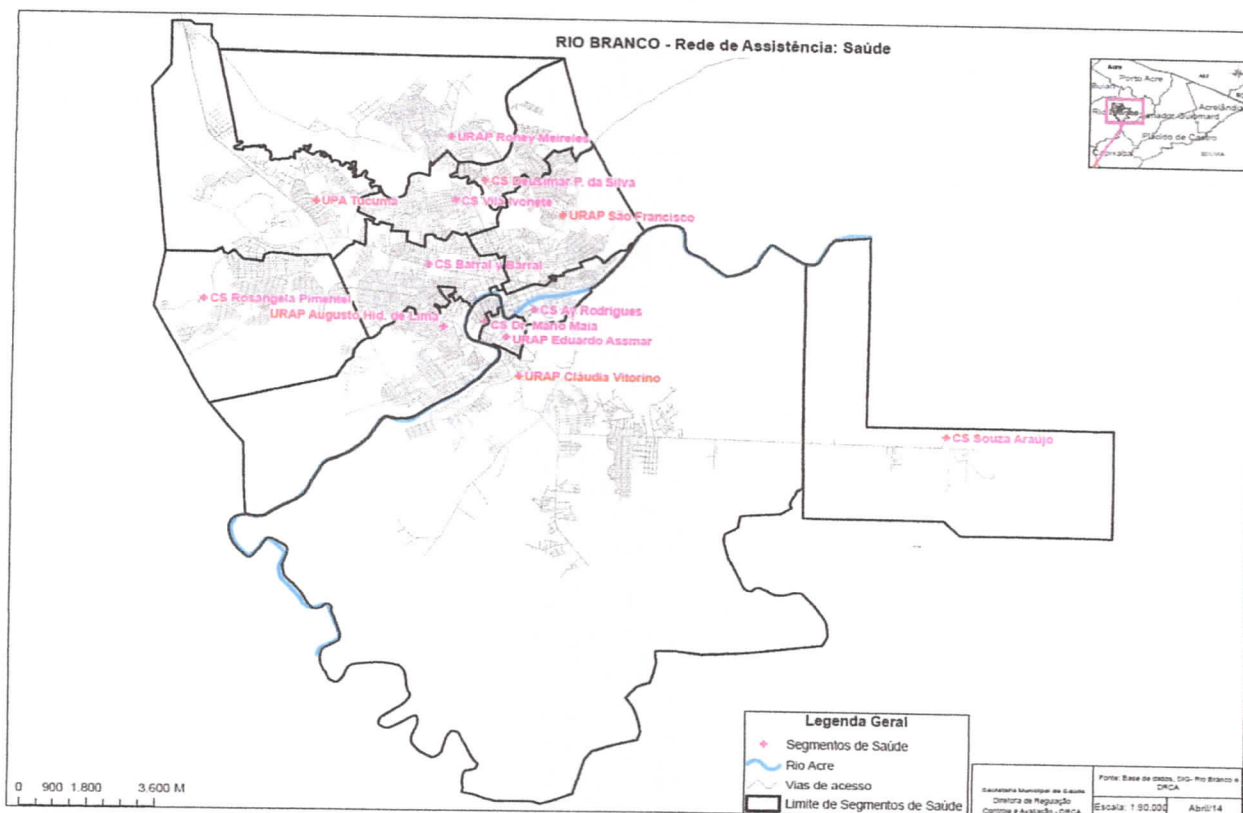
2.3. Organização da Rede de Atenção Básica

O Sistema Municipal de Saúde tem como princípios norteadores o desenvolvimento das ações sob a perspectiva do trabalho em equipe e participativo, da integralidade e qualidade dos serviços e o desenvolvimento da política de atendimento humanizado. O estabelecimento de parcerias e articulações intersetoriais e o fomento ao controle social permeiam essas diretrizes na estruturação de uma rede de promoção à saúde.


Otenei Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Figura 2: Configuração da Rede de Assistência à Saúde no Município de Rio Branco-2015



Prevendo o amparo às ações de assistência desenvolvidas pela Estratégia Saúde da Família e principalmente à implementação do acesso às ações de atendimento básico realizado pelo município, a Secretaria Municipal de Saúde oferece condições de atendimento de forma universal e em rede através dos investimentos que visam a melhoria da qualidade e continuidade das ações realizadas nas Unidades de Referência de Atenção Primária, aumentando a capacidade de resolubilidade dos serviços ofertados pela Rede de Atenção Primária do município de Rio Branco. A Rede está dividida em 13 segmentos de saúde com a distribuição de: 05 URAP – Unidades de Referência da Atenção Primária, 07 Centros de Saúde, além de 01 Centro de Formação Tucumã que é de gestão estadual, 61 USF – Unidades de Saúde da Família, 02 NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família, 08 equipes de PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde, sendo: 6 vinculados aos Centros de Saúde/URAP's e 2 para atendimento das comunidades rurais e ribeirinhas), 05 Equipes de Atenção Básica, constituídas nos Centros de Saúde/URAP's e 22 USF com equipes de saúde bucal. Compõe também a Rede de Atenção Primária: 01 CEO – Centro de Especialidades Odontológicas, 01 Laboratório de Prótese Dentária, 02 Centros de Apoio e Diagnóstico, 01 Farmácia Popular, 01 Centro Especializado de Assistência Farmacêutica, 01 Centro de Controle de Zoonoses e 01 Unidade de Acolhimento Adulta e 01 Equipe de Consultório na Rua, para atendimento às pessoas com transtornos decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Nas URAP's e Centros de Saúde são ofertados os serviços de clínica geral, pediatria, ginecologia, enfermagem, odontologia, imunização, farmácia, entre outros. Nestes estabelecimentos o atendimento é ofertado por demanda espontânea ou referenciada pelas Unidades de Saúde da Família de sua área de abrangência. Também são oferecidos os serviços de agendamento para a média e alta complexidade, cujos serviços são executados pela Rede Estadual de Saúde.

Proporcionalmente ao número de habitantes temos uma cobertura da estratégia saúde da família de 56,99% e 94,49% de cobertura com equipes de Agentes Comunitários de Saúde.

Esta estrutura vem ofertando à comunidade local também ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação, através dos serviços de assistência médica, de enfermagem e Assistência Farmacêutica na implementação das Políticas de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, Saúde do Idoso, Saúde da Pessoa com Deficiência, Saúde da População Negra, Saúde do Homem, Controle do Tabagismo, Saúde do Trabalhador, Saúde Mental, Educação Popular em Saúde, Hipertensão e Diabetes, Saúde Bucal e Alimentação e nutrição. Além das ações de Vigilância em Saúde (vigilância das doenças de notificações compulsórias, Vigilância das doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis, Vigilância das doenças negligenciadas como a Leishmaniose, Tuberculose e Hanseníase, Vigilância das DST/HIV/AIDS e ações de promoção de estilos de vida saudável através do Programa Saúde em Movimento, Vigilância Sanitária e Zoonoses).

Para o atendimento de saúde da população rural e ribeirinha desde 2005, a Secretaria Municipal de Saúde vem realizando atendimentos de saúde aos moradores das áreas rurais e ribeirinhas, através da Área Técnica Saúde na comunidade que tem como objetivo levar atendimento de saúde às comunidades da Zona Rural e Ribeirinha de forma integral, visando à prevenção, promoção e redução de doenças e agravos, contribuindo desta forma, para o bem-estar e qualidade de vida dos usuários do sistema (SUS). São realizados atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos, exames laboratoriais para diagnóstico de leishmaniose, malária, coleta para PCCU e ações educativas.

No total são 60 Pontos de atendimentos rurais (locais onde acontecem os atendimentos de saúde) envolvendo duas ou três comunidades em cada atendimento.

O Departamento de Assistência Farmacêutica foi inserido em 2010 no organograma do Município, sendo um setor sob a responsabilidade da Diretoria de Assistência à Saúde. É uma área responsável pela seleção, programação, aquisição, distribuição e dispensação de medicamentos e insumos para as Unidades Básicas de Saúde, até os processos de garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.

Assim como o Departamento de Assistência Farmacêutica, a Farmácia Popular do Brasil foi inserida no organograma do município no ano de 2010. Trata-se de um programa do Governo Federal (MS) em parceria com a Prefeitura Municipal de Rio Branco e a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), desde dezembro de 2005, que visa à ampliação do acesso da população aos medicamentos considerados essenciais, que são aqueles que satisfazem as necessidades prioritárias de cuidados da saúde da população, atendendo as doenças mais prevalentes.

Atualmente, a rede de Atenção Primária também é constituída por 02 Centros de Apoio Diagnóstico. Dentre as ações realizadas por esses Centros, destaca-se a



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

descentralização da coleta para a atenção básica com a instalação de laboratórios em 07 Centros de Saúde e 05 Unidades de Referência da Atenção Primária – URAP's.

As ações de vigilância em saúde são desenvolvidas em toda a rede, com o propósito de prevenir e controlar as doenças transmissíveis e as doenças e agravos não transmissíveis e prover a saúde da população. A Secretaria Municipal de Saúde tem coordenado ações educativas interagindo com a comunidade, estimulando mudanças de atitudes e práticas no cotidiano das pessoas, no sentido de torná-las mais saudáveis, envolvendo a prevenção e controle do tabagismo, alimentação saudável, práticas corporais, controle de vetores, controle da qualidade da água e do solo, entre outras.

Com relação às ações de vigilância epidemiológica e ambiental desenvolvidas no município de Rio Branco, as mesmas foram habilitadas na Gestão Plena da Atenção Básica-PAB, segundo a Norma Operacional Básica-NOB/SUS/1996, em 07 de dezembro de 2000, com a descentralização das ações básicas de saúde, através do Termo de Pactuação CIB nº 22/2000. De acordo com a NOB/96, a criação de uma unidade de vigilância epidemiológica municipal é prerrogativa para a descentralização das ações.

No contexto local, o município de Rio Branco passou a executar as ações de promoção, prevenção e controle de doenças de interesse nacional, estadual e municipal, através de uma vigilância epidemiológica focada no propósito de fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos. A partir de abril de 2003, Rio Branco propôs à Secretaria Estadual de Saúde a Certificação para as Ações de Epidemiologia e Controle de Doenças conforme Portaria 1399/1999, passando a receber fundo a fundo os recursos do Teto Financeiro de Epidemiologia e Controle de Doenças-TFECD, atualmente denominado Teto Financeiro de Vigilância em Saúde. As ações referentes à Programação das Ações de Vigilância em Saúde-PAVS são selecionadas pelo Ministério da Saúde de acordo com as prioridades definidas, tendo em vista a redução, eliminação ou erradicação de doenças mais prevalentes em todo território nacional e em determinadas regiões, avaliando sempre o impacto social e financeiro dessas doenças.

O Departamento de Vigilância Sanitária realiza através das diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde e das ações previstas no Plano de Ação em Vigilância Sanitária, a fiscalização sanitária de produtos e serviços de interesse à saúde, dos ambientes e da saúde do trabalhador no âmbito da Municipalidade.

O Departamento de Controle de Zoonoses desenvolve ações de prevenção e controle de doenças em cães e gatos do município, definidos pela Portaria GM/MS nº 1.138 de 23 de maio de 2014.

Além dos serviços já mencionados, o município de Rio Branco utiliza a rede estadual de saúde para referenciar usuários aos serviços de média e alta complexidade, quase sempre através do Sistema de Regulação. Nesse âmbito, a rede está composta da seguinte forma:

Média complexidade:

- UPA do 2º Distrito, UPA Tucumã e UPA Franco Silva (Bairro: Sobral)

Alta complexidade:

a) 05 hospitais públicos:

- Hospital de Clínicas – antiga Fundação Hospitalar do Acre;

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



- Maternidade Bárbara Heliodora;
- Hospital de Saúde Mental do Acre – HOSMAC;
- Hospital de Urgência e Emergência – HUERB;
- Hospital da Criança e Maternidade Bárbara Heliodora.
- Instituto de Traumato-ortopedia (INTO)

b) 01 hospital filantrópico:

- Hospital e Maternidade Santa Juliana.


Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.537/20



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

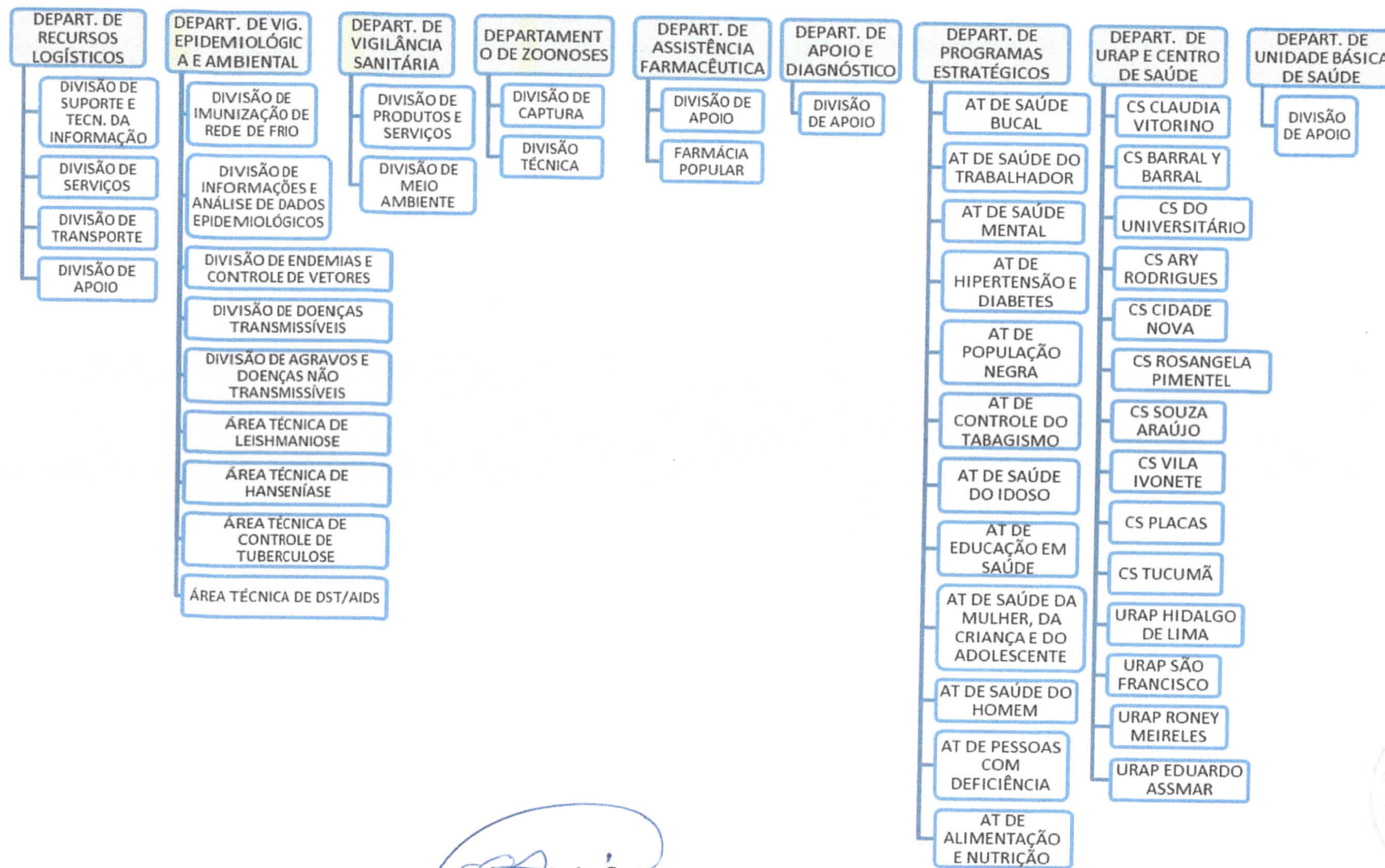
Figura 3: Organograma da Estrutura Administrativa do Órgão



Oreniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



3. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento previsto no art. 165 da Constituição Federal destinado a organizar e viabilizar a ação pública. Por meio dele, é declarado o conjunto das políticas públicas do governo para um período de quatro anos e os caminhos trilhados para viabilizar as metas previstas. O Plano permite também, que a sociedade tenha um maior controle sobre as ações concluídas pelo governo.

O PPA organiza a atuação governamental em Programas orientados para o alcance dos objetivos estratégicos definidos para o Quadriênio 2014-2017. Os programas, metas e ações deste Plano serão observados nas Leis de Diretrizes Orçamentárias, nas Leis Orçamentárias Anuais e nas Leis que as modifiquem.

O Plano é composto por seis Eixos Estratégicos: i) Infraestrutura, Mobilidade e Ordenamento Urbano; ii) Rio Branco Acolhedora, com Qualidade de Vida e Cuidando de suas Crianças; iii) Rio Branco Plena de Direitos e Oportunidades; iv) Rio Branco Sustentável com Desenvolvimento Econômico e Social; v) Gestão Pública com Transparência e Participação e vi) Coordenação e Manutenção Administrativa, bem como por seus respectivos Programas e Ações.

O Programa que contempla as ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde é o Mais Saúde, que pertence ao Eixo Estratégico Rio Branco Acolhedora, com Qualidade de Vida e Cuidando de suas Crianças. Neste programa estão incluídas as ações que norteiam toda a atuação finalística da Secretaria. São elas: estrutura física da rede atenção primária, melhoria dos processos de trabalho, políticas de vigilância em saúde, implantação de Sistemas de Regulação e Controle na Gestão Municipal de Saúde, ampliação do acesso da população aos serviços de saúde, fortalecimento da Política Municipal de Saúde Pessoa com Deficiência, População Negra e Idosa e ampliação da oferta de serviços de procedimentos por Segmentos de Saúde.

É a partir destas ações e indicadores contidos no Programa Mais Saúde, conjuntamente com o instrumento preconizado pelo Ministério da Saúde no âmbito do SUS, Plano Municipal de Saúde, que se desenvolvem as atividades da Secretaria e seus Departamentos.

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4. ANÁLISE E RESULTADO DA EXECUÇÃO

Planejamento/Execução: Secretaria Municipal de Saúde

Código na LOA: 11

4.1 Eixo I: Atenção à Saúde - Departamento de Assistência à Saúde – DAS

4.1.1 Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica de Saúde Mental

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde Mental	
Objetivo	Fortalecer as ações de saúde mental, álcool e outras drogas, desenvolvidas pelas Unidades Básicas de Saúde e pelos serviços da Rede de Atenção Psicossocial.
Diretrizes	Fortalecimento da atenção básica através da reorganização dos Segmentos de Saúde, da estruturação da Estratégia Saúde da Família e do Programa de Agentes Comunitários de Saúde.
Metas do PMS	Implementar as ações de saúde mental nas 68 Unidades Básicas de Saúde.
Metas da PAS	Implementar as ações de saúde mental em 25% das Unidades Básicas de Saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Fortalecer as ações de saúde mental, álcool e outras drogas nas Unidades Básicas de Saúde.	17 UBS	36 UBS	R\$ 30.360,00 RP e Fonte 14	R\$ 4.833,00	As ações de saúde mental, álcool e outras drogas foram implantada/implementadas através de assessorias técnica às URAPS - Unidades de Referência da Atenção Primária e suas Unidades de Saúde da família.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2014

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





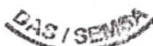
Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



Em atendimento a Lei nº 10.216, Lei da Reforma Psiquiátrica, no ano de 2014 aconteceu o processo de descentralização dos serviços de saúde mental do Hospital de Saúde Mental do Acre - HOSMAC para a Atenção Primária. Atualmente as Unidades Básicas de Saúde desenvolvem ações de saúde mental, álcool e outras drogas envolvendo ações educativas e de tratamento dos transtornos considerados leves e moderados. Nesse processo, 21 Unidades Básicas de Saúde foram assessoradas pela equipe Técnica de Saúde Mental com ações de matricialmente, orientações técnicas e qualificações, bem como discussão e organização das ações de saúde mental. Com o Apoio Institucional, trabalho que vem sendo executado em 03 (três) Segmentos de Saúde e suas 15 Unidades de Saúde da Família, através do Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (Áreas Técnicas de Saúde Mental, Controle do Tabagismo e Hipertensão e Diabetes), foram desenvolvidas ações com o objetivo de auxiliar as equipes da Atenção Básica na organização dos processos de trabalho e melhoria do acesso e da oferta de serviços com qualidade no cuidado aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde.


Anaidemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Sílvia M. A. Pereira
Dec. 233/13



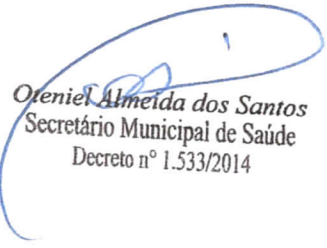

Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014

Tabela 1: Descentralização do HOSMAC – Hospital de Saúde Mental do Acre

Assessoria Técnica para Médicos das URAPS – Unidade de Referência da Atenção Primária/Centro de Saúde e UBS – Unidade Básica de Saúde

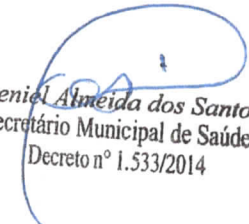


- **URAP – Augusto Hidalgo de Lima** (USF – Floresta Sul, USF – Salgado Filho, USF – Plácido de Castro, USF – Boa Vista / Sobral, USF – Boa União, USF – Ayrton Senna II);
- **URAP – Dra. Cláudia Vitorino** (USF – Maria de Jesus Andrade, USF – Triângulo Novo, USF – Belo Jardim I, USF – Belo II, USF – Santa Inês I, USF – Recanto dos Buritis I e II, USF – Comara, USF - Benfica);
- **URAP – Rosangela Pimentel Figueira** (USF – Máximo Diogo Magalhães, USF – Mariano Gonzaga);
- **URAP – Roney Meireles** (USF – Platilde Oliveira da Silva, USF – Elpideo Moreira Souza);
- **URAP – São Francisco** (USF – Vitória);
- **URAP– Eduardo Assmar** (USF Quinze I).

Analdeyra da Costa Moreira
 Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
 Portaria nº 135/2013


 Sílvia M. A. Pereira
 Dec. 233/13

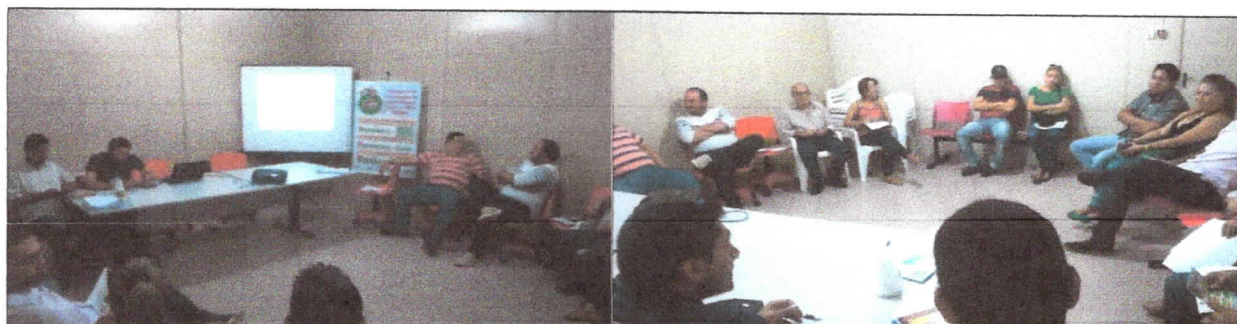
DAS / SEMSA


 Otaniel Almeida dos Santos
 Secretário Municipal de Saúde
 Decreto nº 1.533/2014

Capacitação para Médicos das Unidades de Saúde

Nos dias 24 e 26 de Junho de 2015, foi realizada uma capacitação, juntamente com a equipe técnica da Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação para os médicos (50) das URAPS, Centros de Saúde e Unidades de Saúde da Família sobre o "Fluxo de atendimento a pacientes com casos leves e moderados na Atenção Primária", bem como sobre os encaminhamentos a serem realizados para os outros níveis de atenção. Com isso avançamos no processo de descentralização do ambulatório do HOSMAC – Hospital de Saúde Mental do Acre para a Atenção Básica.

Imagem 1: Capacitação para os profissionais Médicos das URAP's , Centros de Saúde –USF



Regulação dos casos de Transtornos Mentais leves e moderados para as URAPS – Unidades De Referência Da Atenção Primária

A descentralização dos casos leves e moderados, encaminhados do HOSMAC - Hospital de Saúde Mental do Acre, para as URAPS – Unidades de Referência da Atenção Primária, através do Sistema de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde (SISREG) iniciou no dia 27 de Abril de 2015. O gráfico abaixo mostra o percentual de casos de transtornos mentais leves e moderados regulados e atendidos pelas Unidades de Referência da Atenção Primária, em cada mês. A análise dos dados mostra que o percentual de casos regulados e atendidos foi crescendo com o passar dos meses, demonstrando a efetividade das ações de descentralização do ambulatório do HOSMAC para a Atenção Básica. De um modo crescente as URAPS veem se organizando no acolhimento das pessoas com necessidades de ordem psicossocial. As dificuldades encontradas estão relacionadas à resistência do usuário e dos profissionais da Atenção Básica às mudanças do fluxo de atendimento na saúde mental.

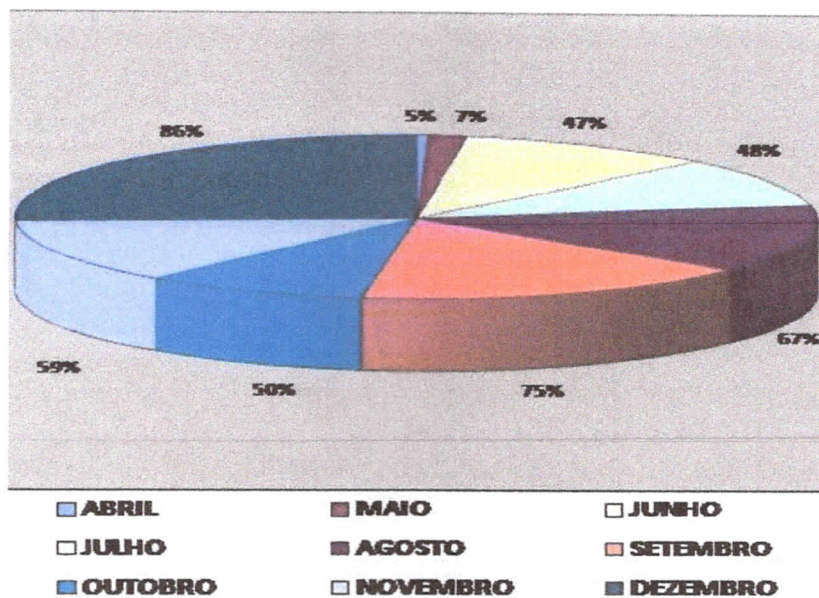
Esse é o grande desafio posto para 2016, a continuidade das estratégias de fortalecimento do cuidado em saúde mental na Atenção Primária em Saúde. Estratégias como a consulta conjunta, formação de grupos (terapia comunitária, grupos operativos, etc.) estão sendo planejadas para o fortalecimento das ações de saúde mental nos territórios das equipes de saúde da família.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014

Gráfico 1: Percentual de Casos de transtornos mentais Leves e Moderados regulados em 2015.



Articulação da Área Técnica de Saúde Mental com NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família na organização dos territórios na área de saúde mental

Fortalecimento das ações de saúde mental, álcool e outras drogas nas Unidades Básicas de Saúde, com o apoio do NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Com interconsulta (equipe técnica de saúde mental e NASF) através das visitas domiciliares a demanda espontânea.

O NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família é composto por equipes multiprofissionais, com profissionais de diferentes profissões ou especialidades, que atuam de maneira integrada e apoiando os profissionais das equipes de Saúde da Família e das equipes de Atenção Básica para populações específicas (Consultórios na Rua, equipes ribeirinhas e fluviais).

Analdemyra da Costa Moreira
Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014

Figura 4: Articulação entre dispositivos da Atenção Primária que fazem parte da Rede de Atenção Psicossocial do Município de Rio Branco - AC

NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família
URAP – FRANCISCO RONEY MEIRELES

NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família
URAP – Dra. CLÁUDIA VITORINO



Articulação do Dispositivo do Consultório na Rua e a Rede de Atenção Psicossocial na Atenção Básica

O Dispositivo (Consultório na Rua), para a continuidade do cuidado às Pessoas em Situação de Rua, que se encontra em vulnerabilidade social e são usuárias de crack, álcool e outras drogas, realiza a vinculação das pessoas em situação de rua às Unidades Básicas de Saúde. Também realiza encaminhamentos dessas pessoas à Instituições parceiras SESP, MP, SEMCAS (Conselho Tutelar, Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Ad III, Centro POP, Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco – HUERB e outras).

O dispositivo (Consultório na Rua) implantado na modalidade I dispõe de (01) Enfermeira, (01) Psicóloga, (01) Técnico de Enfermagem e (01) Educador Social e oferece apoio para usuários em situação de exclusão social, possibilitando um espaço concreto do exercício de direitos e cidadania, com intervenções psicossociais e educativas na rua, ofertando consultas, orientações, pequenos procedimentos de enfermagem, encaminhamentos e ações de redução de danos.

O serviço móvel promoveu com mais intensidade a articulação das pessoas em situação de rua e que se encontrasse nos territórios de abrangência das Unidades Básicas de Saúde. Ação realizada a partir do mapeamento da rota do consultório na rua, com os respectivos pontos de abordagem social, facilitando assim a formação do vínculo da pessoa em situação de rua às equipes de saúde da Atenção Primária.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

CAS/SEMSA

Ozeniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014

Quadro 2: Pontos e subpontos pactuados para abordagem

Nº	Local	 Unidade de Saúde
1	Gameleira (calçadão)	Antenor Ramos I
2	Antiga Rodoviária	CS Mário Maia
3	Dom Giocondo (papouco)	CS. Barral y Barral /USF Preventório
4	Mercado Elias Mansur	CS Ary Rodrigues
5	Biblioteca Pública	URAP São Francisco
6	Via Chico Mendes	USF Comara/URAP E. Assmar
7	Sobral – mercado Luiz Galvez	URAP Hidalgo de Lima
8	Mercado do Bosque	URAP São Francisco
9	Estação Exper. (Ant.funbesa)	CS Barral y Barral
10	Ivete Vargas / Preventório	CS. Barral y Barral / USF Preventório

Programa #TAMO JUNTO

Com o objetivo de fortalecer a Estratégia Saúde da Família, na prevenção de doenças e promoção da saúde, as pessoas que necessitam de cuidados e orientações sobre “Crack, álcool e outras Drogas”, o Ministério da Saúde, através da Coordenação Nacional de Saúde Mental, que em articulação com Estado do Acre, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Estadual de Educação, lançou o **Programa #TamoJunto**, que promove discussões entre alunos de 10 a 14 anos de idade, em uma linguagem descontraída e acessível, abordando diversos assuntos e situações que podem levar adolescentes a usar drogas.

Através das discussões dirigidas por professores dentro das salas de aula, e depois com a família, juntamente com o professor e o profissional de Saúde o programa fortalece diversos fatores de proteção, como bem estar psicológico e bom relacionamento com os pais, que tornam os alunos menos vulneráveis ao uso de drogas e a outros comportamentos negativos.

Foram Capacitados 14 Profissionais de Saúde das Unidades Básica de Saúde e da Área Técnica de Saúde Mental do Município de Rio Branco, que em conjunto, realizaram o planejamento das atividades que foram realizadas com os pais, juntamente com o profissional da Educação das escolas que participaram do Programa #Tamojunto.

As escolas que fazem parte do programa são as escolas: Antônia Fernandes, Paulo Freire, Berta Viera, Lindaura Leitão, Serafim Salgado, Maria Vicente, Edilson Façanha e Clínio Brandão.

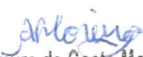


Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

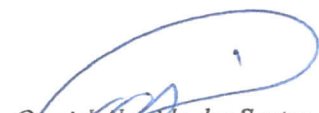


Quadro 3: Estabelecimentos de Ensino e Saúde que participaram do Programa #Tamojunto

ESCOLAS (que participaram do #Tamo junto)	Unidades Básicas de Saúde (que realizam a cobertura das Escolas selecionadas)
Antônia Fernandes	UBS Santa Inês
Paulo Freire	USF Belo Jardim I
Berta Viera	URAP São Francisco
Lindaura Leitão	USF Altamira
Serafim Salgado	USF Salgado Filho
Maria Vicente	USF Boa União
Edilson Façanha	USF Máximo Diogo Magalhães
Clínio Brandão	URAP – Rozangela Pimentel


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13



Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde Mental	
Objetivo	Fortalecer as ações de saúde mental, álcool e outras drogas, desenvolvidas pelas Unidades Básicas de Saúde e pelos serviços da Rede de Atenção Psicossocial.
Diretrizes	Organização e consolidação da Rede de Atenção Psicossocial;
Metas do PMS	Implantar 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) nível II.
Metas da PAS	Implantar 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) nível II.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Implantar as ações do Centro de Atenção Psicossocial II.	a) CAPS II	0 CAPS II	R\$ 444.942,94	R\$ 0,00	Ação realizada em parte através do Termo de Acordo Extrajudicial.
Promover a instrumentalização da equipe do Centro de Atenção Psicossocial.	1 equipe	0 equipe			

A Prefeitura do município de Rio Branco celebrou um Termo de Ajuste Extrajudicial, junto ao Ministério Público Estadual, se comprometendo com a implantação do CAPS II até o final de 2016. Em 2015 foi realizado o projeto arquitetônico e está em processo de licitação da empresa para a construção do prédio. Para 2016 está previsto a construção do prédio, qualificação dos profissionais e implantação do serviço. No Termo de Ajuste Extrajudicial a SESACRE se comprometeu em ceder os profissionais do CAPS II.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Shvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde Mental	
Objetivo	Fortalecer as ações de saúde mental, álcool e outras drogas, desenvolvidas pelas Unidades Básicas de Saúde e pelos serviços da Rede de Atenção Psicossocial.
Diretrizes	Organização e consolidação da Rede de Atenção Psicossocial; Fortalecimento da participação do controle social nas discussões das políticas públicas de saúde mental, Álcool e outras drogas.
Metas do PMS	Promover 16 fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de Saúde Mental, álcool e outras drogas.
Metas da PAS	Promover 04 fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de Saúde Mental, álcool e outras drogas.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover a articulação com as instituições afins para a realização de Fórum Intersectorial da Política de Saúde mental, álcool e outras drogas.	04 fóruns	08 fóruns	R\$ 3.718,00 RP e Fonte 14	R\$ 2.409,66	

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS/SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



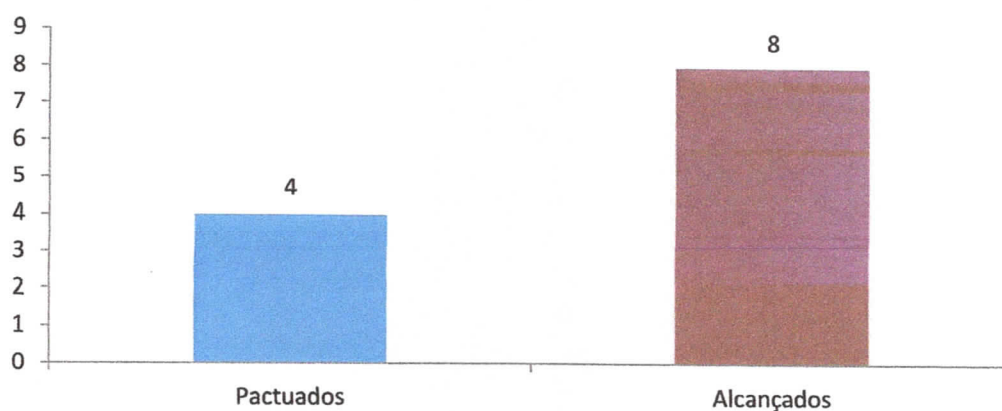


Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



Ação realizada com o envolvimento da RAPS – Rede de Atenção Psicossocial, profissionais de saúde, associação de familiares e portadores de transtornos mentais. Foram executados 08 Fóruns Intersetorial nos Segmentos de Saúde: Dra. Cláudia Vitorino, Augusto Hidalgo de Lima, Rosangela Pimentel Figueira, Francisco Roney Meireles, São Francisco e Eduardo Assmar. No total 591 pessoas participaram dos fóruns com discussão das ações de saúde mental no município de Rio Branco, como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 2: Número de Fóruns Intersetorial pactuado e realizado em 2015.



Antônio
Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Silvia M. A. Pereira
Dir. 233/13
DAS/GERESP

Otoniel Almeida dos Santos
Otoniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Departamento de Assistência à Saúde/ Área Técnica de Saúde Mental	
Objetivo	Fortalecer as ações de saúde mental, álcool e outras drogas, desenvolvidas pelas Unidades Básicas de Saúde e pelos serviços da Rede de Atenção Psicossocial.
Diretrizes	Fortalecimento da atenção básica através da reorganização dos Segmentos de Saúde, da estruturação da Estratégia Saúde da Família e do Programa de Agentes Comunitários de Saúde. Fortalecimento da participação do controle social nas discussões das políticas públicas de saúde mental, Álcool e outras drogas.
Metas do PMS	Intensificar as ações de promoção da Saúde Mental em 100% das Unidades Básicas de Saúde.
Metas da PAS	Intensificar as ações de promoção da Saúde Mental em 25% das Unidades Básicas de Saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover ações nas Datas Pontuais (dia 10 de outubro Dia Mundial da Saúde Mental) junto às Unidades Básicas de Saúde.	17 UBS	17 UBS	R\$ 7.454,70 RP e Fonte 14	R\$ 3.464,00	Ação realizada através do Fórum Intersetorial de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, no mês de Outubro de 2015.

Durante o mês de Outubro de 2015, além da intensificação das ações de Promoção da Saúde Mental realizadas junto às equipes de saúde, foi realizado um Fórum de Saúde Mental, álcool e outras Drogas no Segmento de Saúde Francisco Roney Meireles no dia 29 de Outubro em alusão ao dia 10 de Outubro Dia Mundial de Saúde Mental e 25 anos da Declaração de Caracas. Houve a participação das equipes da URAP e das Unidades de Saúde da Família, juntamente com participação da comunidade, e equipes que integram a Rede de Atenção Psicossocial e pontos de apoio de Rio Branco (NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família, CAPS AD III, CRAS, Centro POP, HOSMAC, Unidade Acolhimento Paulo Pêra e Consultório na Rua).

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2015

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS I SEMSA

Oteniel Almeida dos
Secretário Municipal
Decreto nº 1.111/15





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

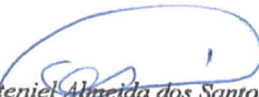
Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde Mental	
Objetivo	Fortalecer as ações de saúde mental, álcool e outras drogas, desenvolvidas pelas Unidades Básicas de Saúde e pelos serviços da Rede de Atenção Psicossocial.
Diretrizes	Organização e consolidação da Rede de Atenção Psicossocial;
Metas do PMS	Implantar 01 Unidade de Acolhimento destinada ao sexo feminino.
Metas da PAS	Implantar 01 Unidade de Acolhimento destinada ao sexo feminino.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Implantar as ações da Unidade de acolhimento Adulto.	01 Unidade de Acolhimento	Unidade de Acolhimento	R\$ 808.044,20	R\$ 0,00	Ação reprogramada para 2016 após a construção do prédio, que está em processo de finalização (84,52% da obra construída).
Promover à instrumentalização da equipe no atendimento a clientela alvo na Unidade de Acolhimento.	01 equipe	Equipe			


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Sílvia M. A. Pereira
Doc. 233/13



Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



Com relação à Unidade de Acolhimento Paulo Pêra, já implantada no município sob administração da Central de Articulação das Entidades de Saúde - CADES desde 2012, a mesma estará passando por um processo de reestruturação com o fim do convênio com a CADES em dezembro de 2015. Portanto, o gerenciamento técnico-administrativo da Unidade de Acolhimento Paulo Pêra estará sendo assumido efetivamente pela Secretaria Municipal de Saúde.

A Unidade de Acolhimento - UA enquanto esteve sob gerenciamento da CADES foi visitada pela equipe técnica da Área Técnica de Saúde Mental desta secretaria e do Ministério da Saúde. Durante as visitas foi identificado que o funcionamento da mesma não estava em consonância com as normatizações do Ministério da Saúde, preconizadas desde o ano de 2013, quando foi reformulada a Portaria nº 121 de 25 de janeiro de 2012. E, portanto, foi identificado que o funcionamento da mesma estava no formato de uma Comunidade Terapêutica, desviando-se assim dos reais objetivos a que se destinam as Unidades de Acolhimento.

As Comunidades Terapêuticas caracterizam-se por um trabalho operacional visando o suporte e tratamento dos dependentes químicos num ambiente protegido, em regime de residência, com permanência voluntária. As atividades desenvolvidas baseiam-se na abstenção do uso de drogas pelos clientes e em substituição desenvolvem atividades laborais e de cunho religioso. No entanto, esses serviços prestados pelas Comunidades Terapêuticas, são complementares à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), caracterizadas como de interesse da saúde e não serviços de saúde.

A Unidade de Acolhimento é parte integrante da Rede de Atenção Psicossocial instituída por meio da Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. A RAPS tem como finalidade a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a Nota Técnica nº 41/2013 do Ministério da Saúde, a Unidade de Acolhimento deve possuir um ambiente acolhedor, com característica de uma casa, que promova participação para trocas sociais ou a constituição de redes ampliadas. Existem componentes fundamentais para a posição das Unidades de Acolhimentos, dos tais destacamos: lugares próximos; inseridos nos territórios dos CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas); entrada aberta, acessível e facilitada; ambientes agradáveis nos quais se desenvolvam cenas compartilhadas da vida cotidiana.

O acolhimento dos usuários na Unidade de Acolhimento será definido exclusivamente pela equipe do CAPS AD de referência, responsável pela elaboração do Projeto Terapêutico Singular do usuário. As Unidades de Acolhimento funcionam de forma articulada com a Atenção Básica, que apoia o cuidado clínico geral dos usuários. Os CAPS AD ficam responsáveis pela indicação do acolhimento, pelo acompanhamento, pelo planejamento da saída (em parceria com a UA) e pela continuidade do cuidado, bem como pela participação de forma ativa da articulação intersetorial para promover a reinserção do usuário na comunidade.

Portanto, com o fim do convênio nº 016/2012 no dia 22 de dezembro de 2015 as atividades da Unidade de Acolhimento foram suspensas por um período aproximado de 69 dias. Período em que será realizada a contratação e qualificação dos profissionais e viabilização de uma casa com estrutura física adequada para funcionamento do serviço, regulamentado pelas Portarias do Ministério da Saúde uma vez que a atual organização foi classificada, pelo Ministério da saúde, como Comunidade Terapêutica e que, portanto

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Doc. 233/H3

DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



não faz parte da Rede Assistencial de Saúde financiada pelo Sistema Único de Saúde e sim constituem uma rede paralela de apoio.

Com a decisão da transição do gerenciamento da Unidade de Acolhimento foi criado um Grupo de Trabalho Intersectorial formado por gestores da Rede de Atenção Psicossocial do município de Rio Branco (SEMSA e SESACRE) juntamente com a CADES, que vem reunindo-se periodicamente com o objetivo de discutir o processo de transição, a destinação dos pacientes nesse período e a redefinição dos processos de trabalho.

A equipe técnica do Ministério da Saúde, em sua última visita a este município, orientou que a reestruturação da Unidade de Acolhimento deverá atender as normatizações do Ministério da Saúde, sob pena de descredenciamento caso não sejam observadas as orientações quanto ao seu funcionamento e orientou também, que a estrutura física para funcionamento da UA, esteja em um local mais próximo do CAPS AD.

Portanto, na reestruturação da Unidade Paulo Pêra o Grupo de Trabalho elaborou um plano que orienta que as novas instalações da Unidade de Acolhimento estejam no território do CAPS AD (Regional IV - Estação Experimental) para facilitar a ligação de ambos os serviços, já que o CAPS AD orienta o funcionamento da UA.

Analdemyra
Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



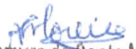
Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4.1.2 Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica Saúde Bucal

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde /Área Técnica de Saúde Bucal	
Objetivo	Ampliar o acesso à assistência odontológica, estimular o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e controle das doenças bucais.
Diretrizes	Ampliação da oferta dos serviços odontológicos na Atenção Primária. Ampliação das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças bucais.
Metas do PMS	Ampliar de 21 para 34 equipes a cobertura de saúde bucal na Estratégia Saúde Família.
Metas da PAS	Ampliar de 21 para 27 equipes a cobertura de saúde bucal na Estratégia Saúde Família.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Implantar equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família.	6 Equipes de Saúde Bucal	03 Equipes de Saúde Bucal	R\$ 577.067,11	R\$ 0,00	Ação realizada em parte. Houve a contratação de 10 equipes de saúde bucal. No entanto, 07 equipes foram lotadas em UBS para restabelecer o atendimento implantado anteriormente. Apenas três equipes foram lotadas em UBS onde não se tinha o serviço implantado: Santo Afonso I e II e Vitória III. Os equipamentos para a implantação das equipes Santo Afonso I e II foram doações do Ministério da Saúde. Os equipamentos da equipe Vitória III e os todos os insumos utilizados foram adquiridos com recursos de anos anteriores.
Promover a instrumentalização dos profissionais da equipe de saúde bucal no atendimento aos usuários.					


Analderhyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Silvia M. A. Pereira
Doc. 233/13

043 / SEMSP


Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde Bucal	
Objetivo	Ampliar o acesso à assistência odontológica, estimular o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e controle das doenças bucais.
Diretrizes	Ampliação das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças bucais. Ampliação das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças bucais.
Metas do PMS	Ampliar de 35 para 44 equipes a cobertura de saúde bucal das Unidades de Saúde (URAP e Centros de Saúde).
Metas da PAS	Ampliar em 02 equipes a cobertura de saúde bucal das Unidades de Saúde (URAP e Centros de Saúde). – Alterado conforme PMS.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Implantar equipe de Saúde Bucal nas Unidades Básicas de Saúde.	02 equipes	0 equipe	R\$ 125.888,83	R\$ 0,00	Ações não realizadas por não ter sido contratada equipe de saúde bucal com Carga horária de 20h semanais, em virtude do Decreto Municipal nº 277 de 23 de março de 2015 referente à contenção e otimização de despesas.
Promover a instrumentalização dos profissionais da equipe de saúde bucal no atendimento aos usuários.	02 equipes	0 equipe			

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Doc. 233/13

DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde Bucal	
Objetivo	Ampliar o acesso à assistência odontológica, estimular o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e controle das doenças bucais.
Diretrizes	Ampliação da oferta dos serviços odontológicos na Atenção Primária Ampliação das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças bucais.
Metas do PMS	Ampliar de 06 para 10 equipes a cobertura de saúde bucal nas Escolas Municipais.
Metas da PAS	Ampliar em 1 equipe a cobertura de saúde bucal nas Escolas Municipais. – Alterada conforme PMS

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Implantar equipe de Saúde Bucal na escola.	1 equipe	0 equipe	R\$ 125.888,83	R\$ 0,00	Ações não realizadas por não terem sido contratadas equipes de saúde bucal com Carga horária de 20h semanais, voltadas para as ações na escola, em virtude do Decreto Municipal nº 277 de 23 de março de 2015 referente à contenção e otimização de despesas.
Promover a instrumentalização dos profissionais da equipe de saúde bucal no atendimento aos usuários.	1 equipe	0 equipe			

Além da não contratação de equipes, ainda houve redução de equipes (03) pela desvinculação de profissionais por afastamentos (licença médica, processo de aposentadoria, licença maternidade seguida de afastamento sem ônus). Para 2016 contaremos apenas com três equipes com carga horária de 20 horas/semanais para o atendimento das escolas municipais.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS/SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Área Técnica de Saúde Bucal	
Objetivo	Ampliar o acesso à assistência odontológica, estimular o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e controle das doenças bucais.
Diretrizes	Ampliação das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças bucais.
Metas do PMS	Intensificar as ações de promoção da Saúde Bucal nas 68 Unidades Básicas de Saúde e nas Escolas, voltadas para prevenção e educação em saúde.
Metas da PAS	Intensificar as ações de promoção da Saúde Bucal nas 68 Unidades Básicas de Saúde e nas Escolas, voltadas para prevenção e educação em saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover as ações educativas sobre Saúde Bucal junto às Unidades Básicas de Saúde.	68 UBS	56 UBS	R\$ 30.418,32	R\$ 0,00	Ações não realizadas pela insuficiência de insumos em virtude dos processos licitatórios, para aquisição dos materiais, não terem sido concluídos em tempo hábil. Ação reprogramada para 2016.
Promover a articulação entre as equipes de saúde bucal das UBS e as escolas das áreas de abrangência para a realização das ações educativas.	68 UBS	56 UBS			

As ações de promoção da saúde bucal foram realizadas mensalmente nas Unidades de Referência da atenção Primária e nos Centros de Saúde, por equipes de Técnicos em Saúde Bucal cedidas para a Secretaria Municipal de Educação – SEME. Os insumos utilizados nas ações educativas foram cedidos pela SEME e Secretaria Estadual de Educação – SEE.

As ações de promoção da saúde bucal pelas equipes de saúde bucal da estratégia saúde da família foram realizadas de forma incipiente, pela falta dos insumos necessários.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS/SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

EIXO I - Atenção a Saúde – Departamento de Assistência à Saúde/Área Técnica de Saúde Bucal	
Objetivo	Ampliar o acesso à assistência odontológica, estimular o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e controle das doenças bucais.
Diretriz	Ampliação das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças bucais. Ampliação das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças bucais.
Meta do PMS	Realizar 02 levantamentos epidemiológicos para avaliar o Índice CPOD (Índice de dentes cariados, perdidos e obturados), por amostragem da população do município de Rio Branco.
Meta da PAS	Realizar 01 levantamento epidemiológico para avaliar o Índice CPOD (Índice de dentes cariados, perdidos e obturados), por amostragem da população do município de Rio Branco.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Realizar levantamento epidemiológico para avaliar o Índice CPOD (Índice de dentes cariados, perdidos e obturados) dos alunos das escolas contempladas pelo Programa Saúde na Escola (PSE) que estão nas áreas de abrangência da Estratégia Saúde da Família coberta pelas Equipes de Saúde Bucal - ESB.	01 Levantamento Epidemiológico	0 Levantamento Epidemiológico	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014

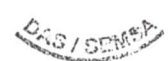




Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Área Técnica de Saúde Bucal	
Objetivo	Ampliar o acesso à assistência odontológica, estimular o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e controle das doenças bucais.
Diretrizes	Ampliação das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças bucais.
Metas do PMS	Atender 100% dos insumos, equipamentos, materiais e recursos humanos necessários para o atendimento a população da zona urbana, rural e ribeirinha.
Metas da PAS	Atender 100% dos insumos, equipamentos, materiais e recursos humanos necessários para o atendimento a população da zona urbana, rural e ribeirinha.


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Sílvia M. A. Pereira
Dec. 233/13



Oreniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2013





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Disponibilizar os insumos, equipamentos e materiais necessários para o atendimento a população da zona urbana, rural e ribeirinha.	100% dos insumos	0% dos insumos	R\$ 274.372,41 RP	R\$ 0,00	Não houve aquisição de insumos para o desenvolvimento das ações de saúde bucal em virtude do processo licitatório não ter sido concluído em tempo hábil. O funcionamento da rede foi mantido com os insumos adquiridos em anos anteriores. Os equipamentos para as novas UBS foram adquiridos através de emenda parlamentar.
Promover a instrumentalização dos profissionais das equipes de saúde bucal das Unidades Básicas de saúde para o atendimento à população da zona urbana.	49 equipes de saúde bucal	34 equipes de saúde bucal			Ação realizada através de visitas e rodas de conversa com as equipes, não sendo necessária a aquisição de material, além da utilização de recursos audiovisuais.
Disponibilizar equipe de saúde bucal para o atendimento à população	01 equipe de saúde bucal	1 equipe de saúde bucal			Ação realizada em parte, pelo processo licitatório não ter sido concluído em tempo hábil. Foi



Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS / SEMSA

Oleniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
rural e ribeirinha.					realizado um atendimento itinerante na inauguração da USF Figueira, um atendimento na comunidade cajazeira e três atendimentos no Pólo Benfica.

Analdemyra
Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



Em 2015, foi realizada reunião de planejamento baseada nos indicadores pactuados e necessidades de atendimento pela comunidade com as Equipes de Saúde Bucal já existentes e com as novas equipes contratadas.

Houve ampliação das equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família com a contratação de novas equipes aprovadas em concurso público. Não houve ampliação das equipes de saúde bucal nas Unidades de Referência da Atenção Primária e nem nos Centros de Saúde.

Tendo em vista o Decreto Municipal nº 277 de 23 de março de 2015 referente à contenção e otimização de despesas, houve redução do número de intensificação das ações de saúde bucal aos sábados (mutirões) e durante a semana com o remanejamento das equipes de outras unidades. No entanto, foram realizados 10 mutirões de saúde (atendimentos em saúde bucal) nas regionais administrativas, com o atendimento de 439 pessoas e a realização de 1.405 procedimentos. Foi realizado também um atendimento itinerante na inauguração da USF Figueira e depois disso houve remanejamento de uma equipe, em forma de rodízio, para atendimento na Unidade de Saúde da Família Projeto Figueira, desde o mês outubro toda quinta-feira.

Também não houve ampliação das equipes do Programa Saúde na Escola, porém, foram asseguradas as atividades educativas e preventivas através das palestras, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor, realizada pelos Técnicos em Saúde Bucal – TSB sob a supervisão de um profissional Cirurgião Dentista com o apoio do Estado através da SEE e também da SEME.

Durante a semana os Técnicos em Saúde Bucal desenvolvem atividades nas escolas, conforme calendário estabelecido, e nas sextas feiras desenvolvem atividades educativas nos Centros de Saúde e nas Unidades de Referência da Atenção Primária para grupos específicos.

Foram disponibilizados os insumos, equipamentos e materiais em pequenas quantidades, adquiridos em anos anteriores, para o atendimento em saúde bucal na Rede de Atenção Básica. Houve também a manutenção de 100% dos equipamentos através de empresa terceirizada.

A gestão Municipal realizou reunião com as equipes de saúde bucal (na ocasião das reuniões por categoria) para sensibilização dos profissionais quanto ao alcance das metas dos indicadores que estavam com resultados parciais (até outubro de 2015) abaixo da meta anual pactuada:

- Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal. Pactuada 53,00/ Alcançada 34,42.
- Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada. Pactuada 7,00/Alcançada até outubro 4,53
- Proporção de exodontia em relação aos procedimentos. Pactuada 11,00/Alcançada 10,10

Na ocasião, as equipes foram instigadas a pensar em estratégias que contribuíssem para o alcance das metas pactuadas. Também foi apresentado o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ como ferramenta de planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde bucal com o objetivo de promover a prática do planejamento das ações com vista à melhoria dos indicadores e consolidar a integração da equipe de saúde bucal na estratégia saúde da família.

Anaidemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 235/13
DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

a) Eixo I: Atenção Especializada (Média Complexidade) - Saúde Bucal

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Área Técnica de Saúde Bucal	
Objetivo	Ofertar assistência odontológica especializada visando à continuidade e integralidade da atenção.
Diretrizes	Implementação do serviço de atenção especializada em odontologia.
Metas do PMS	Implementar as ações de 01 Centro de Especialidades Odontológicas-CEO.
Metas da PAS	Implementar as ações de 01 Centro de Especialidades Odontológicas-CEO.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Fortalecer as ações desenvolvidas pelo Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.	01 Centro de Especialidades odontológicas	01 Centro de Especialidades odontológicas	R\$ 274.372,41	R\$ 0,00	Não houve aquisição de insumos para o desenvolvimento das ações do CEO em virtude do processo licitatório não ter sido concluído em tempo hábil. O funcionamento do CEO foi mantido com os insumos e equipamentos adquiridos em anos anteriores.
Promover a instrumentalização dos profissionais da equipe de saúde bucal no atendimento aos usuários.	1 equipes de saúde bucal	1 equipes de saúde bucal	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação realizada através de visitas e rodas de conversa com as equipes do CEO sobre o PMAQ (Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica), não sendo necessária a aquisição de material, além da utilização de recursos audiovisuais.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

ELAS / SEMSP

Oreniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



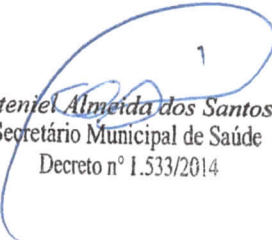
Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

O Centro de Especialidades Odontológicas – CEO regulamentado pela portaria nº 3137/2011, que define os recursos financeiros destinados à implantação dos serviços especializados de saúde bucal, tem como objetivo desenvolver ações para a atenção à saúde como referência municipal para o atendimento odontológico das pessoas com foco na melhoria das condições de vida, prevenção de agravos, restabelecendo à saúde oral e a autoestima, através dos princípios da integralidade da assistência à saúde.

O Centro de Especialidades Odontológicas - CEO está localizado na Unidade de Referência da Atenção Primária Drª Cláudia Vitorino, suas ações são realizadas por meio de cinco equipes nas especialidades endodontia, cirurgia bucomaxilofacial e atendimento às Pessoas com Deficiências. No total foram atendidas em 2015, 1.311 pessoas com a realização de 1.311 procedimentos.


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13



Otenei Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4.1.3 Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente – Saúde da Mulher.

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente	
Objetivo	Promover a Atenção Integral à Saúde da Mulher e contribuir para a redução da morbimortalidade, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais.
Diretrizes	• Atenção Integral à saúde da mulher numa perspectiva que contemple a promoção da saúde, as necessidades de saúde da população feminina, o controle de patologias mais prevalentes nesse grupo e a garantia do direito à saúde; • Alcance das mulheres em todos os ciclos de vida e nos distintos grupos populacionais; • Gestão da Política de Atenção à Saúde da Mulher dinâmica, inclusiva e articulada com setores governamentais e não governamentais; • Garantia do acesso das mulheres a todos os níveis de atenção à saúde, no contexto da descentralização, hierarquização e integração das ações e serviços; • Qualificação dos profissionais nas ações de saúde da mulher.
Metas do PMS	Implementar as ações de Saúde da Mulher em 100% das Unidades Básicas de Saúde.
Metas da PAS	Implementar as ações de Saúde da Mulher em 25% das Unidades Básicas de Saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Instrumentalizar as equipes de saúde das Unidades Básicas de Saúde nas ações de saúde da mulher.	18 UBS	19 UBS	R\$ 8.546,00 Fonte 07 Plano Vida.	R\$ 3.007.50 Fonte 14 Humanização do Parto -	Ações realizadas através de visitas e rodas de conversa com as equipes. Foi adquirido material de consumo

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Implantar / Programar o protocolo de Pré-Natal de Alto Risco nas Unidades Básicas de Saúde de Rio Branco.	18 UBS	19 UBS	R\$ 1.400,00 Fonte 07 Plano Vida	assistência ao Pré-Natal.	(formulário e material de expediente) através de fonte 14 pela impossibilidade nos processos de licitação da utilização de fonte 07.
Implementar as ações de saúde sexual e saúde reprodutiva nas Unidades Básicas de Saúde.	18 UBS	19 UBS	R\$ 4.787,00 RP ou PAB FIXO		

As ações da saúde da mulher foram implementadas nas Unidades Básicas de Saúde através de visitas com assessoria técnica e apoio institucional. As equipes foram incentivadas a reunir-se para discussão e planejamento estratégico das ações. Todos os temas foram abordados durante as reuniões e por vezes, fizeram-se necessários vários retornos às Unidades para continuidade dos encaminhamentos e resolução dos problemas. Além das assessorias às Unidades Básicas de Saúde, as ações de saúde da mulher também foram discutidas nos Encontros de Enfermeiros da Atenção Primária e nos fóruns perinatal, realizados pela Secretaria Estadual de Saúde, para discussão da Política de Assistência Integral à Saúde da Mulher, construindo coletivamente prática e saberes.

Nessa nova metodologia de trabalho foram intensificadas as ações de saúde sexual e saúde reprodutiva, assistência ao pré-natal e puerpério, visita domiciliar para busca ativa de mulheres com lesão de câncer de colo uterino de alto grau e ações de promoção da saúde da mulher, formação de grupos de gestantes e visitas das grávidas às maternidades. O protocolo de Pré-Natal de Alto Risco e as ações de saúde sexual e saúde reprodutiva foram implantados em 33,3% das Unidades Básicas de Saúde de Rio Branco.



Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Doc. 233/13
DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2013



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente	
Objetivo	Promover a Atenção Integral à Saúde da Mulher e contribuir para a redução da morbimortalidade, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais.
Diretrizes	- Atenção Integral à saúde da mulher numa perspectiva que contemple a promoção da saúde, as necessidades de saúde da população feminina, o controle de patologias mais prevalentes nesse grupo e a garantia do direito à saúde; - Garantia do acesso das mulheres a todos os níveis de atenção à saúde, no contexto da descentralização, hierarquização e integração das ações e serviços;
Metas do PMS	Referenciar 100% de mulheres com câncer do colo do útero e lesões precursoras para tratamento.
Metas da PAS	Referenciar 100% de mulheres com câncer do colo do útero e lesões precursoras para tratamento.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Articular junto às equipes das Unidades Básicas de Saúde a busca ativa e o referenciamento de mulheres com câncer do colo do útero e lesões precursoras para tratamento.	60 UBS	57 UBS	R\$ 00,00	R\$ 00,00	Com o Programa REQUALIFICA UBS foi possível a construção de Unidades que comportam 02 ou 03 equipes de saúde da família, reduzindo assim o número de estrutura física existente.

Foi realizada busca ativa de 47 mulheres com lesão de alto grau, diagnosticadas em 2015, e 100% dos casos foram referenciados ao Centro Oncológico pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde, inclusive das mulheres que residem em áreas rurais e ribeirinhas de difícil acesso, que foram notificadas utilizando-se estratégias através de ligações telefônicas ou avisos/mensagens em rádio, para alcance das mesmas.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente	
Objetivo	Promover a Atenção Integral à Saúde da Mulher e contribuir para a redução da morbimortalidade, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais.
Diretrizes	- Atenção Integral à saúde da mulher numa perspectiva que contemple a promoção da saúde, as necessidades de saúde da população feminina, o controle de patologias mais prevalentes nesse grupo e a garantia do direito à saúde; - Alcance das mulheres em todos os ciclos de vida e nos distintos grupos populacionais; - Garantia do acesso das mulheres a todos os níveis de atenção à saúde, no contexto da descentralização, hierarquização e integração das ações e serviços;
Metas do PMS	Ampliar em 2% ao ano a razão de mulheres na faixa etária de 25 e 64 anos com um exame citopatológico por ano e intensificar a realização do exame nas outras faixas etárias.
Metas da PAS	Ampliar em 2% ao ano a razão de mulheres na faixa etária de 25 e 64 anos com um exame citopatológico por ano e intensificar a realização do exame nas outras faixas etárias.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Intensificar as ações de coleta dos exames citopatológicos, junto às Unidades Básicas de Saúde.	60 UBS	57 UBS	R\$ 2.555,50 Fonte 14 Programa de Combate ao Câncer de colo uterino.	R\$ 11.014,50 Fonte 14 Programa de Combate ao Câncer de colo uterino.	Pelo encurtamento orçamentário decorrente de gastos com ações de saúde aos desabrigados pela enchente do rio Acre, fez-se necessário a aquisição de material médico hospitalar (kit PCCU) para as Unidades Básicas de Saúde, além dos formulários utilizados.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

ENS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



No ano de 2015, foram realizadas 15.107 coletas de PCCU na faixa etária de 25 a 64 anos, segundo o Sistema de Informação do Câncer - SISCAN. Comparado ao ano de 2014 houve redução do número de coletas, com um decréscimo de 7.522 coletas. A razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, também não apresenta tendência ao alcance da meta anual como nos mostra o gráfico abaixo, embora estejamos analisando dados parciais.

Isto se deve a implantação do novo sistema de informação online (Sistema de Informação do Câncer – SISCAN), o qual exige que todas as Unidades Básicas de Saúde disponham de equipamentos de informática e internet para inserção dos dados da mulher. No entanto, as equipes de Atenção Primária continuam ofertando o exame nas Unidades Básicas de Saúde, bem como nas ações de intensificação do exame em ações fora das Unidades. Porém, pela falta de estrutura, a alimentação do sistema está acontecendo de forma lenta.

Vários motivos têm dificultado a operacionalização do SISCAN, como os abaixo listados:

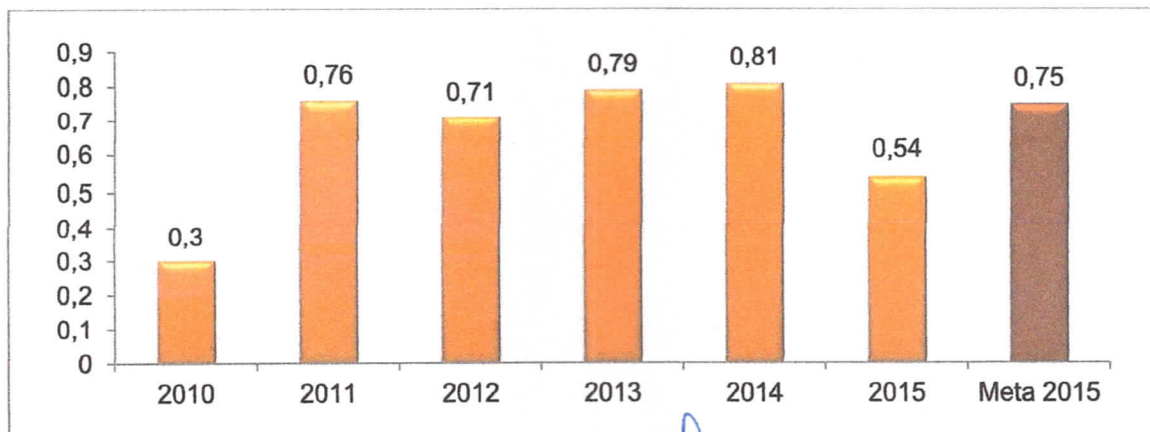
I - Problemas identificados em relação ao Cartão SUS (multiplicidade de cartões, CEP e outros);

II – Problemas identificados em relação à plataforma WebService, pois muitas vezes não se consegue acessar o sistema ou quando consegue é muito demorado, o que impossibilita a tarefa de alimentação do SISCAN dentro das regras estabelecidas pelo Ministério da Saúde – MS;

III - Falta de equipamentos em algumas Unidades de Saúde, como computador e impressora, e até mesmo internet.

A demora no remanejamento das lâminas ao laboratório ocorre devido às várias dificuldades encontradas durante o cadastramento das lâminas para que se tenha um número de protocolo. Atualmente não é possível uma interligação dos sistemas de informática na maioria das nossas Unidades de Saúde com o SISCAN, em virtude da falta de WebService, que possa compatibilizar as informações entre os sistemas. Acredita-se que o MS não forneceu tempo hábil para que essas medidas fossem tomadas, apenas exigiu que as Instituições alimentassem o sistema.

Gráfico 3: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária, no município de Rio Branco - AC, 2010 a 2015.



Fonte: SISCAN/MS

Analdemyra da Costa Moreira
Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS/SEMPA

Oteniel Almeida dos Santos
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente	
Objetivo	Promover a Atenção Integral à Saúde da Mulher e contribuir para a redução da morbimortalidade, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais.
Diretrizes	• Atenção Integral à saúde da mulher numa perspectiva que contemple a promoção da saúde, as necessidades de saúde da população feminina, o controle de patologias mais prevalentes nesse grupo e a garantia do direito à saúde; • Alcance das mulheres em todos os ciclos de vida e nos distintos grupos populacionais; • Garantia do acesso das mulheres a todos os níveis de atenção à saúde, no contexto da descentralização, hierarquização e integração das ações e serviços.
Metas do PMS	Ampliar em 20% ao ano a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade e intensificar a realização do exame nas outras faixas etárias.
Metas da PAS	Ampliar em 20% ao ano a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade e intensificar a realização do exame nas outras faixas etárias.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Intensificar a realização de exames de mamografia, junto às Unidades Básicas de Saúde.	66 UBS	57 UBS	R\$ 00,00	R\$ 00,00	Com o Programa REQUALIFICA UBS foi possível a construção de Unidades que comportam 02 ou 03 equipes de saúde da família, reduzindo assim o número de estrutura física existente.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Doc. 233/13

DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

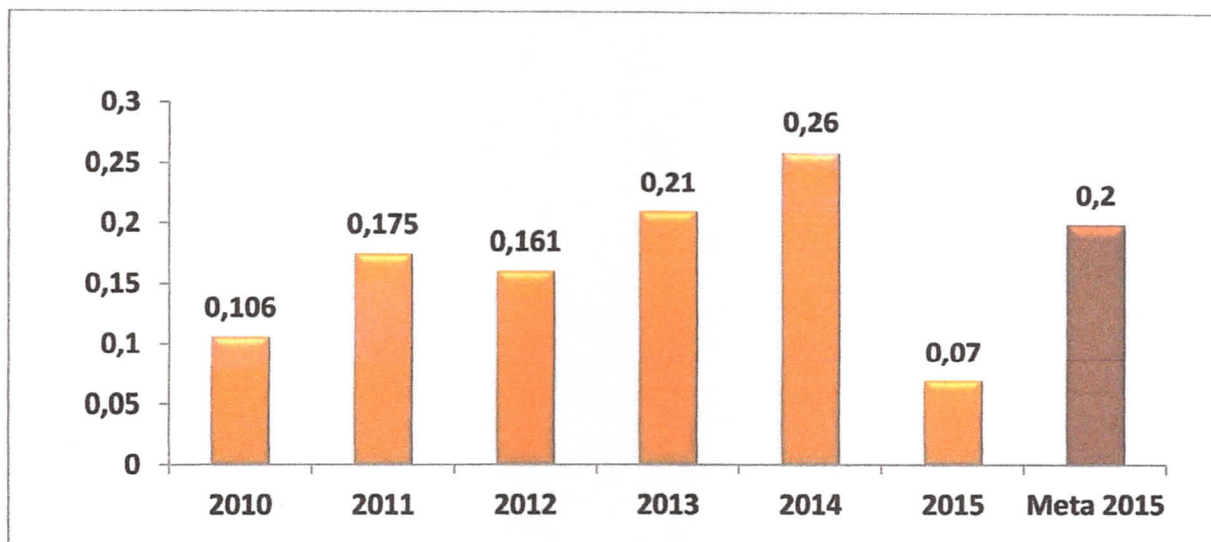


Em 2015, foram realizadas 700 mamografias na faixa etária de 50 a 69 anos (faixa etária de rastreamento do câncer de mama), segundo o Sistema de Informação do Câncer - SISCAN. Comparado ao ano de 2014 houve redução do número de realização do exame, com um decréscimo de 1.670 mamografias. A razão de Mamografia em mulheres de 50 a 69 anos, também não apresenta tendência ao alcance da meta anual pactuada (0,20) como nos mostra o gráfico abaixo. Embora estejamos analisando dados parciais a razão de Mamografia em mulheres de 50 a 69 anos foi apenas 0,07.

Isto se deve também aos problemas relacionados à implantação do novo sistema de informação online (Sistema de Informação do Câncer – SISCAN), como podemos observar na análise da razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.

As ações de realização dos exames de mamografia foram intensificadas nas Unidades Básicas de Saúde e nas Escolas, principalmente durante os meses de março, maio, outubro e novembro por ocasião das datas pontuais (Dia Internacional da Mulher, Mês das mães e Outubro Rosa e Dia Mundial de Luta contra o Câncer).

Gráfico 4: Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina na mesma faixa etária, no município de Rio Branco - AC, 2010 a 2015.



Fonte: SISCAN/MS

Analdemyra da Costa Moreira
Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS / SEMSA

Reniel Almeida dos Santos
Reniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Departamento de Assistência à Saúde/ Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente	
Objetivo	Promover a Atenção Integral à Saúde da Mulher e contribuir para a redução da morbimortalidade, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais.
Diretrizes	• Atenção Integral à saúde da mulher numa perspectiva que contemple a promoção da saúde, as necessidades de saúde da população feminina, o controle de patologias mais prevalentes nesse grupo e a garantia do direito à saúde; • Alcance das mulheres em todos os ciclos de vida e nos distintos grupos populacionais; • Garantia do acesso das mulheres a todos os níveis de atenção à saúde, no contexto da descentralização, hierarquização e integração das ações e serviços; • Qualificação dos profissionais nas ações de saúde da mulher.
Metas do PMS	Aumentar em 2% ao ano a proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal.
Metas da PAS	Aumentar em 2% ao ano a proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Implementar as ações de assistência ao Pré-Natal e puerpério nas Unidades Básicas de Saúde.	18 UBS	38 UBS	R\$ 11.200,00 Plano Vida Fonte14	R\$ 0,00	Apesar das ações de pré-natal implementadas em 38 Unidades Básicas de Saúde, apenas 17 Unidades demonstraram interesse em formar grupos de gestantes. Ações realizadas com material (kit bebê e material de expediente) adquirido em anos anteriores.
Promover a formação de grupos de gestantes e fortalecer os existentes nas Unidades Básicas de Saúde.	18 grupos	17 grupos	R\$ 34.000,00 Plano Vida		



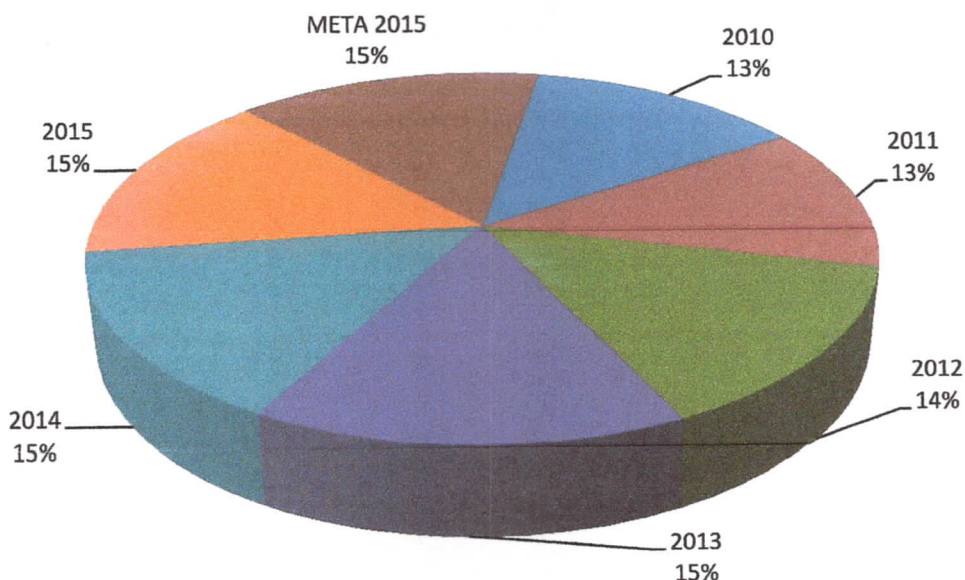
Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2012

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS/SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014

Das crianças nascidas de janeiro a setembro de 2015, 3.512 são de mães que realizaram 07 ou mais consultas de pré-natal. Comparado ao ano anterior houve ampliação de 2,38% da proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal (2014/48.30% e 2015/ 50,68%). Com isso, houve alcance da meta do indicador pactuado para 2015 (47,92%). O gráfico abaixo mostra a tendência de crescimento do número de mulheres que realizaram 07 ou mais consultas de pré-natal no período de 2010 a 2015.

Gráfico 5: proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré – natal no município de Rio Branco –ACV , 2010 A 2015.



Fonte: SINASC/MS

A estratégia da formação de grupos de gestantes tem fortalecido o acompanhamento das gestantes pelas equipes de saúde e até tem proporcionado a captação e adesão das mesmas à assistência ao pré-natal. No entanto, algumas fragilidades são identificadas no processo de acompanhamento das gestantes pelas equipes de saúde. A principal fragilidade diz respeito à dificuldade de acessar o sistema de informação, por conta da internet.

Para a melhoria na qualidade da assistência ao Pré-Natal, foi realizada uma capacitação em Pré-Natal de Baixo Risco e Puerpério para os profissionais da Atenção Básica, em parceria com a SESACRE e Universidade Federal do Acre, onde tivemos a participação de 94 enfermeiros.

Realizado também várias reuniões com as equipes das Unidades de Saúde orientando sobre a importância dos cuidados da grávida com o mosquito Aedes Aegypti, na prevenção do Zika vírus e enfrentamento da microcefalia. Intensificadas visitas domiciliares em busca das grávidas nos Segmentos de Saúde, passando nos bairros com maior infestação do mosquito e orientando as mulheres em idade fértil, gestantes e



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



recém-nascidos sobre a prevenção, proteção e cuidados. Estratégia utilizada para fortalecer também a importância do comparecimento nas consultas de pré-natal e encaminhar aquelas que ainda não iniciaram o Pré-Natal a uma Unidade Básica de Saúde.

Analdemyra da Costa Moreira
Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente	
Objetivo	Promover a Atenção Integral à Saúde da Mulher e contribuir para a redução da morbimortalidade, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais.
Diretrizes	• Atenção Integral à saúde da mulher numa perspectiva que contemple a promoção da saúde, as necessidades de saúde da população feminina, o controle de patologias mais prevalentes nesse grupo e a garantia do direito à saúde; • Alcance das mulheres em todos os ciclos de vida e nos distintos grupos populacionais; • Gestão da Política de Atenção à Saúde da Mulher dinâmica, inclusiva e articulada com setores governamentais e não governamentais; • Garantia do acesso das mulheres a todos os níveis de atenção à saúde, no contexto da descentralização, hierarquização e integração das ações e serviços; • Qualificação dos profissionais nas ações de saúde da mulher.
Metas do PMS	Intensificar as ações de promoção da Saúde da Mulher em 100% das Unidades Básicas de Saúde.
Metas da PAS	Intensificar as ações de promoção da Saúde da Mulher em 25% das Unidades Básicas de Saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover ações de promoção da saúde da mulher nas Datas Pontuais, junto as Unidades Básicas de Saúde.	18 UBS	38 UBS	R\$ 5.523,00 Fonte 14 Programa de Combate ao Câncer de colo uterino. R\$ 8.751,12 Humanização do Parto - assistência ao Pré-Natal.	R\$ 1.132,80 Fonte 14 FAN	Pelo encurtamento orçamentário decorrente de gastos com ações de saúde aos desabrigados pela enchente do rio Acre, as ações nas datas pontuais foram desenvolvidas com material adquirido em anos anteriores. Apenas na Semana Mundial de Aleitamento materno foi possível adquirir material gráfico (faixa e banner)

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Doc. 233/13

DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



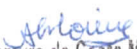
Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

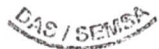
Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
					com recursos do FAN.

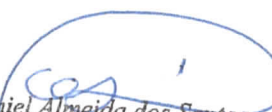
As Unidades Básicas de Saúde realizaram ações de promoção da saúde da mulher no Dia Internacional da Mulher, no mês de maio (mês das mães) no Outubro Rosa, (mês de luta contra o câncer de mama) e no mês de novembro - 27 de novembro - Dia Mundial de Luta contra o Câncer.

As ações realizadas tiveram como objetivo sensibilizar a população de um modo geral sobre a importância da prevenção das doenças e agravos na mulher, principalmente na realização de exames preventivos do câncer ginecológico, saúde bucal, saúde mental, alimentação saudável, importância da amamentação, etc.

As ações de saúde da mulher nas datas pontuais foram divulgadas através da mídia e realizadas com a participação da comunidade, das instituições formadoras, empresas, dentre outras instituições governamentais e não governamentais. As equipes foram incentivadas e apoiadas no atendimento voltado à saúde integral da mulher, com ações de: imunização, planejamento familiar, consultas médicas, de enfermagem e odontológica, realização de exames de PCCU e exame clínico da mama, rodas de conversa, peça teatral, café da manhã, dentre outras ações.


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Silvia M. A. Pereira
Doc. 233/13



Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4.1.4. Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente - Saúde da Criança.

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente	
Objetivo	Promover a Saúde Integral das Crianças e Adolescentes atendendo as necessidades primárias.
Diretrizes	• Organização das ações e serviços de atenção integral à saúde da criança e do adolescente na Atenção Primária; • Monitoramento e avaliação das Políticas de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente; • Fortalecimento das ações intersetoriais com os programas afins, além de Escolas Públicas, Universidades, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, bem como Instituições não governamentais ligadas à criança e adolescente; • Trabalho em Rede de Atenção à Saúde; • Fortalecimento das ações de promoção da saúde.
Metas do PMS	Implantar/Implementar as ações de saúde da criança em 100% das Unidades Básicas de Saúde.
Metas da PAS	Implantar/Implementar as ações de saúde da criança em 25% das Unidades Básicas de Saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Instrumentalizar as equipes de saúde das Unidades Básicas de Saúde nas ações de saúde da criança, com ênfase no crescimento e desenvolvimento e no incentivo ao aleitamento materno.	18 UBS	38 UBS	R\$ 5.631,20 Fonte 07 Plano Vida		Ações realizadas através de visitas e rodas de conversa com as equipes. Foi adquirido material de consumo (formulário e material de expediente) com recursos do FAN.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





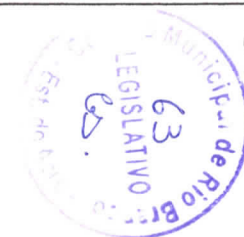
Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Implementar o Protocolo de Atendimento Interno e Fluxograma de Referência e Contra-referência para Criança de 0 a 02 anos nas Unidades Básicas de Saúde.	18 UBS	38 UBS	R\$ 360,50 Fonte 07 Plano Vida	R\$ 4.440,00 Fonte 14 FAN	
Implantar o Comitê de Aleitamento Materno e Promover a SMAM. (1 a 7 de agosto).	01 Comitê	0 Comitê SMAM (1 a 7 de agosto)	R\$ 10.049,70 FAN	R\$ 1.132,80 Fonte 14 FAN	Ação não realizada. O Comitê será implantado a partir do credenciamento das Unidades Básicas de Saúde na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil e a Semana Mundial do Aleitamento Materno foi realizada nos dias 1 a 7 de agosto.
Monitoramento das Unidades de Saúde acerca da busca ativa realizada aos nascidos vivos menores de 28 dias com intuito de reduzir a mortalidade infantil; E participação como membro do Comitê de Mortalidade Infantil.	13 Segmentos de Saúde	13 Segmentos de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Além do monitoramento das UBS na busca ativa aos nascidos vivos menores de 28 dias, a Área Técnica participa do Comitê de Mortalidade Infantil.
Elaborar o fluxo de atendimento às crianças com transtornos e necessidades especiais buscando interface com outras áreas de saúde.	01 Fluxo	0 Fluxo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação em andamento com a realização de reuniões entre SEMSA/SESACRE/MS, com levantamento dos pontos de atenção na Rede Estadual e Municipal de Saúde.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS / SEMSA

Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

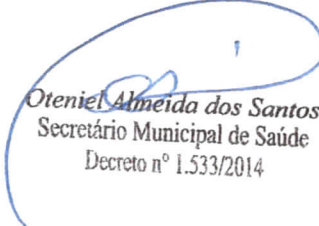


Com a aprovação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança - PNAISC em outubro de 2015 ficamos com respaldo para embasamento e fortalecimento de nossas ações. A PNAISC foi construída sobre eixos que perpassam todas as redes de atenção à saúde, envolvendo ações que vão desde a atenção perinatal e ao recém-nascido, promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável, desenvolvimento integral da primeira infância, atenção às crianças com agravos prevalentes e doenças crônicas, prevenção de violências e acidentes e promoção da cultura de paz, atenção às crianças com deficiências ou em situações de vulnerabilidades e prevenção do óbito infantil.

Iniciamos as atividades com um breve diagnóstico das UBS, visitando e verificando a situação das salas de atendimento à criança. Ao longo do ano, as Unidades Básicas de Saúde foram visitadas com o intuito de implantar/implementar as ações inseridas no Programa de Saúde da Criança. Ao todo foram visitadas 38 UBS, sendo que algumas, por maior necessidade, receberam a visita da Área Técnica mais de uma vez. O Comitê de Aleitamento Materno necessita de alguns critérios para ser implementado efetivamente no município de Rio Branco, sendo um deles, o credenciamento de Unidades Básicas de Saúde na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil- EAAB. Já foram certificadas 03 Unidades Básicas de Saúde e está programado para 2016 o credenciamento de mais 06 Unidades.


Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS / SEMSA


Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente	
Objetivo	Promover a Saúde Integral das Crianças e Adolescentes atendendo as necessidades primárias.
Diretrizes	• Organização das ações e serviços de atenção integral à saúde da criança e do adolescente na Atenção Primária; • Monitoramento e avaliação das Políticas de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente; • Fortalecimento das ações intersetoriais com os programas afins, além de Escolas Públicas, Universidades, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, bem como Instituições não governamentais ligadas à criança e adolescente; • Trabalho em Rede de Atenção à Saúde; • Fortalecimento das ações de promoção da saúde.
Metas do PMS	Qualificar profissionais dos 13 Segmentos de Saúde na atenção à saúde da criança com foco na prematuridade.
Metas da PAS	Qualificar profissionais de 04 Segmentos de Saúde na atenção à saúde da criança com foco na prematuridade.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Realizar treinamento sobre AIDIPI Neonatal aos profissionais enfermeiros na Atenção Básica.	35 Profissionais	01 Profissional	R\$ 649,00 Fonte 07 Plano Vida	R\$ 0,00	Realizado treinamento e certificação na AIDIPI e Ressuscitação Neonatal, em novembro, na cidade de Belém-PA pelo Ministério da Saúde, formando 01 tutora do município. A qualificação dos enfermeiros da Atenção Primária está prevista para 2016 através das tutoras e outros profissionais do Ministério da Saúde.

Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde

Silvia M. A. Pereira
Doc. 233/13

DAS/SEMSA

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013





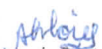
Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

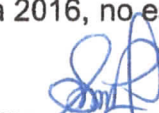
Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Realizar treinamento sobre o Método Canguru na Atenção Básica para os profissionais médicos, enfermeiros e ACS das Unidades de Saúde.	70 Profissionais	50 Profissionais			Realizada Capacitação no Método Canguru compartilhando na Atenção Básica, qualificação de 05 médicos e 45 enfermeiros da Atenção Primária. Os mesmos serão tutores na qualificação dos demais profissionais. O curso ocorreu entre os dias 28 a 31 de julho de 2015, promovido pela SESACRE em parceria com a UFAC.

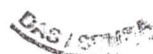
A prematuridade e as condições a ela associadas contribuem com elevados índices de mortalidade nos países em desenvolvimento. Apesar da redução nos índices de mortalidade infantil no Brasil, as taxas de mortalidade perinatal e neonatal vem aumentando em termos proporcionais, tendo como principais causas o baixo peso e a prematuridade. Várias políticas vêm sendo implementadas pelo Ministério da Saúde, com o intuito de reduzir a morbi-mortalidade neonatal, dentre elas destaca-se o Método Canguru, o qual integra um conjunto de ações voltadas para a qualificação do cuidado à mãe e à criança, implicando no contato pele a pele precoce, entre os pais e o RN, de forma crescente e pelo tempo que ambos entenderem ser prazeroso e suficiente. Composto por etapas, a terceira dá continuidade à assistência ao recém-nascido de baixo peso após a alta hospitalar, onde o bebê estará em cuidados domiciliares. Neste momento, a Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma grande aliada no trabalho com famílias e bebês em risco e deve ser entendida como complemento e continuidade ao cuidado prestado ao bebê e sua família.

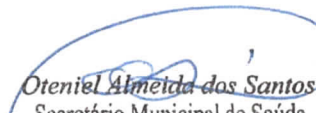
No ano de 2015, foram capacitados 50 profissionais dos 13 Segmentos de Saúde no Método Canguru na Atenção Básica, sobre o manejo do aleitamento materno em bebês pré-termo, bem como, avaliar e acompanhar o desenvolvimento e crescimento normal desses bebês nos primeiros meses/anos de vida, com o objetivo de destacar a importância da atuação dos profissionais da atenção básica para a garantia da continuidade do cuidado do recém-nascido prematuro inserido nesse tipo de assistência.

Outra ação realizada foi uma qualificação nas ações de imunização para 65 profissionais, dentre Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros das UBS, com as novas mudanças ocorridas para 2016, no esquema vacinal da criança de 0 a 5 anos de idade.


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13


MUNICÍPIO DE RIO BRANCO


Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente	
Objetivo	Promover a Saúde Integral das Crianças e Adolescentes atendendo as necessidades primárias.
Diretrizes	• Organização das ações e serviços de atenção integral à saúde da criança e do adolescente na Atenção Primária; • Trabalho em Rede de Atenção à Saúde; • Fortalecimento das ações intersetoriais com os programas afins, além de Escolas Públicas, Universidades, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, bem como Instituições não governamentais ligadas à criança e adolescente; • Fortalecimento das ações de promoção da saúde.
Metas do PMS	Implantar em 16 Unidades de Saúde da Família a Triagem Neonatal (teste do pezinho) em crianças de 0 a 30 dias.
Metas da PAS	Implantar em 04 Unidades de Saúde da Família a Triagem Neonatal (teste do pezinho) em crianças de 0 a 30 dias.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Implantar o teste do pezinho nas Unidades de Saúde da Família.	04 USF de Porte I - II	02 USF de Porte I - II Parcialmente realizada	R\$ 323,10 Fonte 07 Plano Vida	R\$ 0,00	Ação parcialmente realizada em parceria com o NATIVIDA e a SESACRE. Foi realizado treinamento técnico aos profissionais das UBS e implantado o teste somente nas USF Mariano Gonzaga e Maximo Diogo Magalhães. As demais implantações serão feitas em 2016.
Promover a implantação do teste do Olhinho nas Unidades Básicas de Saúde.	08 UBS	0 UBS	R\$ 4.424,20 Fonte 07 Plano Vida	R\$ 0,00	A aquisição do equipamento (oftalmoscópio) não ocorreu em tempo hábil. Ação prevista para 2016.



Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

CAS/SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente	
Objetivo	Promover a Saúde Integral das Crianças e Adolescentes atendendo as necessidades primárias.
Diretrizes	• Organização das ações e serviços de atenção integral à saúde da criança e do adolescente na Atenção Primária; • Trabalho em Rede de Atenção à Saúde; • Fortalecimento das ações de promoção da saúde.
Metas do PMS	Expandir de 5 para 13 Unidades Básicas de Saúde a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.
Metas da PAS	Expandir de 5 para 09 Unidades Básicas de Saúde a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover oficinas na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil para Unidades Básicas de Saúde da Atenção Primária.	02 oficinas	0 oficina	R\$ 4.482,00 Fonte 14 (FAN)	R\$ 0,00	Ação não realizada e impedida por outras demandas de qualificação e também pelo fato da necessidade de suspensão do atendimento por um dia para participação de todos os profissionais da Unidade na referida oficina. Ação reprogramada para 2016.
Ampliar o número de Unidades Básicas de Saúde com certificação na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.	06 unidades	0 unidade		R\$ 0,00	As Unidades que receberam a qualificação estão aguardando a certificação pelo Ministério da Saúde. Ação prevista para 2016.



Anaídemya da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS/SEMSA

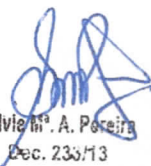
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014

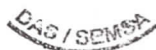


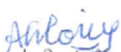
Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

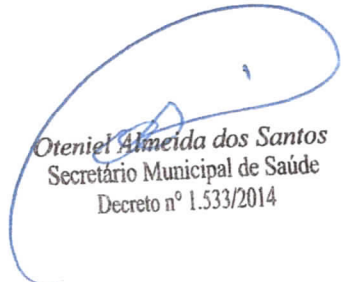


No município existem três Unidades Básicas de Saúde credenciadas na Estratégia Amamenta Brasil. No ano de 2012 cinco Unidades realizaram as oficinas na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil. As Unidades envolvidas nesse processo de certificação na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil são: Centros de Saúde Mario Maia, Rozangela Pimentel e Ary Rodrigues, URAP São Francisco, Unidades de Saúde da Família Esperança I e II Adalberto Aragão e Mariano Gonzaga, todas estão aguardando certificação pelo Ministério da Saúde. Em 2016 deverá ser realizada duas oficinas e certificadas 06 Unidades Básicas de Saúde na estratégia, além do fortalecimento das Unidades já certificadas.


Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13


DAS/SEMMA


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Osteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4.1.5. Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente - Saúde do Adolescente.

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente	
Objetivo	Promover a Saúde Integral das Crianças e Adolescentes atendendo as necessidades primárias.
Diretrizes	• Organização das ações e serviços de atenção integral à saúde da criança e do adolescente na Atenção Primária; • Monitoramento e avaliação das Políticas de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente; • Fortalecimento das ações intersetoriais com os programas afins, além de Escolas Públicas, Universidades, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, bem como Instituições não governamentais ligadas à criança e adolescente; • Trabalho em Rede de Atenção à Saúde; • Fortalecimento das ações de promoção da saúde.
Metas do PMS	Implementar as ações de saúde do adolescente em 100% das Unidades Básicas de Saúde.
Metas da PAS	Implementar as ações de saúde do adolescente em 25% das Unidades Básicas de Saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Implantar/ implementar o uso da caderneta de saúde dos adolescentes nas Unidades de Saúde em articulação com os coordenadores das unidades e diretores das escolas de ensino médio.	17 UBS	19 UBS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ações realizadas através de visitas e rodas de conversa com as equipes, não sendo necessária a aquisição de material, além da utilização de recursos audiovisuais

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
EAS/SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover a formação de grupos de adolescentes nas unidades de saúde e nas escolas vinculadas ao Programa Saúde na Escola.	08 UBS 13 Escolas	05 UBS 04 Escola	R\$ 24.979,80 Fonte 14 - POM	R\$ 0,00	Ação parcialmente realizada. Reprogramada para 2016. Utilizado material adquiridos com recursos de outras áreas e gestão SEMSA.
Promover ações de promoção da saúde dos adolescentes nas Unidades Básicas de Saúde e nas escolas vinculadas ao Programa Saúde na Escola.	17 UBS 13 Escolas	13 UBS 19 Escolas			Ações realizadas nas escolas que atendem alunos na faixa etária de 10 a 19 anos. Algumas Unidades Básicas de Saúde fazem referência para mais de duas escolas. Ação realizada aproveitando-se a estrutura do Programa Saúde na Escola, não havendo a necessidade da aquisição de material.
Promover a instrumentalização dos profissionais de enfermagem no atendimento aos adolescentes nas Unidades Básicas de Saúde.	17 UBS	19 UBS	R\$ 1.460,30 Fonte 14 - POM	R\$ 0,00	Ação realizada através de visitas e rodas de conversa com as equipes, não sendo necessária a aquisição de material, além da utilização de recursos audiovisuais.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

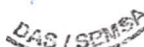


As ações da saúde do adolescente foram implementadas nas Unidades Básicas de Saúde através de visitas e assessorias técnica. As equipes eram incentivadas a reunir-se para discussão e planejamento das ações. Todos os temas eram abordados durante a reunião e por vezes, fez-se necessário o retorno à Unidade para continuidade da conversa.

Com relação à formação de grupos de adolescentes nas unidades de saúde e nas escolas vinculadas ao Programa Saúde na Escola, foram realizadas ações pontuais com articulação da formação dos grupos nas Unidades de Saúde da Família: Recanto dos Buritis I e II Pólo Benfica, Quinze I, Platilde I e II e Santo Afonso I e II. As ações, nesse primeiro momento, tiveram como objetivo fazer a vinculação dos adolescentes às Unidades Básicas de Saúde com o envolvimento das escolas das áreas de abrangência. Durante as ações foram realizadas palestras para grupos de adolescentes, realização de testes rápido, aferição de pressão arterial, oferta de testes de glicemia capilar, ações de imunização, tomadas de medidas antropométricas e entrega de cadernetas de saúde do adolescente com rodas de conversa com os mesmos.

Foram realizadas ações de promoção à saúde e prevenção de doenças nas escolas pactuadas pelo Programa Saúde na Escola: avaliação antropométrica, verificação da situação vacinal, saúde bucal e saúde ocular, promoção da alimentação saudável, saúde mental, prevenção ao uso do tabaco, cultura da paz e direitos humanos, prevenção da violência, agravos negligenciados. No total foram 5.508 alunos contemplados com essas ações. O recurso utilizado estava previsto no Plano de Ação do Programa Saúde na Escola.


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Sílvia M. A. Pereira
Dec. 234/13



Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente	
Objetivo	Promover a Saúde Integral das Crianças e Adolescentes atendendo as necessidades primárias.
Diretrizes	• Organização das ações e serviços de atenção integral à saúde da criança e do adolescente na Atenção Primária; • Monitoramento e avaliação das Políticas de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente; • Fortalecimento das ações intersetoriais com os programas afins, além de Escolas Públicas, Universidades, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, bem como Instituições não governamentais ligadas à criança e adolescente; • Trabalho em Rede de Atenção à Saúde; • Fortalecimento das ações de promoção da saúde.
Metas do PMS	Inserir 100% das ações de saúde do adolescente no Plano Municipal da Rede Cegonha.
Metas da PAS	Inserir 25% das ações de saúde do adolescente no Plano Municipal da Rede Cegonha.

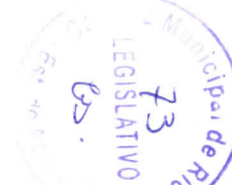
Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Inserir 25% das ações de saúde do adolescente no Plano Municipal da Rede Cegonha.	25% das ações de saúde do adolescente.	100% das ações de saúde do adolescente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Na reformulação do Plano Municipal da Rede Cegonha em 2015, foi possível a inserção de todas as ações de saúde do adolescente.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde / Área Técnica de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente	
Objetivo	Promover a Saúde Integral das Crianças e Adolescentes atendendo as necessidades primárias.
Diretrizes	• Organização das ações e serviços de atenção integral à saúde da criança e do adolescente na Atenção Primária; • Monitoramento e avaliação das Políticas de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente; • Fortalecimento das ações intersetoriais com os programas afins, além de Escolas Públicas, Universidades, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, bem como Instituições não governamentais ligadas à criança e adolescente; • Trabalho em Rede de Atenção à Saúde; • Fortalecimento das ações de promoção da saúde.
Metas do PMS	Realizar 100% das ações do Plano de Atendimento da saúde Integral dos adolescentes em medidas socioeducativas.
Metas da PAS	Realizar 100% das ações do Plano de Atendimento da saúde Integral dos adolescentes em medidas socioeducativas.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Instrumentalizar a equipe da Unidade de Saúde do Instituto Socioeducativo.	01 equipe	0 equipe	R\$ 228.838,38 Fonte 14 - POE	R\$ 37.327,14	Ação desnecessária após a reformulação da PNAISARI.
Implementar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como a recuperação da	100% das Ações do Plano Operativo	50% das Ações do Plano Operativo			Ação realizada em parte através do desenvolvimento das ações assistenciais e algumas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, pelas Unidades Básicas de

Anaídemya da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Sec. 133/13

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



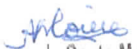
Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

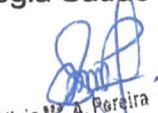
Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
saúde dos adolescentes em medidas socioeducativas em meio fechado e aberto.	Municipal	Municipal			Saúde de Referência dos Centros Socioeducativo e Áreas Técnicas. As ações de qualificação e as oficinas culturais para os adolescentes foram reprogramadas para o ano de 2016, pela morosidade dos processos de aquisição do material a ser utilizado.

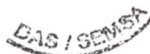
Com a redefinição das diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI), incluindo-se o cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto e fechado, através da Portaria Nº 1.082, de 23 de maio de 2014, o Ministério da Saúde chegou à conclusão que a manutenção de uma equipe de saúde dentro do Instituto Socioeducativo, para o atendimento dos adolescentes em atendimento socioeducativo, traria prejuízos ao processo de ressocialização e confirmaria a segregação dos mesmos e orientou o atendimento dos adolescentes nas Unidades Básicas de Saúde de Referência (URAP Francisco Roney Meireles, URAP Augusto Hidalgo de Lima e Centros de Saúde Deusimar Pinheiro e Vila Ivonete).

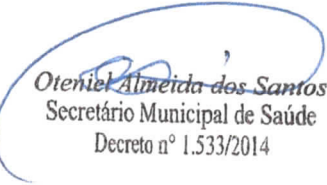
Seguindo as orientações da portaria o município, através do Grupo de Trabalho Intersetorial -GTI, construiu o Plano Operativo Municipal para os próximos quatro anos 2015 – 2018 e elaborou também o Plano de Ação Anual com a definição das metas e ações pactuadas para 2015.

Os avanços da PNAISARI em 2015 estão relacionados, além da construção dos planos, ao replanejamento das ações de saúde realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde de Referência com o objetivo de reforçar o atendimento aos adolescentes, tendo em vista que os mesmos não seriam mais atendidos na Unidade de Saúde do ISE. Outra ação importante foi a realização dos Seminários Integrados (II Seminário Socioeducativo do meio aberto e o III Seminário Socioeducativo do meio fechado) com a participação dos profissionais envolvidos no atendimento dos adolescentes (saúde, socioeducação, assistência social e poder judiciário). Outro avanço importante foi a experimentação de algumas estratégias de atendimento dos adolescentes em atendimento socioeducativo em meio aberto na relação com as Unidades Básicas de Saúde/Estratégia Saúde da Família e com os territórios.


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Sílvia M. A. Pereira
Dec. 233/13


DAS/SEMSE


Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



A primeira ação foi realizada com duas equipes de saúde da família (Santo Afonso I e II) com o objetivo de vincular o adolescente em atendimento socioeducativo em meio aberto à sua Unidade de Saúde do território onde reside. Foi acordada com a equipe a continuidade das ações em 2016. Durante as ações foram realizadas palestras para grupos de adolescentes, realização de testes rápido, aferição de pressão arterial, ações de imunização, consultas médicas, odontológicas e de enfermagem tomadas de medidas antropométricas e entrega de cadernetas de saúde do adolescente com rodas de conversa com os mesmos.

Dentre os pontos em que a PNAISARI poderá avançar em 2016 destacamos: a construção de um plano de qualificação dos profissionais envolvidos no atendimento dos adolescentes (saúde, socioeducação, assistência social, e poder judiciário) e a realização das oficinas culturais programadas incluindo (capoeira, grafiteagem, dança, música-violão, teatro e pintura) voltadas para os adolescentes em atendimento socioeducativo em meio aberto e fechado.

A PNAISARI continua sendo discutida e pensada pelo Grupo de Trabalho Intersetorial – GTI integrado pelos profissionais, envolvidos no Plano Operativo Municipal (representantes do Ministério Público, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria Municipal da Juventude e Instituto Sócio Educativo).

Analdemyra da Costa Moreira
Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
CAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4.1.6. Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica de Saúde do Idoso

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde /Área Técnica Saúde do Idoso	
Objetivo	Promover a qualidade de vida e a autonomia do idoso, em especial a do idoso frágil ou sofrendo de incapacidades.
Diretrizes	• Promoção do envelhecimento ativo e saudável; • Atenção integral à saúde da pessoa idosa dos portadores de doenças crônicas com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção, prevenção e qualidade de vida. • Formação e Educação permanente dos profissionais na área do envelhecimento.
Metas do PMS	Implementar em 100% das UBS as ações de Saúde do Idoso com foco nas ações de promoção da Saúde e prevenção de doenças e atenção integral a pessoa idosa.
Metas da PAS	Implementar em 25% das UBS as ações de Saúde do Idoso com foco nas ações de promoção da Saúde e prevenção de doenças e atenção integral a pessoa idosa.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Fortalecer as ações de Planejamento das Unidades Básicas de Saúde na promoção da qualidade de vida do idoso.	17 Unidades Básicas de Saúde	44 Unidades Básicas de Saúde		R\$ 0,00	Ação realizada junto às Equipes de Saúde através de rodas de conversas. Ação realizada com material adquirido por outras áreas técnicas.
Implantar o instrumento de Avaliação Multidimensional (avaliação Geriátrica Ampla) e de funcionalidade do Idoso na área de abrangência das Equipes de Saúde.					

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Sílvia M. A. Pereira
Doc. 233/13

DAS I SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Fortalecer as ações da Saúde da Pessoa Idosa na zona rural e ribeirinha.	15 Pontos de atendimento	31 pontos de atendimento	R\$ 8.268,00 RP		Ação realizada em conjunto com a Área Técnica de Saúde na comunidade.

As rodas de conversas promoveram discussões quanto às ações para a promoção da qualidade de vida dos idosos tendo como rotina o uso do instrumento de avaliação multidimensional da pessoa idosa para a identificação das fragilidades da pessoa idosa com objetivo de manter e/ou melhorar as condições funcionais.

Ações como propostas de fortalecimento dos processos de trabalho, planejamento estratégico, execução do planejamento foram realizados nos Segmentos de Saúde C.S Deusimar Pinheiro, C.S Barral y Barral, URAP São Francisco, URAP Roney Meireles e C. S Vila Ivonete, como podemos ver no gráfico abaixo. Foram realizadas 82 Visitas Técnicas nestas Unidades de Saúde com média de 4 ou mais visitas para cada Equipe.

Além destes Segmentos acima citados, foram realizadas 23 visitas técnicas a 18 Equipes de Saúde da Família, com apoio técnico direto, referente a situações e ações peculiares a Saúde da Pessoa idosa. Ao todo alcançamos um percentual de 96,9% das Unidades Básicas de Saúde com ações de saúde do idoso implementadas.

Para o fortalecimento das ações nas Unidades Básicas de Saúde a Área Técnica seguiu a proposta do planejamento estratégico situacional junto à equipe de saúde. Foram momentos que permitiram maior envolvimento, evidências de potencialidades e responsabilização das equipes de saúde. Tendo como base norteadora a planilha de planejamento todas as equipes definiram ações, metas e prazos para execução. Como resultado todas as Equipes realizaram as ações definidas no plano, beneficiando assim a população idosa das áreas de abrangência.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





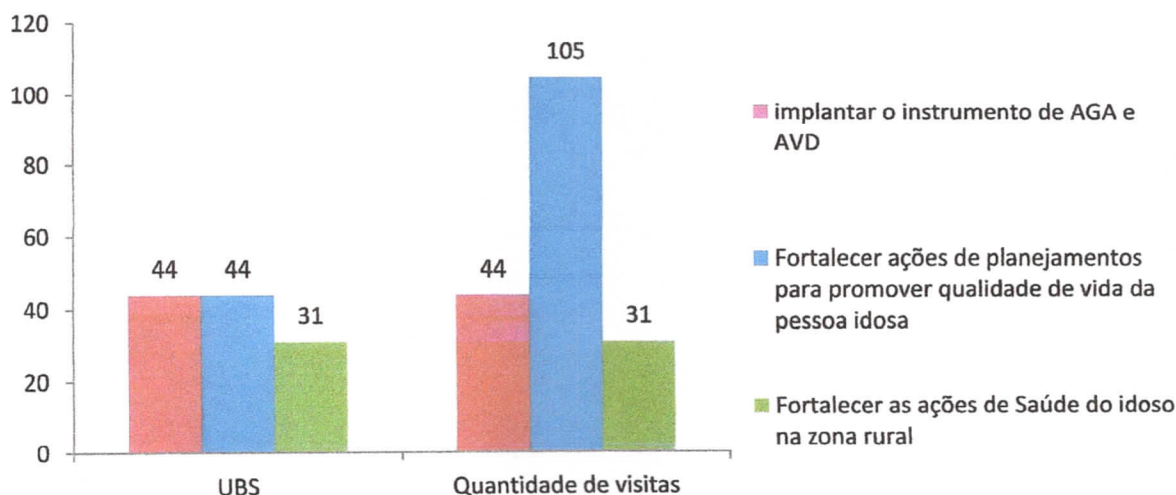
Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



Além disso, acreditamos que ocorreu o fortalecimento e a integração da Equipe de Saúde junto às famílias tendo resultado satisfatório para o atendimento das necessidades em saúde da pessoa idosa, modificando a realidade e promovendo a longevidade.

Com relação fortalecimento das ações da Saúde da Pessoa Idosa na zona rural e ribeirinha foram alcançadas 172 comunidades com atendimento específico para o público idoso em avaliação multidimensional, orientações de prevenção e cuidados aos agravos crônicos; distribuição de caderneta de saúde da pessoa idosa; distribuição de folder educativo sobre dicas importantes para envelhecer com saúde; rodas de conversa referente às temáticas de promoção, prevenção e cuidados com a saúde do idoso.

Gráfico 6: Consolidado de UBS que receberam apoio técnico na implementação das ações de Saúde do Idoso com foco nas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e atenção integral a pessoa idosa.



Fonte: DAS/SEMSA

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Sílvia M. A. Pereira
Doc. 233/13

DAS/SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde /Área Técnica Saúde do Idoso	
Objetivo	Promover a qualidade de vida e a autonomia do idoso, em especial a do idoso frágil ou sofrendo de incapacidades.
Diretrizes	• Promoção do envelhecimento ativo e saudável; • Atenção integral à saúde da pessoa idosa dos portadores de doenças crônicas com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção, prevenção e qualidade de vida.
Metas do PMS	Atualizar o perfil demográfico e epidemiológico da população idosa da área de abrangência de 100% das Unidades Básicas de Saúde.
Metas da PAS	Atualizar o perfil demográfico e epidemiológico da população idosa da área de abrangência de 25% das Unidades Básicas de Saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover ações para o levantamento do perfil epidemiológico e demográfico dos idosos nas Unidades Básicas de Saúde.	17 Unidades Básicas de Saúde	51 Unidades Básicas de Saúde	R\$ 135,00 RP	R\$ 5.140,00	Ação realizada com material adquirido por outras áreas técnicas.


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Shylla M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS / SEMSA


Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



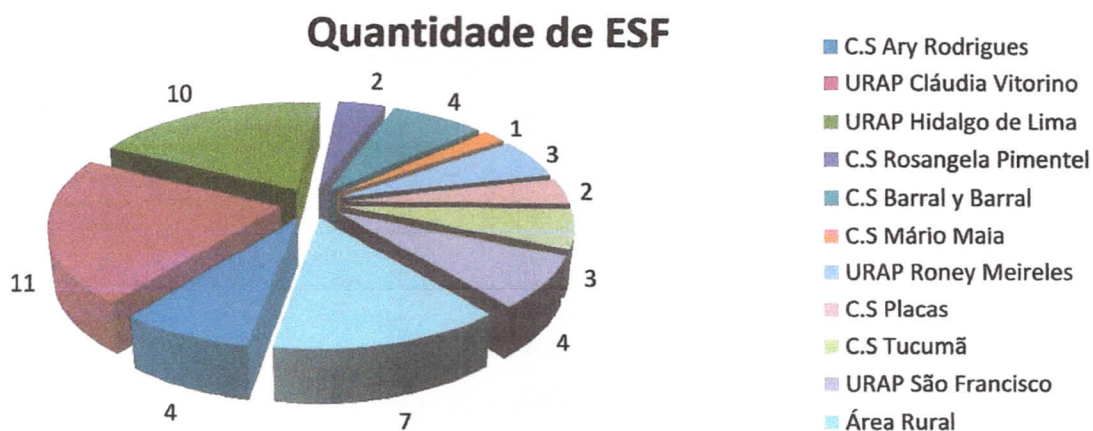


Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



O instrumento do levantamento do perfil epidemiológico e demográfico dos idosos foi aplicado nos Segmentos de Saúde Ary Rodrigues, Cláudia Vitorino, Hidalgo de Lima, C.S Rosangela Pimentel, C.S Barral y Barral, C.S Mário Maia, URAP Roney Meireles, C.S Placas, C.S Tucumã, URAP São Francisco, bem como suas Unidades de Saúde da Família, como nos mostra o gráfico abaixo. O instrumento também foi aplicado nas áreas rurais e ribeirinhas cobertas pelo Programa de agentes Comunitários de Saúde. No total, 51 Unidades de Saúde da Família receberam o instrumento de Diagnóstico do Perfil Epidemiológico e Demográfico da Pessoa Idosa, correspondendo a 82,3% das Unidades.

Gráfico 7: Distribuição das Equipes de Saúde da Família que receberam o instrumento de Diagnóstico do Perfil Epidemiológico e Demográfico da Pessoa Idosa, por Segmento de Saúde no município de Rio Branco 2015.



Fonte: DAS/SEMSA

Analdemyra da Costa Moreira
Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS/SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde /Área Técnica Saúde do Idoso	
Objetivo	Promover a qualidade de vida e a autonomia do idoso, em especial a do idoso frágil ou sofrendo de incapacidades.
Diretrizes	Fortalecimento da participação do controle social nas discussões sobre Políticas Públicas voltadas para a garantia dos direitos da pessoa idosa;
Metas do PMS	Realizar anualmente 2 Fóruns de Saúde da Pessoa Idosa.
Metas da PAS	Realizar 2 Fóruns de Saúde da Pessoa Idosa.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Realizar Fóruns de discussão sobre a Política de Saúde do Idoso.	2 Fóruns	2 Fóruns	R\$ 1.512,00 RP	R\$ 320,00	Para realização desta ação foi adquirido uma faixa para divulgação do Fórum.

Os fóruns foram realizados nas Unidades de Saúde da Família Luiz Gonzaga e Mariano Gonzaga com participação de 100 idosos, além da presença dos familiares na discussão sobre os direitos em saúde da pessoa idosa.


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Silvia M. A. Pereira
Doc. 233/13



Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde /Área Técnica Saúde do Idoso	
Objetivo	Promover a qualidade de vida e a autonomia do idoso, em especial a do idoso frágil ou sofrendo de incapacidades.
Diretrizes	Apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas
Metas do PMS	Articular anualmente 01 projeto de extensão universitária para atenção a Saúde do Idoso
Metas da PAS	Articular 01 projeto de extensão universitária para atenção a Saúde do Idoso

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Assessorar a execução do projeto de extensão universitária sobre a saúde da Pessoa Idosa.	1 projeto	1 projeto	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

O projeto de extensão universitária foi executado pelos Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da União Educacional do Norte - UNINORTE. Desenvolveram-se atividades como visita domiciliar com orientação básica referente aos cuidados e atividades fisioterápicas passivas e ativas para os familiares, encaminhamentos para o nível de média complexidade. O projeto foi desenvolvido nas UBS Rosângela Pimentel, Luiz Gonzaga, Raimunda Dionísio com o acompanhamento de 130 idosos.

Descrição do Projeto:

A Fisioterapia passiva e ativa consiste na proposta de realizar visitas domiciliares a idosos acamados, qualificando os cuidadores e familiares no cuidado adequado aos pacientes em situação de acamamento e debilidade motora.

As ações foram desenvolvidas durante seis meses. Realizaram-se atividades de orientação de mudança de decúbito, atividade fisioterápica passiva e ativa, orientações de cuidados com pessoas acamadas para evitar escaras e/ou úlcera de pressão, encaminhamentos de pacientes com casos mais complexos para continuidade do tratamento no nível da média complexidade, atividade de orientação aos idosos considerados independentes durante as reuniões nos grupos de convivência.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS / SEMSA

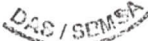
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Os benefícios trazidos pela execução deste projeto estão relacionados à promoção da integração da Equipe de Saúde, bem como o sentimento de responsabilização do cuidado e do acompanhamento dos pacientes acamados. Para a Família permitiu estreitar as relações entre Equipe e a Família, bem como a co-responsabilização do cuidado.


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Sílvia M. A. Pereira
Dec. 233/13



Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde /Área Técnica Saúde do Idoso	
Objetivo	Promover a qualidade de vida e a autonomia do idoso, em especial a do idoso frágil ou sofrendo de incapacidades.
Diretrizes	Estímulo às ações intersetoriais, visando a integralidade da atenção;
Metas do PMS	Intensificar as ações de promoção da saúde da pessoa idosa em 100% das Unidades Básicas de Saúde.
Metas da PAS	Intensificar as ações de promoção da saúde da pessoa idosa em 25% das Unidades Básicas de Saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Assessorar as Unidades de Saúde para intensificar as ações de promoção da saúde da pessoa idosa nas datas pontuais.	17 Unidades Básicas de Saúde	44 Unidades Básicas de Saúde	R\$ 13.360,00 RP	R\$ 0,00	Ação realizada com material adquirido em anos anteriores.

Em relação às ações de promoção da saúde da pessoa idosa nas datas pontuais (1º de outubro no dia Nacional e Internacional do Idoso, dia 21 de setembro no dia de Conscientização da Doença de Alzheimer) as equipes realizaram atividades lúdicas, atividades físicas e acompanhamento de saúde dos idosos. No total foram realizadas ações de promoção em 82,3% das Unidades Básicas de Saúde com o alcance aproximado de 1100 idosos.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS / SEMSA

Oreniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4.1.7. Eixo I: Atenção à Saúde - Núcleo de Educação em Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Área Técnica de Educação em Saúde	
Objetivo	Implementar a Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS, contribuindo com a participação popular, com a gestão participativa, com o controle social, o cuidado, a formação e as práticas educativas em saúde.
Diretrizes	Gestão participativa nos espaços do SUS; Construção compartilhada do conhecimento e valorização das culturas populares; Protagonismo popular no enfrentamento dos determinantes e condicionantes sociais de saúde;
Metas do PMS	Fortalecer a parceria com os conselheiros municipais de saúde e lideranças comunitárias nas 10 regionais administrativas.
Metas da PAS	Fortalecer a parceria com os conselheiros municipais de saúde e lideranças comunitárias nas 03 regionais administrativas.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

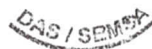
Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover as ações de Educação em Saúde e Mobilização Popular nas regionais Administrativas.	03 Regionais Administrativas	10 Regionais Administrativas	R\$ 5.569,00	R\$ 0,00	Ação realizada em parceria com o Conselho Municipal de Saúde junto à gestão e profissionais das Unidades Básicas de Saúde e lideranças comunitárias.

Com o objetivo de assegurar a participação de usuários e entidades da sociedade civil no processo de formulação, implementação e avaliação das políticas de saúde como exercício de cidadania, a promoção de ações de Educação Popular em Saúde aconteceram no Bairro Preventório com a participação da comunidade local, indígenas e profissionais de saúde, sociedade civil e organizada e também em todas as Regionais Administrativas com a realização de dez Pré-Conferências de Saúde. Essas ações tinham como objetivo ampliar a participação popular na área de abrangência que a mesma reside e discutir a situação de saúde da população, analisar resultados das ações de saúde prestadas à população e aprovar as novas diretrizes para a Política de Saúde do município de Rio Branco.



Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13



Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde /Área Técnica de Educação em Saúde	
Objetivo	Implementar a Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS, contribuindo com a participação popular, com a gestão participativa, com o controle social, o cuidado, a formação e as práticas educativas em saúde.
Diretrizes	Educação Popular na Atenção Primária em Saúde;
Metas do PMS	Implementar a Política de Educação Popular em Saúde em 100% das Unidades Básicas de Saúde.
Metas da PAS	Implementar a Política de Educação Popular em Saúde em 25% das Unidades Básicas de Saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Implantar/Implementar a Política de Educação Popular em Saúde nas Unidades Básicas de Saúde.	17 UBS	12 UBS	R\$ 4.870,50 RP	R\$ 0,00	Ação realizada em parte pois com a desvinculação das profissionais enfermeiras ao Programa Saúde na Escola, fez-se necessário o acompanhamento das escolas pela equipe técnica. A implementação da política foi realizada através de visitas às unidades e conversa com as equipe, sem necessidade da aquisição de material.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 283/13

DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



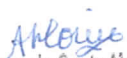


Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

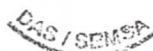


A Política de Educação Popular em Saúde tem como princípios o diálogo e problematização buscando de uma forma compartilhada a construção de práticas em saúde alicerçadas na leitura e na análise crítica da realidade. Com essa estratégia o município de Rio Branco reafirma o compromisso com a universalidade, a equidade, a integralidade e a efetiva participação popular no SUS, e propõe assim, uma prática político-pedagógica que perpassa as ações voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a partir do diálogo entre a diversidade de saberes, valorizando os saberes populares, a ancestralidade, o incentivo à produção individual e coletiva de conhecimentos e a inserção destes no SUS.

Em 2015 a PNEPSUS foi implantada e implementada com as seguintes Equipes de Saúde da Família: UBS Maria de Fátima (ESF Bahia Nova, ESF Glória e Pista), ESF Santa Inês, ESF Salgado Filho, ESF Boa vista/sobral, ESF Projeto Figueira, UBS Raimunda Dionísio (ESF João Paulo), ESF Baixada da Habitasa, ESF Cadeia Velha I, ESF Cadeia Velha II, PACS Vila Ivonete e ESF Preventório. Outras ações de divulgação da política foram realizadas através do (Curso introdutório para novos profissionais da SEMSA conversa com os alunos do terceiro período de enfermagem da UFAC e do Seminário de Promoção da Saúde para os municípios do Acre).


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Sílvia M. A. Pereira
Dec. 233/13


DAS / SEMSA


Otenei Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde /Área Técnica de Educação em Saúde	
Objetivo	Implementar a Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS, contribuindo com a participação popular, com a gestão participativa, com o controle social, o cuidado, a formação e as práticas educativas em saúde.
Diretrizes	Diálogo e troca entre práticas e saberes populares e técnico-científicos no âmbito do SUS;
Metas do PMS	Integrar as Áreas Programáticas no desenvolvimento das ações de educação popular em saúde em 100% dos Segmentos de Saúde.
Metas da PAS	Integrar as Áreas Programáticas no desenvolvimento das ações de educação popular em saúde em 100% dos Segmentos de Saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

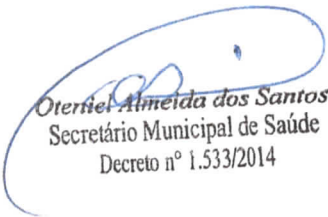
Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover a integração das Áreas Programáticas no desenvolvimento das ações de educação popular em saúde nas Unidades Básicas de Saúde.	03 Segmentos de Saúde	13 Segmentos de Saúde	R\$ 1.391,80 RP	R\$ 0,00	Ação realizada com material adquirido pelas outras áreas técnicas.

As atividades integradas obtiveram grande reforço através da parceria com as Áreas Técnicas, fortalecimento do Núcleo de Áreas Transversais e demais núcleos, Apoio Institucional e o curso introdutório para os novos profissionais de saúde. Além das datas pontuais como Saúde da criança, saúde da mulher, hipertensão e diabetes, saúde do idoso, saúde na comunidade, saúde do homem, saúde do adolescente, fóruns de saúde mental, Pré-Conferências de Saúde e Conferência Municipal de Saúde.


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Silvia M. A. Pereira
Exc. 233/13

DAS / GEMSA


Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde /Área Técnica de Educação em Saúde	
Objetivo	Implementar a Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS, contribuindo com a participação popular, com a gestão participativa, com o controle social, o cuidado, a formação e as práticas educativas em saúde.
Diretrizes	Diálogo e troca entre práticas e saberes populares e técnico-científicos no âmbito do SUS; Protagonismo popular no enfrentamento dos determinantes e condicionantes sociais de saúde;
Metas do PMS	Implementar junto as Unidades Básicas de Saúde 100% das ações do Programa Saúde na Escola.
Metas da PAS	Implementar junto as Unidades Básicas de Saúde 100% das ações do Programa Saúde na Escola.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover as ações do Programa Saúde na Escola junto às Unidades Básicas de Saúde.	100% das ações do PSE	100% das ações do PSE na vigência 2014/2015 que foi encerrada em 30 de novembro de 2015.	R\$ 102.105,00 Fonte 14 - PSE	R\$ 0,00	Ação realizada com material adquirido pelas outras áreas técnicas e gestão da SEMSA.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS/SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

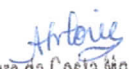


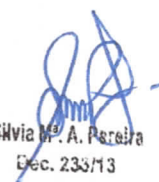
O Programa Saúde na Escola (PSE) vem contribuir para o fortalecimento de ações na perspectiva do desenvolvimento integral e proporcionar à comunidade escolar o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens. Essa iniciativa busca ações de integração entre saúde e educação como parte de uma formação ampla para a cidadania e o usufruto pleno dos direitos humanos, promove a articulação de saberes e a participação dos educandos nas políticas públicas da saúde e educação.

Promove a saúde e a cultura da paz, favorecendo a prevenção de agravos à saúde, promoção da alimentação saudável e introdução da estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó NUTRISUS para as creches do município, promovem ainda a comunicação, encaminhamento e resolutividade entre escolas e unidades de saúde, assegurando as ações de atenção e cuidado sobre as condições de saúde dos estudantes, além de atuar, efetivamente, na reorientação dos serviços de saúde para além de suas responsabilidades técnicas no atendimento clínico, para oferecer uma atenção básica e integral aos educandos e à comunidade.

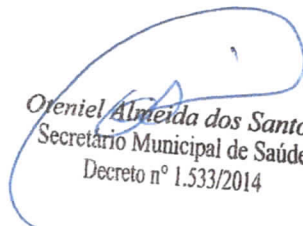
O município de Rio Branco na vigência 2014/2015 atendeu um universo de 22.635 alunos de 54 escolas da rede de ensino público, envolvendo educação infantil, ensino fundamental e médio. Foram envolvidas diretamente 30 Equipes de Saúde que atuaram com ações de promoção, prevenção e atenção à saúde dos estudantes, foram ampliadas as ações de saúde para a comunidade e familiares. O Programa visa ainda a formação dos profissionais de saúde e educação, firma parcerias com as Instituições de Ensino Superior, parceiros municipais e estaduais.

Foram realizadas ações de promoção à saúde e prevenção de doenças nas escolas pactuadas no PSE: avaliação antropométrica, verificação da situação vacinal, saúde bucal e saúde ocular, promoção da alimentação saudável, implementação da estratégia NUTRISUS nas creches pactuadas, saúde mental, prevenção ao uso do tabaco, crack e outras drogas, cultura da paz e direitos humanos, prevenção da violência, agravos negligenciados (tuberculose, dengue).


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Sílvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS / SEMSA


Oziel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



Imagem 2: Atividade de Educação em Saúde no bairro Preventório: roda de conversa sobre serviços de saúde oferecidos pela Unidade Salgado Filho com a presença da comunidade e dos profissionais de saúde



Imagem 3: Atividade de educação em saúde com a comunidade do bairro Preventório: cuidados de higiene, como tratar piolho, cuidados com o meio ambiente.

Analdisia
Analdisia da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia
Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS/SEMSA

Otaniel Almeida dos Santos
Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



Imagem 4: Núcleo das Áreas Transversais com implantação da Vitamina A e PNEPSUS - Política de Educação Popular em Saúde na USF Figueira



Imagem 5: Implantação da PNEPSUS na USF Maria de Fátima com equipe de saúde e usuários.

Analdemyra da Costa Moreira
Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

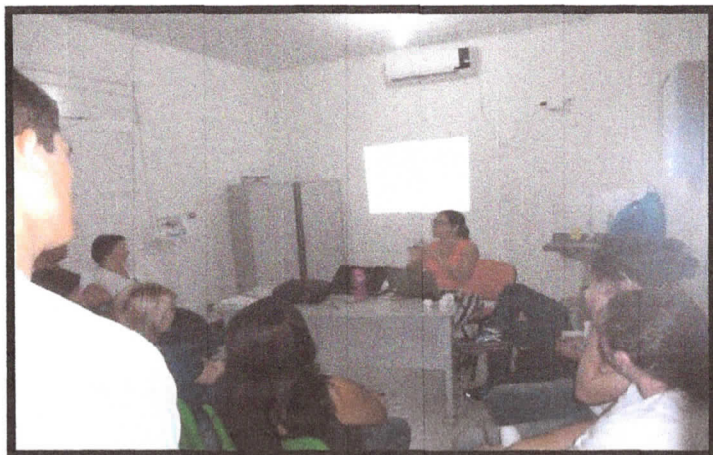


Imagem 6: Apresentação da PNEPSUS para trabalhadores em saúde.



Imagem 7: Discussão dos trabalhadores sobre o autocuidado em saúde

Analdemyra
Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS/SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4.1.8. Eixo I: Atenção à Saúde - Atenção às Pessoas com Deficiência.

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Atenção às Pessoas com Deficiência	
Objetivo	Desenvolver ações para a atenção à saúde das pessoas com deficiência, com foco na melhoria das condições de vida, prevenção de agravos, fortalecimento do acesso e do acolhimento nas Unidades Básicas de Saúde.
Diretrizes	• Implementação da Política de Saúde da Pessoa com Deficiência na Atenção Primária; • Melhoria dos mecanismos de informação; • Organização e funcionamento dos serviços; • Organização do fluxo de atendimento prioritário às pessoas com deficiência, melhorando o acesso e fortalecendo o acolhimento;
Metas do PMS	Implementar a Política de Saúde da Pessoa com Deficiência em 100% das Unidades Básicas de Saúde
Metas da PAS	Implementar a Política de Saúde da Pessoa com Deficiência em 25% das Unidades Básicas de Saúde

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Fortalecer as Equipes de Saúde na realização de ações voltadas para promoção da qualidade de vida da Pessoa com Deficiência. Promover a instrumentalização dos profissionais das equipes de saúde na realização de ações de saúde ao trabalhador com deficiência.	18 Unidades de Saúde	44 Unidades de Saúde	R\$ 8.262,38	R\$ 0,00	Ações realizadas através de visitas e rodas de conversa com as equipes, sem necessidade da aquisição de material.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS/SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Fortalecer o atendimento domiciliar (administração de vacinas, atendimento fisioterápicos, curativos, consultas médicas e de enfermagem, entre outros) realizados pelas equipes de saúde para pessoas com dificuldade de locomoção.					

Implementada a Política de Saúde da Pessoa com Deficiência em 82% das Unidades de Saúde. A implementação foi realizada através de 105 visitas às UBS, com planejamento e acompanhamento das ações junto às equipes dos Segmentos de Saúde: Roney Meireles, São Francisco, Barral y Barral, Vila Ivonete e Placas, além de respondermos as solicitações de mais 21 Unidades Básicas de Saúde na temática específica. No total foram acompanhadas 44 Unidades com a realização de 105 visitas técnicas.

Analdemyra da Costa Moreira
Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia A. A. Pereira
Silvia A. A. Pereira
Doc. 233/13
DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Atenção às Pessoas com Deficiência	
Objetivo	Desenvolver ações para a atenção à saúde das pessoas com deficiência, com foco na melhoria das condições de vida, prevenção de agravos, fortalecimento do acesso e do acolhimento nas Unidades Básicas de Saúde.
Diretrizes	Qualificação de profissionais. Implementação da Lei municipal Nº 1954 DE 27/12/2012 que reconhece no âmbito do município de Rio Branco a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, como meio de comunicação e expressão dos surdos.
Metas do PMS	Ofertar capacitação para 120 profissionais de saúde sobre a atenção a saúde das pessoas com deficiência
Metas da PAS	Ofertar capacitação para 30 profissionais de saúde sobre a atenção a saúde das pessoas com deficiência

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover a instrumentalização dos profissionais médicos no atendimento e detecção precoce ao diagnóstico de pessoas com autismo.	60 profissionais	0 profissionais	R\$ 773,50 RP	R\$ 00,00	Ação não realizada pela falta de profissionais aptos para qualificar os profissionais da Rede de Atenção Básica do município, tendo a necessidade de contratar profissionais de outros estados. Ação reprogramada, junto à SESACRE para 2016.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover a qualificação dos profissionais de saúde e gestores para o atendimento às pessoas com deficiência, priorizando cursos de LIBRAS.	32 profissionais	26 profissionais			A capacitação está sendo oferecida pela Secretaria Municipal de Educação. Está em execução com a participação de 26 profissionais da saúde, sendo 18 profissionais no curso básico e 8 profissionais no curso intermediário. Não foi utilizado nenhum recurso desta Secretaria Municipal de Saúde.

Anaidemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

CAS/SEM

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Atenção às Pessoas com Deficiência	
Objetivo	Desenvolver ações para a atenção à saúde das pessoas com deficiência, com foco na melhoria das condições de vida, prevenção de agravos, fortalecimento do acesso e do acolhimento nas Unidades Básicas de Saúde.
Diretrizes	Atenção Integral à saúde
Metas do PMS	Atualizar o perfil demográfico e epidemiológico das pessoas com deficiências da área de abrangência de 100% das Unidades Básicas de Saúde
Metas da PAS	Atualizar o perfil demográfico e epidemiológico das pessoas com deficiências da área de abrangência de 25% das Unidades Básicas de Saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Realizar levantamento do perfil epidemiológico e demográfico das Pessoas com Deficiência nas áreas de abrangência das Unidades Básicas de Saúde.	17 UBS	44 UBS	R\$ 135,00	R\$ 792,00	Foi realizada aplicação do questionário em 44 Unidades de Saúde da Família, contemplando 82,3% das equipes. A ação terá continuidade a partir de janeiro de 2016.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 238/13

DAS / SEMSA

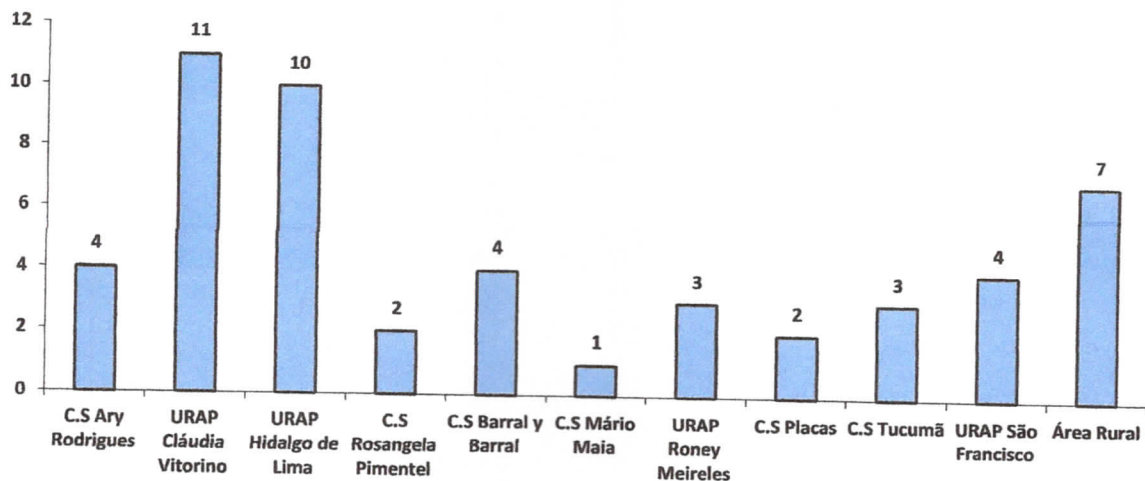
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



O instrumento do levantamento do perfil epidemiológico e demográfico das Pessoas com Deficiência foi aplicado nos Segmentos de Saúde Ary Rodrigues, Cláudia Vitorino, Hidalgo de Lima, C.S Rosangela Pimentel, C.S Barral y Barral, C.S Mário Maia, URAP Roney Meireles, C.S Placas, C.S Tucumã, URAP São Francisco, bem como suas Unidades de Saúde da Família, como nos mostra o gráfico abaixo. O instrumento também foi aplicado nas áreas rurais e ribeirinhas cobertas pelo Programa de agentes Comunitários de Saúde. No total, 51 Unidades de Saúde da Família receberam o instrumento de Diagnóstico do Perfil Epidemiológico e Demográfico da Pessoa Idosa, correspondendo a 82,3% das Unidades.

O resultado do levantamento do perfil epidemiológico e demográfico das Pessoas com Deficiência nas áreas de abrangência das Unidades Básicas de Saúde será apresentado ao final da aplicação dos questionários e sistematização dos mesmos.

Gráfico 8: Distribuição das Equipes de Saúde da Família por Segmento de Saúde que receberam o instrumento de Diagnóstico do Perfil Epidemiológico e Demográfico da Pessoa com Deficiência, no município de Rio Branco-Acre 2015.



Fonte: DAS/SEMSA

Anaidemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 235/13
DAS/SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Atenção às Pessoas com Deficiência	
Objetivo	Desenvolver ações para a atenção à saúde das pessoas com deficiência, com foco na melhoria das condições de vida, prevenção de agravos, fortalecimento do acesso e do acolhimento nas Unidades Básicas de Saúde.
Diretrizes	Promoção da intersetorialidade para o desenvolvimento das ações de prevenção de deficiências.
Metas do PMS	Promover articulação intersetorial com no mínimo 70% das áreas afins para o desenvolvimento das ações de prevenção de deficiências.
Metas da PAS	Promover articulação intersetorial com no mínimo 20% das áreas afins para o desenvolvimento das ações de prevenção de deficiências.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover debates sobre as ações de prevenção das deficiências com as áreas afins.	05 áreas afins	20 áreas afins	R\$ 918,00 RP	R\$ 00,00	Ação realizada em parceria com o Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal de Direitos Humanos nos dias 21 e 22 de julho. O recurso utilizado foi dispensado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos.

O debate foi promovido na IV Conferência Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência com o tema "Os Desafios na implementação da Política da Pessoa com Deficiência: a transversalidade como radicalidade dos Direitos Humanos", com o envolvimento de entidades civis (Associações, ONGS) e organizações governamentais (DETRAN e RB-TRANS, Secretarias Municipal e Estadual de Educação, Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, Secretarias Municipal e Estadual de Cidadania e Assistência Social e Secretarias Municipal e Estadual de Direitos Humanos), além de representantes da Rede Viver sem Limites do Ministério da Saúde.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Doc. 233/13

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



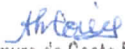
Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

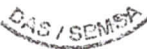
Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Atenção às Pessoas com Deficiência	
Objetivo	Desenvolver ações para a atenção à saúde das pessoas com deficiência, com foco na melhoria das condições de vida, prevenção de agravos, fortalecimento do acesso e do acolhimento nas Unidades Básicas de Saúde.
Diretrizes	Promoção da qualidade de vida.
Metas do PMS	Intensificar as ações de promoção da Saúde da Pessoa com Deficiência em 100% das Unidades Básicas de Saúde
Metas da PAS	Intensificar as ações de promoção da Saúde da Pessoa com Deficiência em 25% das Unidades Básicas de Saúde

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

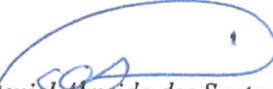
Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover ações alusivas ao Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, junto às Unidades Básicas de Saúde.	18 UBS	44 UBS	R\$ 36.700,00 RP	R\$ 00,00	Ações realizadas através de visitas e rodas de conversa com as equipes, sem necessidade da aquisição de material.

As ações de promoção da saúde da Pessoa com Deficiência foram implementadas em 82% das Unidades de Saúde. A implementação foi realizada através de visitas e rodas de conversa com as equipes dos Segmentos de Saúde: Roney Meireles, São Francisco, Barral y Barral, Vila Ivonete e Placas. No total foram acompanhadas 44 Unidades com a realização de 105 visitas técnicas.


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Sílvia M. A. Pereira
Dec. 233/13





Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4.1.9. Eixo I: Área Técnica da População Negra

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Área Técnica de Saúde da População Negra	
Objetivo	Promover a atenção integral à saúde da população negra, combatendo o racismo e a discriminação nas instituições e serviços do Sistema Único de Saúde, desenvolvendo ações voltadas aos agravos específicos desta população.
Diretrizes	Identificação dos agravos de saúde da população negra; Inclusão dos temas racismo e saúde da população negra na formação e educação permanente dos trabalhadores de saúde; Desenvolvimento de processos de informação, comunicação e educação, que desconstruam estigmas e preconceitos fortaleçam uma identidade negra positiva e contribuam para a redução das vulnerabilidades. Ampliação e fortalecimento da participação do movimento social negro nas instâncias de controle social das políticas de saúde.
Metas do PMS	Implementar a Política de Atenção à Saúde da População Negra em 100% das Unidades Básicas de Saúde.
Metas da PAS	Implementar a Política de Atenção à Saúde da População Negra em 25% das Unidades Básicas de Saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Fortalecer as ações de planejamento das Unidades Básicas de Saúde na Política Integral de Saúde da População Negra.	18 UBS	44 UBS	R\$ 2.238,50 RP	R\$ 00,00	Ações realizadas através de visitas e rodas de conversa com as equipes, sem necessidade da aquisição de material.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Doc. 233/13

DAS / SESA



Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



Implementada a Política de Saúde da População Negra em 82,3% das unidades de saúde. A implementação foi realizada através de 105 visitas às UBS, com planejamento e acompanhamento das ações junto às equipes de saúde.

Realizado o fortalecimento e planejamento das ações de saúde da população negra nos Segmentos de Saúde: Roney Meireles, São Francisco, Barral y Barral, Vila Ivonete e Placas, além de respondermos as solicitações de mais 21 Unidades Básicas de Saúde na temática específica. No total foram acompanhadas 44 Unidades com a realização de 105 visitas técnicas.

Analdemyra
Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia
Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.522/13



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Área Técnica de Saúde da População Negra	
Objetivo	Promover a atenção integral à saúde da população negra, combatendo o racismo e a discriminação nas instituições e serviços do Sistema Único de Saúde, desenvolvendo ações voltadas aos agravos específicos desta população.
Diretrizes	Desenvolvimento de processos de informação, comunicação e educação, que desconstruam estigmas e preconceitos fortaleçam uma identidade negra positiva e contribuam para a redução das vulnerabilidades.
Metas do PMS	Intensificar as ações de promoção da Saúde da População Negra em 100% das Unidades Básicas de Saúde.
Metas da PAS	Intensificar as ações de promoção da Saúde da População Negra em 25% das Unidades Básicas de Saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover ações de promoção da saúde da população negra nas datas pontuais junto as Unidades Básicas de Saúde.	18 UBS	44 UBS	R\$ 7.045,00 RP	R\$ 00,00	Ação realizada com material adquirido através de outras áreas técnicas.

Durante as visitas técnicas, as 51 equipes foram incentivadas à realização das ações de promoção da saúde da população negra. Foram realizados três Fóruns de Saúde da População Negra nas Unidades de Saúde da Família Mocinha Magalhães, Platilde I, II e III e no dia 27 de outubro foi realizado um fórum na URAP Francisco Roney Meireles, em alusão ao Dia Nacional Pró-Saúde da População Negra, com a participação dos profissionais de saúde e da Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial. As ações de promoção da saúde da população foram implementadas em 82,3% das Unidades Básicas de Saúde.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS / SEMSA

Oriente Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Área Técnica de Saúde da População Negra	
Objetivo	Promover a atenção integral à saúde da população negra, combatendo o racismo e a discriminação nas instituições e serviços do Sistema Único de Saúde, desenvolvendo ações voltadas aos agravos específicos desta população.
Diretrizes	• Promoção da intersetorialidade para as ações de saúde da população negra; • Desenvolvimento de processos de informação, comunicação e educação, que desconstruam estigmas e preconceitos fortaleçam uma identidade negra positiva e contribuam para a redução das vulnerabilidades.
Metas do PMS	Articular anualmente 1 projeto de extensão universitária para atenção a Saúde da População Negra.
Metas da PAS	Articular anualmente 1 projeto de extensão universitária para atenção a Saúde da População Negra.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Acompanhar a execução do projeto científico de extensão universitária sobre a Saúde da População Negra.	1 Projeto	1 Projeto	R\$ 00,00	R\$ 00,00	Ação realizada através do acompanhamento de um trabalho de conclusão de curso da UFAC.

A Área Técnica acompanhou a execução de um projeto científico de extensão universitária sobre a Saúde da População Negra, disponibilizando informações sobre a temática a um Acadêmico do Curso de Direito da UFAC para o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC "O Direito Constitucional à Saúde no Diagnóstico da Anemia Falciforme em Rio Branco".

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Doc. 233/13

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Área Técnica de Saúde da População Negra	
Objetivo	Promover a atenção integral à saúde da população negra, combatendo o racismo e a discriminação nas instituições e serviços do Sistema Único de Saúde, desenvolvendo ações voltadas aos agravos específicos desta população.
Diretrizes	• Identificação dos agravos de saúde da população negra; • Desenvolvimento de processos de informação, comunicação e educação, que desconstruam estigmas e preconceitos fortaleçam uma identidade negra positiva e contribuam para a redução das vulnerabilidades.
Metas do PMS	Articular a realização de 01 levantamento epidemiológico da Saúde da População Negra.
Metas da PAS	Articular a realização de 25% do levantamento epidemiológico da Saúde da População Negra.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover ações para o levantamento do perfil epidemiológico e demográfico da População Negra junto as UBS	18 UBS	44 UBS	R\$ 135,00 RP	R\$ 750,00	Foi realizada aplicação do questionário em 44 Unidades de Saúde da Família, contemplando 82,3% das equipes. A ação terá continuidade a partir de janeiro de 2016.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Doc. 233113

DAC/SEM

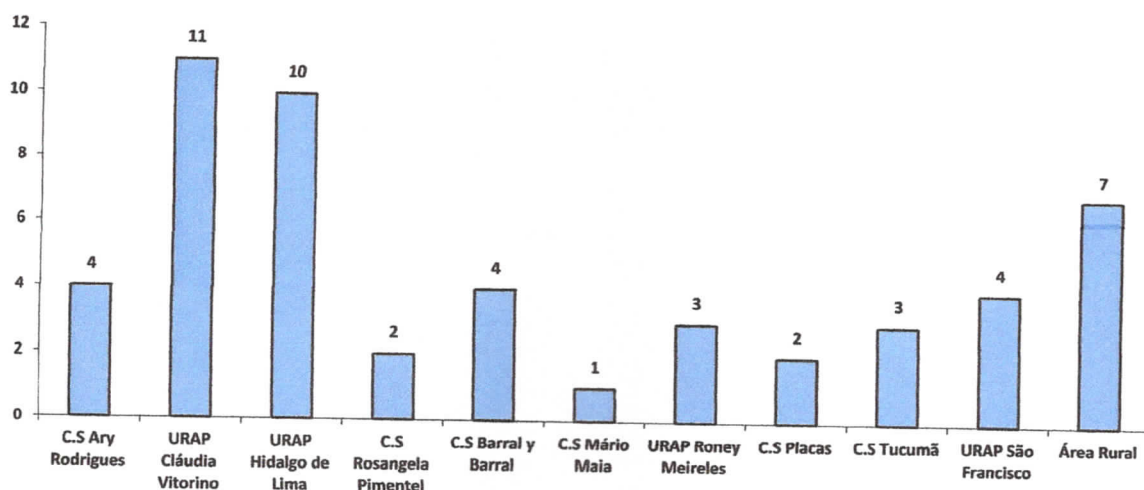
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



O instrumento do levantamento do perfil epidemiológico e demográfico da População Negra foi aplicado nos Segmentos de Saúde Ary Rodrigues, Cláudia Vitorino, Hidalgo de Lima, C.S Rosângela Pimentel, C.S Barral y Barral, C.S Mário Maia, URAP Roney Meireles, C.S Placas, C.S Tucumã, URAP São Francisco, bem como suas Unidades de Saúde da Família, como nos mostra o gráfico abaixo. O instrumento também foi aplicado nas áreas rurais e ribeirinhas cobertas pelo Programa de agentes Comunitários de Saúde. No total, 51 Unidades de Saúde da Família receberam o instrumento de Diagnóstico do Perfil Epidemiológico e Demográfico da Pessoa Idosa, correspondendo a 82,3% das Unidades.

O resultado do levantamento do perfil epidemiológico e demográfico da População Negra nas áreas de abrangência das Unidades Básicas de Saúde será apresentado ao final da aplicação dos questionários e sistematização dos mesmos.

Gráfico 9: Distribuição das Equipes de Saúde da Família por Segmento de Saúde que receberam o instrumento de Diagnóstico do Perfil Epidemiológico e Demográfico da População Negra, no município de Rio Branco 2015.



Fonte: DAS/SEMSA

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS/SEMSA

Oreniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.523/13



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Área Técnica de Saúde da População Negra	
Objetivo	Promover a atenção integral à saúde da população negra, combatendo o racismo e a discriminação nas instituições e serviços do Sistema Único de Saúde, desenvolvendo ações voltadas aos agravos específicos desta população.
Diretriz	Identificação dos agravos de saúde da população negra; Inclusão dos temas racismo e saúde da população negra na formação e educação permanente dos trabalhadores de saúde; Promoção da intersetorialidade para as ações de saúde da população negra; Desenvolvimento de processos de informação, comunicação e educação, que desconstruam estigmas e preconceitos fortaleçam uma identidade negra positiva e contribuam para a redução das vulnerabilidades. Ampliação e fortalecimento da participação do movimento social negro nas instâncias de controle social das políticas de saúde.
Meta do PMS	Realizar anualmente 2 Fóruns de Saúde da População Negra.
Meta da PAS	Realizar anualmente 2 Fóruns de Saúde da População Negra.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover Fóruns de Saúde da População Negra.	2 Fóruns	3 Fóruns	R\$ 2.196,00	R\$ 00,00	Ação realizada com material adquirido em anos anteriores.

Foram realizados três fóruns de saúde da população negra. Na URAP Roney Meireles no dia 27 de outubro com a presença da Secretaria Adjunta de Promoção da Igualdade Racial, no dia 22 de outubro com os profissionais da ESF Platilde e no dia 29 no ESF Mocinha Magalhães junto à equipe de saúde e residentes da UFAC.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Doc. 233H3

243/2013

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2013





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4.1.10. Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica de Hipertensão e Diabetes

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/ Área Técnica de Hipertensão e Diabetes	
Objetivo (do PMS)	Reduzir a morbimortalidade decorrente desses agravos, mediante a ampliação, desenvolvimento e manutenção de ações de caráter de promoção, prevenção e proteção à saúde, bem como o acompanhamento / tratamento de maneira individual e coletiva.
Diretrizes (do PMS)	Fortalecimento do programa de hipertensão e diabetes nas Unidades Básicas de Saúde
Metas do PMS	Implementar nos 13 Segmentos de Saúde as ações do Programa de Hipertensão e Diabetes
Metas da PAS	Implementar em 03 Segmentos de Saúde as ações do Programa de Hipertensão e Diabetes.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Assessorar os segmentos de saúde para implementação das ações do programa de hipertensão e diabetes.	03 Segmentos de Saúde	03 Segmentos de Saúde (22 Unidades Assessoradas)	R\$ 15.593,15	R\$ 0,00	Ação realizada através de visitas e rodas de conversa com as equipes, não sendo necessária a aquisição de material, além da utilização de recursos audiovisuais.
Fortalecer as ações do programa de hipertensão e	100% dos atendimentos de saúde	100% dos atendimentos de saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ações realizadas em 31 Pontos de Atendimentos com a cobertura de 172 comunidades rurais e ribeirinhas. Foi utilizada toda a estrutura dos atendimentos

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia A. Pereira
Enc. 233/13

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2013

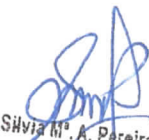
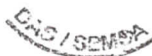


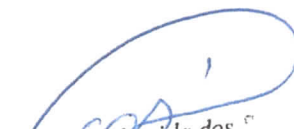
Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

diabetes na zona rural e ribeirinha.					de saúde do Programa Saúde na Comunidade.
--------------------------------------	--	--	--	--	---

As ações foram implementadas nos Segmentos Ary Rodrigues, Rosangela Pimentel e Tucumã. Além dos 03 segmentos foram assessoradas as Unidades dos Segmentos: Barral y Barral (Equipes de Saúde da Família: Nimio Insfran, Gentil Perdomo 1, 2 e 3 e Preventório) e Eduardo Assmar, totalizando 58 assessorias realizadas por esta Área Técnica. Além das visitas de assessoria técnica foram capacitados 99 profissionais de 13 Segmentos de Saúde (Realizado 02 Capacitações: Atualização em Hipertensão e Diabetes e Atualização no Manuseio de Insulina). Nos atendimentos realizados na zona rural e ribeirinha, foram realizadas atividades educativas, consultas médicas e de enfermagem no acompanhamento dos pacientes hipertensos e diabéticos.


Anaide Myra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Sílvia M. A. Pereira
Dec. 233/13



Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal
Decreto nº 1





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Área Técnica de Hipertensão e Diabetes	
Objetivo (do PMS)	Reduzir a morbimortalidade decorrente desses agravos, mediante a ampliação, desenvolvimento e manutenção de ações de caráter de promoção, prevenção e proteção à saúde, bem como o acompanhamento / tratamento de maneira individual e coletiva.
Diretrizes (do PMS)	Implementação das ações de promoção e prevenção da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus
Metas do PMS	Aumentar em 50% o número de acompanhamentos de pacientes cadastrados no SISHIPERDIA.
Metas da PAS	Aumentar em 10% o número de acompanhamentos de pacientes cadastrados no SISHIPERDIA.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Assessorar os Segmentos de Saúde para implementação do acompanhamento dos pacientes hipertensos e diabéticos.	Acompanhar 03 Segmentos de Saúde	03 Segmentos de Saúde (22 Unidades Assessoradas)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-

As ações de hipertensão e diabetes foram implementadas nas Unidades Básicas de Saúde através de assessorias técnicas. As equipes eram incentivadas a reunir-se para discussão e planejamento das ações. Segundo o Sistema de Informação da Atenção Básica, o total de pacientes cadastrados no programa HIPERDIA é de 24.114 sendo estes, acompanhados pela Estratégia Saúde da Família, Centros de Saúde e Unidades de Referência da Atenção Primária.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2013





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Área Técnica de Hipertensão e Diabetes	
Objetivo (do PMS)	Reduzir a morbimortalidade decorrente desses agravos, mediante a ampliação, desenvolvimento e manutenção de ações de caráter de promoção, prevenção e proteção à saúde, bem como o acompanhamento / tratamento de maneira individual e coletiva.
Diretrizes (do PMS)	Implementação das ações de promoção e prevenção da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus
Metas do PMS	Ofertar os exames de hemoglobina glicada e microalbuminúria a 100% dos pacientes diabéticos cadastrados no SISHIPERDIA.
Metas da PAS	Ofertar os exames de hemoglobina glicada e microalbuminúria a 25% dos pacientes diabéticos cadastrados no SISHIPERDIA.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Assessorar os Segmentos de Saúde para oferecer os exames aos pacientes cadastrados.	Assessorar 03 Segmentos de Saúde	03 Segmentos de Saúde (22 Unidades Assessoradas)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-

Atualmente temos cadastrados aproximadamente 6.865 pacientes diabéticos, sendo ofertados 5.854 exames de Hemoglobina Glicada o que representa uma oferta do exame a 85% dos pacientes cadastrados e 438 exames de Microalbuminúria o que representa uma oferta de exame a apenas 6% dos pacientes cadastrados. Isto se deve à não solicitação do exame pelos profissionais médicos, pois a oferta do exame pelo Centro de Apoio Diagnóstico foi garantida. Esse problema será corrigido na medida em que se cumpra um planejamento de qualificação dos profissionais, programada para 2016, em doenças e agravos não transmissíveis onde será focado o acompanhamento dos pacientes com vistas à redução das complicações (nefropatias, neuropatias, doenças do aparelho circulatório, dentre outras).

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS / SEMSA

Otoniel Almeida dos S.
Secretário Municipal
Decreto nº 1.133





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Área Técnica de Hipertensão e Diabetes	
Objetivo (do PMS)	Reduzir a morbimortalidade decorrente desses agravos, mediante a ampliação, desenvolvimento e manutenção de ações de caráter de promoção, prevenção e proteção à saúde, bem como o acompanhamento / tratamento de maneira individual e coletiva.
Diretrizes (do PMS)	Desenvolvimento de ações educativas com vistas à prevenção das complicações decorrentes da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus
Metas do PMS	Intensificar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos não transmissíveis em 100% das Unidades Básicas de Saúde
Metas da PAS	Intensificar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos não transmissíveis em 25% das Unidades Básicas de Saúde

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Assessorar as Unidades de Saúde na intensificação das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos não transmissíveis nas datas pontuais.	Assessorar 03 Segmentos de Saúde (15 UBS)	03 Segmentos de Saúde (22 Unidades Assessoradas)	R\$ 7.049,70	R\$ 0,00	Utilizado material adquirido nos anos anteriores.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

SHyla M. A. Pereira
Dec. 233/13
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



Além das assessorias realizadas às Unidades Básicas de Saúde nas datas pontuais (26 de Abril – Dia Nacional de prevenção e combate a Hipertensão Arterial e 14 de Novembro – Dia Mundial do Diabetes), foram intensificadas as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos não transmissíveis nas Unidades Básicas de Saúde: Ary Rodrigues, Mario Maia, Roney Meireles, São Francisco, Tucumã, Vila Ivonete, Rozangela Pimentel, Gentil Perdomo, Mariano Gonzaga, Antenor Francisco, Jardim Primavera, Augusto Hidalgo de Lima, Barral y Barral, Rui Lino, Mocinha Magalhães e Cidade do Povo.

De acordo com o VIGITEL 2014, as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) correspondem a 73% das causas de mortes no Brasil. As DCNT se caracterizam como um grande problema de saúde dos brasileiros, conforme comprova a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). São importantes causas de mortalidade no país, além de causarem outras enfermidades que afetam a capacidade e a qualidade de vida da população (BRASIL, 2015).

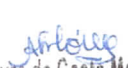
Diante dos dados inéditos da PNS cerca de 40% da população adulta brasileira, o equivalente a 57,4 milhões de pessoas, possui pelo menos uma DCNT. O levantamento, realizado pelo Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela que essas enfermidades atingem principalmente o sexo feminino (44,5%) – são 34,4 milhões de mulheres e 23 milhões de homens (33,4%) portadores de enfermidades crônicas (BRASIL, 2014).

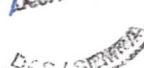
Por isso, o Ministério da Saúde (MS) lançou, em 2011, o Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil, com metas e ações previstas até 2022. Nesse contexto estão previstas a redução da mortalidade por DCNT em 25%, do consumo de sal em 30%, do tabaco em 30%, do álcool abusivo em 10%, da inatividade física em 10%, além do aumento da ingestão de frutas, legumes e verduras em 10% - com a expectativa de reduzir a hipertensão em 25% e frear o crescimento do diabetes e da obesidade.

O levantamento mostra que o acompanhamento da Atenção Básica tem sido fundamental para reduzir os desfechos mais graves dessas doenças. De acordo com a PNS, 69,7% dos hipertensos e 47% dos diabéticos receberam assistência médica no último ano, sendo que 45,9% dos hipertensos e 3,7 milhões de diabéticos foram tratados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Segundo o VIGITEL 2013, um levantamento feito em municípios que receberam profissionais do Programa Mais Médico para o Brasil, mostrou que em novembro de 2013, houve um crescimento de 27,3% no atendimento a pessoas com hipertensão e de 14,4% na assistência a pessoas com diabetes em comparação com o mês de junho do mesmo ano, antes da chegada dos profissionais. O levantamento foi feito em 688 municípios onde atuavam 1.592 médicos.

As complicações ocasionadas pela HAS e DM, sabidamente, oneram os gastos com a saúde pública no Brasil. Os dois gráficos seguintes revelam a situação atual do município de Rio Branco em relação à frequência segundo a patologia. Atualmente tem cadastrado aproximadamente 24.114 pessoas com Hipertensão e Diabetes no Sistema de Informação – HIPERDIA, destes 17.249 são Hipertensos o que representa 73%, 1.477 são Diabéticos, representando 6% e 5.388 são Hipertensos e Diabéticos, o que representa 21% do total.


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Sílvia M. A. Pereira
Dec. 230/13


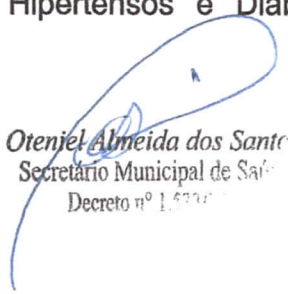
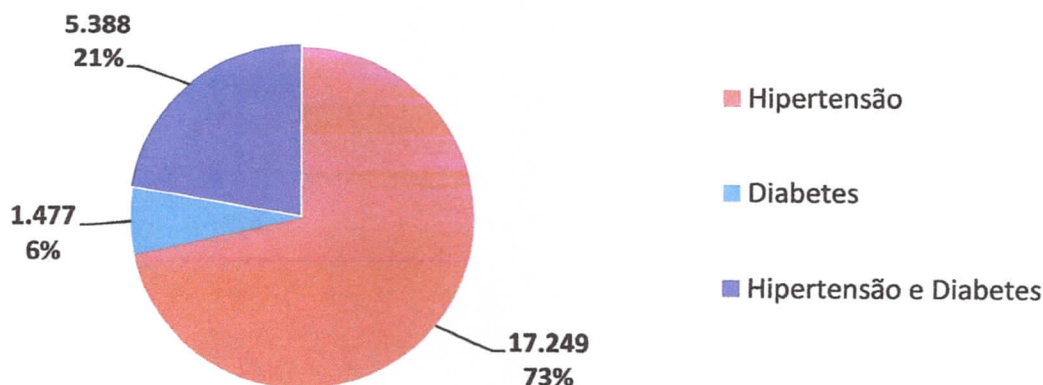

Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.477/13

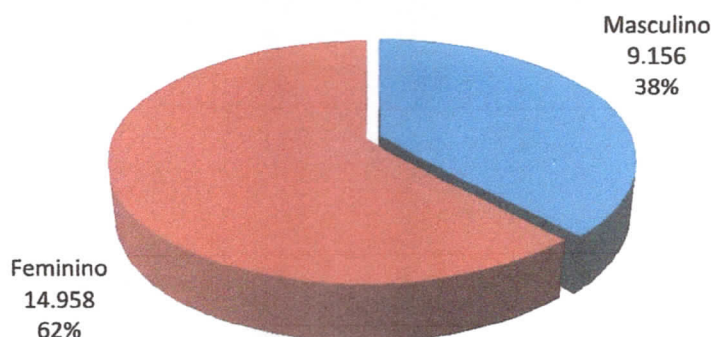
Gráfico 10: Frequência de Casos Segundo Patologia Cadastrados no Sistema de Informação HIPERDIA – SISHIPERDIA no Município de Rio Branco no ano de 2015.



Fonte: SISTEMA HIPERDIA/SEMSA – 2015

No gráfico, observamos a frequência de casos segundo sexo, onde verificamos que dos 24.114 pacientes cadastrados no Sistema de Informação – HIPERDIA, 14.958 são do sexo feminino e 9.156 são do sexo masculino. Apesar de o Município desenvolver e intensificar as ações voltadas para a saúde do homem percebemos que a procura pelos serviços de saúde ainda ocorre com maior frequência por parte das mulheres. Segundo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (MS), os homens, de forma geral, habituaram-se a evitar o contato com os espaços da saúde, sejam os consultórios médicos, sejam os corredores das Unidades de Saúde Pública, orgulhando-se da própria invulnerabilidade. Além disto, também podemos relacionar esses índices a questões culturais.

Gráfico 11: Frequência de Caso Segundo Sexo Cadastrados no Sistema de Informação HIPERDIA – SISHIPERDIA no Município de Rio Branco no Ano de 2015.



Fonte: SISTEMA HIPERDIA/SEMSA – 2015.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 235/13

Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4.1.11. Eixo I: Atenção à Saúde Área Técnica de Controle do Tabagismo

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde /Área Técnica de Controle do Tabagismo	
Objetivo	Reduzir a prevalência do Tabagismo no município de Rio Branco.
Diretrizes	Fortalecimento das ações de controle do tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde; Fortalecimento das estratégias de acesso dos fumantes aos avanços existentes na cessação do tabagismo.
Metas do PMS	Implantar/Implementar as ações de prevenção e controle do tabagismo em 13 Segmentos de Saúde.
Metas da PAS	Implantar/Implementar as ações de prevenção e controle do tabagismo em 04 Segmentos de Saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Implantar/implementar o Programa de Controle do Tabagismo, promovendo a instrumentalização dos profissionais com estratégias que permitam uma abordagem eficaz ao fumante na rotina do serviço.	04 Segmentos de Saúde	07 Segmentos de Saúde	R\$ 3.637,18 RP	R\$ 271,35	Ação realizada nas Unidades de Saúde, através de capacitação dos novos profissionais da rede, abordando o Manual de Controle do tabagismo, Abordagem Mínima e Lei Anti Fumo. Foram utilizados recursos áudio visuais manuais e planilhas impressas. Recurso utilizado proveniente de outras áreas técnicas e da gestão da SEMSA.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Doc. 233/13
DAS / SEMSA



Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



As ações de prevenção e controle do tabagismo foram implantadas/implementadas através de assessoria técnica às Unidades Básicas de Saúde com capacitação e oficinas sobre a abordagem mínima, programa de tabagismo e a lei antitabaco.

Atualmente 10 Unidades Básicas de Saúde estão com as ações de tratamento do tabagismo implantadas: Centro de Saúde Barral y Barral, Centro de Saúde Deusimar Pinheiro, USF Vitória, URAP Roney Meireles, USF Mariano Gonzaga, USF Salgado Filho, USF Ruy Lino, Centro de Saúde Tucumã, USF Platilde, URAP Eduardo Assmar e USF Esperança I.

Analdemyra da Costa Moreira
Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13

DAS

Oteniel Almeida dos Santos
Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.537/13



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Área Técnica de Controle do Tabagismo	
Objetivo	Reduzir a prevalência do Tabagismo no município de Rio Branco.
Diretrizes	Abordagem de crianças e adolescentes para prevenção da iniciação do tabagismo.
Metas do PMS	Fortalecer as ações educativas em 100% das Escolas contempladas pelo Programa Saúde na Escola
Metas da PAS	Fortalecer as ações educativas em 30% das Escolas contempladas pelo Programa Saúde na Escola

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações específicas
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover ações educativas nas escolas contempladas pelo Programa Saúde na escola, junto às equipes de saúde.	16 Escolas	05 Escolas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação realizada em parte pela mudança da equipe da Área Técnica de Controle do Tabagismo, permanecendo a área sem coordenação por três meses. Além do atraso no calendário escolar devido ao período de enchentes do rio Acre.

As ações educativas foram realizadas nas seguintes escolas: Ilson Alves Ribeiro, Theodolina Falcão, Armando Nogueira, José Potyguar e Ruy Azevedo. Outras ações educativas foram realizadas em outras escolas, não pactuadas pelo PSE. Dentre elas destacamos: Escola SENAC, Escola SENAI, Escola João Aguiar com Palestras e Ações Educativas em Tabagismo.

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS / SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.000



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde /Área Técnica de Controle do Tabagismo	
Objetivo	Reduzir a prevalência do Tabagismo no município de Rio Branco.
Diretrizes	Fortalecimento das ações de controle do tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde; Fortalecimento das estratégias de acesso dos fumantes aos avanços existentes na cessação do tabagismo; Abordagem de crianças e adolescentes para prevenção da iniciação do tabagismo.
Metas do PMS	Intensificar as ações de promoção da saúde e prevenção do tabagismo em 100% das Unidades Básicas de Saúde.
Metas da PAS	Intensificar as ações de promoção da saúde e prevenção do tabagismo em 25% das Unidades Básicas de Saúde.

Quadro demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Promover ações nas Datas Pontuais (Dia Mundial Sem Tabaco – 31 de maio e Dia Nacional de Combate ao Fumo) junto as Unidades Básicas de Saúde.	17 UBS	10 UBS	R\$ 13.800,00 RP	R\$ 1.158,13	Pela necessidade de redução de gastos foi adquirido apenas parte do material programado, por outras áreas técnicas, tendo em vista que essas ações não são financiadas pelo Ministério da saúde.
Fortalecer as ações para manutenção das Unidades de Saúde Livre do Tabaco.	17 UBS	10 UBS			

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS / SEMSA

Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2012





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



Realizada capacitação sobre tabagismo, incluindo a abordagem mínima e lei antifumo nos seguintes segmentos: Centro de Saúde Souza Araújo, Centro de Saúde Barral, Centro de Saúde Tucumã, URAP Hidalgo de Lima, Centro de Saúde Ary Rodrigues, URAP Cláudia Vitorino, Centro de Saúde Mário Maia, URAP Eduardo Assmar, Centro de Saúde Rosângela Pimentel, URAP Roney Meireles, URAP São Francisco, Centro de Saúde Deusimar Pinheiro e Centro de Saúde Vila Ivonete.

Além da Capacitação, foram realizadas ações de promoção da saúde e controle do tabagismo, em alusão às datas pontuais do Dia Mundial Sem Tabaco e do Dia Nacional de Combate ao Fumo, envolvendo o Segmento de Saúde Ary Rodrigues com uma ação no Terminal Urbano e também na escola SENAC, onde foram realizadas palestras abordando inclusive o uso das Narguilés.

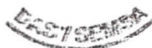
O município de Rio Branco-AC continua com dados satisfatórios quanto ao número de fumantes que nos últimos oito anos, mostrou uma redução significativa de 52%, saindo de 20%, em 2006 para 9,6% em 2013 (BRASIL, 2013), conforme o gráfico a seguir.

No entanto, em 2014, tivemos um aumento de 1% (9,7%) quanto ao número de fumantes adultos na capital acreana. (BRASIL 2014). Com isso faz-se necessário a ampliação das ações de controle do tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde para o fortalecimento da política de combate ao tabagismo.

Comparando os anos de 2006 a 2014 tivemos uma redução significativa, que se deu por conta das ações voltadas à promoção da saúde e prevenção do uso do tabaco, através de campanhas educativas nas datas pontuais (Dia 31 de Maio – Dia Mundial Sem Tabaco, Dia 29 de Agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo), ações nas escolas e ampliação do acesso ao tratamento das pessoas que desejam parar de fumar.


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Sílvia M. A. Pereira
Doc. 236/13



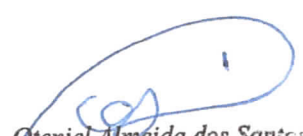
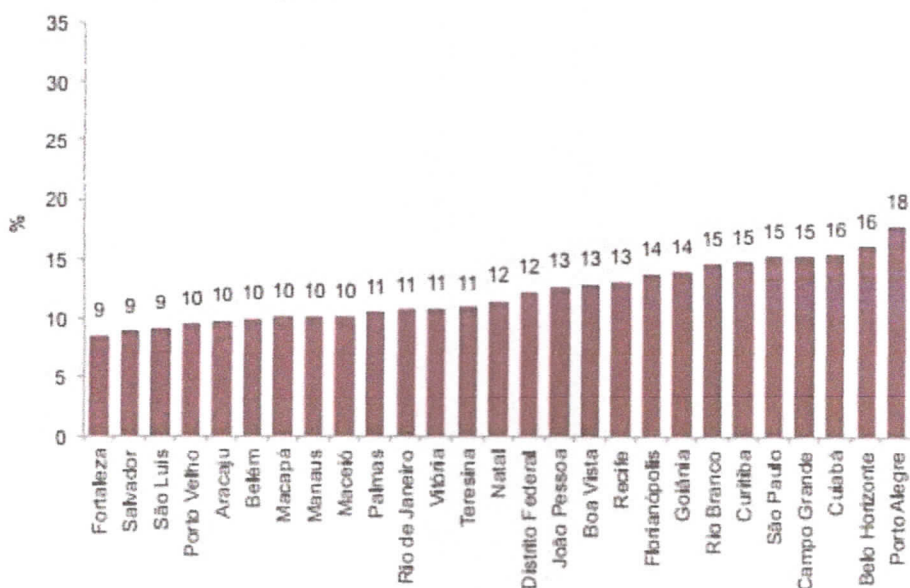
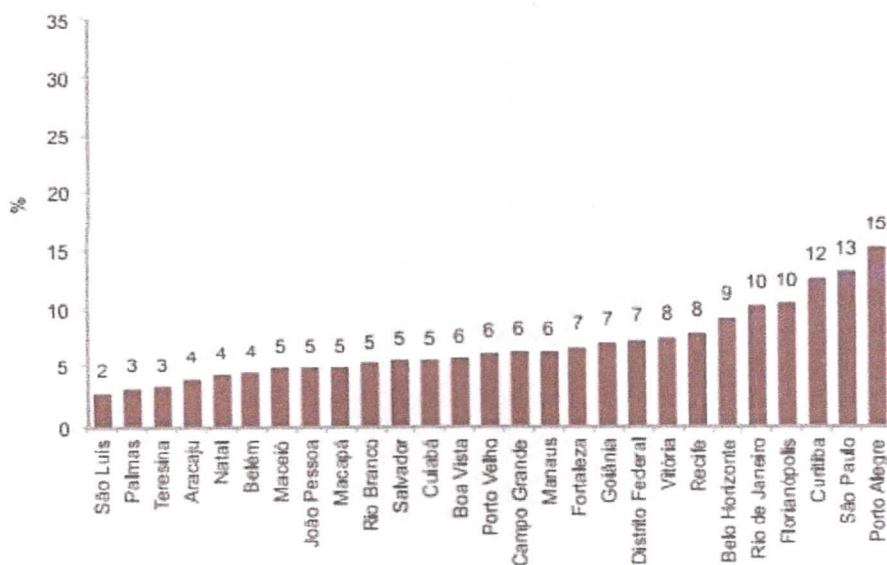

Otaniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde

Figura 5: Percentual de Homens (18 ano) fumantes, segundo as capitais dos estados brasileiros e Distrito Federal. Vigitel, 2014.



Fonte: SVS/MS

Figura 6: Percentual de mulheres (18 anos) fumantes, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal. Vigitel, 2014.



Fonte: SVS/MS

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

SHVIA M. A. Pereira
Dec. 233/13

EAS/SEMSA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

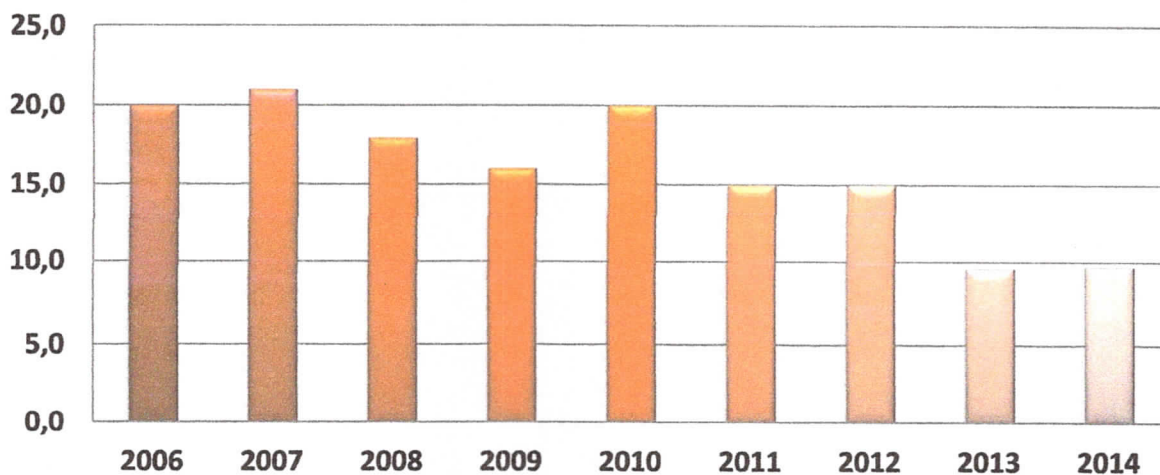


Figura 7: Percentual de adultos (18 anos) fumantes, por sexo, segundo as capitais dos estados brasileiros e o Distrito Federal, Vigitel, 2014.

Capitais/DF	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Aracaju	6,6	4,7 - 8,4	9,9	6,4 - 13,5	3,8	2,2 - 5,4
Belém	7,0	4,8 - 9,2	10,1	5,9 - 14,3	4,3	2,5 - 6,1
Belo Horizonte	12,4	10,3 - 14,5	16,2	12,5 - 20,0	9,2	7,0 - 11,3
Boa Vista	9,3	6,7 - 11,9	13,1	8,4 - 17,9	5,7	3,4 - 7,9
Campo Grande	10,6	8,1 - 13,2	15,5	10,7 - 20,3	6,3	4,4 - 8,1
Cuiabá	10,3	8,0 - 12,6	15,6	11,3 - 19,9	5,5	3,9 - 7,0
Curitiba	13,6	11,1 - 16,1	14,9	11,0 - 18,9	12,4	9,3 - 15,6
Florianópolis	12,1	9,9 - 14,2	14,0	10,4 - 17,5	10,3	7,9 - 12,8
Fortaleza	7,6	5,7 - 9,4	8,6	5,4 - 11,8	6,7	4,7 - 8,7
Goiânia	10,4	8,2 - 12,5	14,1	10,2 - 18,0	7,1	5,1 - 9,1
João Pessoa	8,4	6,3 - 10,6	12,9	8,8 - 17,0	4,8	3,0 - 6,5
Macapá	7,5	5,4 - 9,5	10,3	6,6 - 13,9	4,8	2,9 - 6,8
Maceió	7,2	5,3 - 9,2	10,3	6,6 - 14,0	4,7	3,1 - 6,4
Manaus	8,2	6,0 - 10,4	10,3	6,6 - 14,0	6,3	3,8 - 8,7
Natal	7,6	5,4 - 9,8	11,6	7,3 - 15,9	4,1	2,5 - 5,8
Palmas	6,7	4,5 - 8,8	10,6	6,6 - 14,6	3,0	1,6 - 4,3
Porto Alegre	16,4	13,6 - 19,2	17,9	13,2 - 22,7	15,1	11,9 - 18,4
Porto Velho	7,9	5,9 - 10,0	9,7	6,4 - 13,0	6,1	3,8 - 8,4
Recife	10,3	8,1 - 12,5	13,3	9,2 - 17,3	7,9	5,6 - 10,2
Rio Branco	9,7	6,9 - 12,6	14,8	9,3 - 20,2	5,2	3,4 - 6,9
Rio de Janeiro	10,5	8,5 - 12,4	10,8	7,6 - 14,0	10,2	7,8 - 12,5
Salvador	7,0	5,3 - 8,8	9,0	5,9 - 12,2	5,4	3,5 - 7,3
São Luís	5,5	3,8 - 7,3	9,3	5,8 - 12,8	2,5	1,3 - 3,7
São Paulo	14,1	12,0 - 16,3	15,4	12,0 - 18,9	13,0	10,4 - 15,7
Teresina	6,7	4,6 - 8,7	11,0	6,9 - 15,1	3,1	1,6 - 4,6
Vitória	9,1	7,4 - 10,8	11,0	8,2 - 13,8	7,6	5,5 - 9,6
Distrito Federal	9,7	7,7 - 11,7	13,4	9,9 - 16,9	7,4	5,4 - 9,4

Fonte: SVS/MS

Gráfico 12: Série Histórica do percentual de adultos fumantes no município de Rio Branco - AC, 2006 a 2014



Fonte: VIGITEL

Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Doc. 233/13
DAS/SEMANA

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.544/13



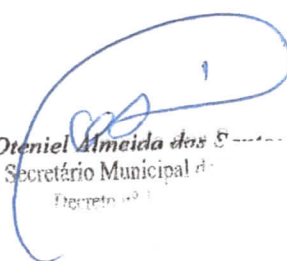
Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde



As Áreas Técnicas de Controle do Tabagismo, Hipertensão e Diabetes e Alimentação e Nutrição vêm participando, juntamente com a equipe técnica da SESACRE, dos encontros e reuniões da construção da Linha de Cuidados às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade a ser implantada. A principal dificuldade na implantação da Linha de Cuidados às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade está relacionada ao quadro funcional reduzido em relação aos profissionais nutricionistas e psicólogos da SEMSA, sendo pactuada em 2015 com a SESACRE a cessão dos mesmos. A implantação da Linha de Cuidados será realizada mediante a disponibilidade desses profissionais pelo Estado. Em 2016 será realizada a qualificação dos profissionais quanto à Rede de Atenção às Pessoas com Doenças e Agravos Não Transmissíveis que irá contribuir com a implantação das Linhas de Cuidados.


Analdemyra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013


Sílvia M. A. Pereira
Dec. 233/13



Otaniel Almeida das S...
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4.1.12. Eixo I: Atenção à Saúde - Área Técnica da Saúde do Homem.

Eixo I – Atenção à Saúde – Diretoria de Assistência à Saúde/Área Técnica Saúde do Homem	
Objetivo	Promover a melhoria das condições de saúde da população masculina contribuindo, de modo efetivo, para a redução da morbimortalidade dessa população.
Diretrizes	Entendimento da Saúde do Homem como um conjunto de ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, tendo como foco a Estratégia de Saúde da Família, porta de entrada do sistema de saúde integral, hierarquizado e regionalizado; Norteamento da prática de saúde pela humanização e a qualidade da assistência a ser prestada; Reorganização das ações de saúde, através de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços de saúde reconheçam os homens como sujeitos que necessitem de cuidados.
Metas do PMS	Implementar as ações de saúde do homem em 100% das Unidades Básicas de Saúde
Metas da PAS	Implementar as ações de saúde do homem em 25% das Unidades Básicas de Saúde

Quadro Demonstrativo de execução das ações anuais

Ações anuais	Metas anuais		Recursos Orçamentários		Observações
	Previstas	Realizadas	Previstos	Executados	
Fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem nas UBS	18 UBS	19 UBS	R\$ 12.181,00 Fonte 14	R\$ 9.270,36	Ação realizada através de visitas e rodas de conversa com as equipes.

Anaide Myra da Costa Moreira
Chefe do Departamento de Programas Estratégicos
Portaria nº 135/2013

Silvia M. A. Pereira
Dec. 233/13
DAS/SEAP

Oteniel Almeida dos Santos
Secretário Municipal de Saúde
Decreto nº 1.533/2014

